

# Índice

## 1. Responsáveis Pelo Formulário

1.0 - Identificação dos responsáveis	1
1.3 - Declaração do Diretor Presidente/relações Com Investidores	2

## 2. Auditores Independentes

2.1/2.2 - Identificação E Remuneração Dos Auditores	3
2.3 - Outras Informações Relevantes	7

## 3. Informações Financ. Selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	8
3.2 - Medições Não Contábeis	9
3.3 - Eventos Subsequentes às Últimas Demonstrações Financeiras	11
3.4 - Política de Destinação Dos Resultados	12
3.5 - Distribuição de Dividendos E Retenção de Lucro Líquido	14
3.6 - Declaração de Dividendos À Conta de Lucros Retidos ou Reservas	15
3.7 - Nível de Endividamento	16
3.8 - Obrigações	17
3.9 - Outras Informações Relevantes	18

## 4. Fatores de Risco

4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco	19
4.2 - Descrição Dos Principais Riscos de Mercado	31
4.3 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos E Relevantes	33
4.4 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos Cujas Partes Contrárias Sejam Administradores, Ex-administradores, Controladores, Ex-controladores ou Investidores	40
4.5 - Processos Sigilosos Relevantes	41
4.6 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Repetitivos ou Conexos, Não Sigilosos E Relevantes em Conjunto	42
4.7 - Outras Contingências Relevantes	43
4.8 - Regras do País de Origem e do País em Que os Valores Mobiliários Estão Custodiados	44

## Índice

### 5. Gerenciamento de Riscos E Controles Internos

5.1 - Política de Gerenciamento de Riscos	45
5.2 - Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado	49
5.3 - Descrição Dos Controles Internos	51
5.4 - Programa de Integridade	53
5.5 - Alterações significativas	57
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	58

### 6. Histórico do Emissor

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do Emissor, Prazo de Duração E Data de Registro na Cvm	59
6.3 - Breve Histórico	60
6.5 - Informações de Pedido de Falência Fundado em Valor Relevante ou de Recuperação Judicial ou Extrajudicial	63
6.6 - Outras Informações Relevantes	64

### 7. Atividades do Emissor

7.1 - Descrição Das Principais Atividades do Emissor E Suas Controladas	65
7.1.a - Informações específicas de sociedades de economia mista	69
7.2 - Informações Sobre Segmentos Operacionais	70
7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais	71
7.4 - Clientes Responsáveis Por Mais de 10% da Receita Líquida Total	73
7.5 - Efeitos Relevantes da Regulação Estatal Nas Atividades	74
7.6 - Receitas Relevantes Provenientes do Exterior	75
7.7 - Efeitos da Regulação Estrangeira Nas Atividades	76
7.8 - Políticas Socioambientais	77
7.9 - Outras Informações Relevantes	79

### 8. Negócios Extraordinários

8.1 - Negócios Extraordinários	82
8.2 - Alterações Significativas na Forma de Condução Dos Negócios do Emissor	83
8.3 - Contratos Relevantes Celebrados Pelo Emissor E Suas Controladas Não Diretamente Relacionados Com Suas Atividades Operacionais	84

# Índice

---

8.4 - Outras Inf. Relev. - Negócios Extraord.	85
---	----

## 9. Ativos Relevantes

9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes - Outros	86
9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.a - Ativos Imobilizados	87
9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis	89
9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.c - Participações em Sociedades	90
9.2 - Outras Informações Relevantes	91

## 10. Comentários Dos Diretores

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais	92
10.2 - Resultado Operacional E Financeiro	111
10.3 - Eventos Com Efeitos Relevantes, Ocorridos E Esperados, Nas Demonstrações Financeiras	113
10.4 - Mudanças Significativas Nas Práticas Contábeis - Ressalvas e Ênfases no Parecer do Auditor	114
10.5 - Políticas Contábeis Críticas	115
10.6 - Itens Relevantes Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras	116
10.7 - Comentários Sobre Itens Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras	117
10.8 - Plano de Negócios	118
10.9 - Outros Fatores Com Influência Relevante	119

## 11. Projeções

11.1 - Projeções Divulgadas E Premissas	120
11.2 - Acompanhamento E Alterações Das Projeções Divulgadas	121

## 12. Assembléia E Administração

12.1 - Descrição da Estrutura Administrativa	122
12.2 - Regras, Políticas E Práticas Relativas às Assembleias Gerais	128
12.3 - Regras, Políticas E Práticas Relativas ao Conselho de Administração	132
12.4 - Descrição da Cláusula Compromissória Para Resolução de Conflitos Por Meio de Arbitragem	134
12.5/6 - Composição E Experiência Profissional da Administração E do Conselho Fiscal	135
12.7/8 - Composição Dos Comitês	138

## Índice

12.9 - Existência de Relação Conjugal, União Estável ou Parentesco Até O 2º Grau Relacionadas A Administradores do Emissor, Controladas E Controladores	140
12.10 - Relações de Subordinação, Prestação de Serviço ou Controle Entre Administradores E Controladas, Controladores E Outros	141
12.11 - Acordos, Inclusive Apólices de Seguros, Para Pagamento ou Reembolso de Despesas Suportadas Pelos Administradores	142
12.12 - Outras informações relevantes	143

## 13. Remuneração Dos Administradores

13.1 - Descrição da Política ou Prática de Remuneração, Inclusive da Diretoria Não Estatutária	144
13.2 - Remuneração Total do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal	147
13.3 - Remuneração Variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal	151
13.4 - Plano de Remuneração Baseado em Ações do Conselho de Administração E Diretoria Estatutária	154
13.5 - Remuneração Baseada em Ações	155
13.6 - Opções em Aberto	156
13.7 - Opções Exercidas E Ações Entregues	157
13.8 - Precificação Das Ações/opções	158
13.9 - Participações Detidas Por Órgão	159
13.10 - Informações Sobre Planos de Previdência Conferidos Aos Membros do Conselho de Administração E Aos Diretores Estatutários	160
13.11 - Remuneração Individual Máxima, Mínima E Média do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária E do Conselho Fiscal	161
13.12 - Mecanismos de Remuneração ou Indenização Para os Administradores em Caso de Destituição do Cargo ou de Aposentadoria	162
13.13 - Percentual na Remuneração Total Detido Por Administradores E Membros do Conselho Fiscal Que Sejam Partes Relacionadas Aos Controladores	163
13.14 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal, Agrupados Por Órgão, Recebida Por Qualquer Razão Que Não A Função Que Ocupam	164
13.15 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal Reconhecida no Resultado de Controladores, Diretos ou Indiretos, de Sociedades Sob Controle Comum E de Controladas do Emissor	165
13.16 - Outras Informações Relevantes	166

## 14. Recursos Humanos

14.1 - Descrição Dos Recursos Humanos	167
14.2 - Alterações Relevantes - Recursos Humanos	169
14.3 - Descrição da Política de Remuneração Dos Empregados	170

## Índice

14.4 - Descrição Das Relações Entre O Emissor E Sindicatos	173
14.5 - Outras Informações Relevantes - Recursos Humanos	174

## 15. Controle E Grupo Econômico

15.1 / 15.2 - Posição Acionária	175
15.3 - Distribuição de Capital	179
15.4 - Organograma Dos Acionistas E do Grupo Econômico	180
15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte	182
15.6 - Alterações Relevantes Nas Participações Dos Membros do Grupo de Controle E Administradores do Emissor	193
15.7 - Principais Operações Societárias	194
15.8 - Outras Informações Relevantes - Controle E Grupo Econômico	199

## 16. Transações Partes Relacionadas

16.1 - Descrição Das Regras, Políticas E Práticas do Emissor Quanto À Realização de Transações Com Partes Relacionadas	200
16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas	201
16.3 - Identificação Das Medidas Tomadas Para Tratar de Conflitos de Interesses E Demonstração do Caráter Estritamente Comutativo Das Condições Pactuadas ou do Pagamento Compensatório Adequado	210
16.4 - Outras Informações Relevantes - Transações Com Partes Relacionadas	211

## 17. Capital Social

17.1 - Informações Sobre O Capital Social	212
17.2 - Aumentos do Capital Social	213
17.3 - Informações Sobre Desdobramentos, Grupamentos E Bonificações de Ações	214
17.4 - Informações Sobre Reduções do Capital Social	215
17.5 - Outras Informações Relevantes	216

## 18. Valores Mobiliários

18.1 - Direitos Das Ações	217
18.2 - Descrição de Eventuais Regras Estatutárias Que Limitem O Direito de Voto de Acionistas Significativos ou Que os Obriguem A Realizar Oferta Pública	218
18.3 - Descrição de Exceções E Cláusulas Suspensivas Relativas A Direitos Patrimoniais ou Políticos Previstos no Estatuto	219

## Índice

---

18.4 - Volume de Negociações E Maiores E Menores Cotações Dos Valores Mobiliários Negociados	220
18.5 - Outros Valores Mobiliários Emitidos no Brasil	221
18.5.a - Número de Titulares de Valores Mobiliários	222
18.6 - Mercados Brasileiros em Que Valores Mobiliários São Admitidos À Negociação	223
18.7 - Informação Sobre Classe E Espécie de Valor Mobiliário Admitida À Negociação em Mercados Estrangeiros	224
18.8 - Títulos Emitidos no Exterior	225
18.9 - Ofertas Públicas de Distribuição	226
18.10 - Destinação de Recursos de Ofertas Públicas	227
18.11 - Ofertas Públicas de Aquisição	228
18.12 - Outras Inf. Relev. - Val. Mobiliários	229

## 19. Planos de Recompra/tesouraria

19.1 - Informações Sobre Planos de Recompra de Ações do Emissor	230
19.2 - Movimentação Dos Valores Mobiliários Mantidos em Tesouraria	231
19.3 - Outras Inf. Relev. - Recompra/tesouraria	233

## 20. Política de Negociação

20.1 - Informações Sobre A Política de Negociação de Valores Mobiliários	234
20.2 - Outras Informações Relevantes	236

## 21. Política de Divulgação

21.1 - Descrição Das Normas, Regimentos ou Procedimentos Internos Relativos À Divulgação de Informações	237
21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas	238
21.3 - Administradores Responsáveis Pela Implementação, Manutenção, Avaliação E Fiscalização da Política de Divulgação de Informações	241
21.4 - Outras Informações Relevantes	242

## 1.0 - Identificação dos responsáveis

**Nome do responsável pelo conteúdo do formulário**

**Benjamin Ribeiro Quadros**

**Cargo do responsável**

Diretor Presidente/Relações com Investidores



## DECLARAÇÃO

À  
**COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - CVM**  
Rua Sete de Setembro, 111, Centro  
CEP: 20050-901- Rio de Janeiro - RJ

Prezados,

Eu, **Benjamin Ribeiro Quadros**, na qualidade de Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores da Companhia atesto que:

- a. Revi o formulário de referência;
- b. Todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19; e
- c. O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ela emitidos.

São Paulo, 30 de maio de 2019.

  
\_\_\_\_\_  
**BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.**  
Benjamin Ribeiro Quadros  
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores  
Tel.: (11) 2126-7029 / 2126-7020 / Fax: (11) 2126-7099  
E-mail: ri@brq.com

Benjamin Quadros  
Presidente  
BRQ IT Services

## 2.1/2.2 - Identificação E Remuneração Dos Auditores

Possui auditor?	SIM
Código CVM	471-5
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	Ernst & Young Auditores Independentes S/S
CPF/CNPJ	61.366.936/0001-25
Data Início	29/03/2016
Descrição do serviço contratado	Serviços de Auditoria Independente para análise das demonstrações financeiras e notas explicativas referente ao exercício social de 2016, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, contemplando o Balanço Patrimonial e as correspondentes demonstrações do resultado, das mudanças do patrimônio líquido, dos resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado da Companhia para o exercício do ano de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e normas internacionais de relatório financeiro para as demonstrações financeiras consolidadas.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	O montante total de remuneração dos auditores independentes no exercício social de 2016 será de R\$ 298.181,76 (Duzentos e noventa e oito mil, cento e oitenta e um reais e setenta e seis centavos) relativos a serviços de auditoria. Importante informar que não foi contratado nenhum outro serviço além da auditoria.
Justificativa da substituição	Não se Aplica
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não se Aplica

Nome responsável técnico	DATA_INICIO_ATUACAO	CPF	Endereço
Claudio Camargo	29/03/2016	812.937.989-91	Av. Juscelino Kubitscheck, 1909, 1909, Itaim Bibi, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04543-011, Telefone (11) 25733649, Fax (11) 25734901, e-mail: claudio.camargo@br.ey.com
Emerson Pompeu Bassetti	31/12/2016	284.144.338-80	Av. Juscelino Kubitscheck, 1909, 1909, Itaim Bibi, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04543-011, Telefone (11) 25733249, Fax (11) 25734901, e-mail: emerson.pompeu@br.ey.com

<b>Possui auditor?</b>	SIM
<b>Código CVM</b>	471-5
<b>Tipo auditor</b>	Nacional
<b>Nome/Razão social</b>	Ernst & Young Auditores Independentes S/S
<b>CPF/CNPJ</b>	61.366.936/0001-25
<b>Data Início</b>	29/03/2017
<b>Descrição do serviço contratado</b>	A EY Brasi foi contratada para realizar a auditoria e emitir relatório sobre as demonstrações financeiras da BRQ Soluções em Informática S.A. para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2017.
<b>Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço</b>	O montante total de remuneração dos auditores independentes no exercício social de 2017 será de R\$ 337.658,31 (Trezentos e trinta e sete mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e trinta e um centavos) relativos a serviços de auditoria. Importante informar que não foi contratado nenhum outro serviço além da auditoria.
<b>Justificativa da substituição</b>	Não se Aplica
<b>Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor</b>	Não se Aplica

Nome responsável técnico	DATA_INICIO_ATUACAO	CPF	Endereço
Emerson Pompeu Bassetti	29/03/2017	284.144.338-80	Av. Juscelino Kubitscheck, 1909, 1909, Itaim Bibi, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04543-011, Telefone (11) 25733249, Fax (11) 25734901, e-mail: emerson.pompeu@br.ey.com

<b>Possui auditor?</b>	SIM
<b>Código CVM</b>	471-5
<b>Tipo auditor</b>	Nacional
<b>Nome/Razão social</b>	Ernst & Young Auditores Independentes S/S
<b>CPF/CNPJ</b>	61.366.936/0001-25
<b>Data Início</b>	29/03/2018
<b>Descrição do serviço contratado</b>	A EY Brasi foi contratada para realizar a auditoria e emitir relatório sobre as demonstrações financeiras da BRQ Soluções em Informática S.A. para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2018.
<b>Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço</b>	O montante total de remuneração dos auditores independentes no exercício social de 2018 será de R\$ 321.760,67 (Trezentos e vinte e um mil, setecentos e sessenta reais e sessenta e sete centavos) relativos a serviços de auditoria. Importante informar que não foi contratado nenhum outro serviço além da auditoria.
<b>Justificativa da substituição</b>	Não se Aplica
<b>Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor</b>	Não se Aplica

Nome responsável técnico	DATA_INICIO_ATUACAO	CPF	Endereço
Lázaro Angelim Serruya	29/03/2018	836.039.211-00	Av. Juscelino Kubitscheck, 1909, 1909, Itaim Bibi, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04543-011, Telefone (11) 25734886, Fax (11) 25734901, e-mail: lazaro.serruya@br.ey.com

<b>Possui auditor?</b>	SIM
<b>Código CVM</b>	471-5
<b>Tipo auditor</b>	Nacional
<b>Nome/Razão social</b>	Ernst & Young Auditores Independentes S/S
<b>CPF/CNPJ</b>	61.366.936/0001-25
<b>Data Início</b>	30/04/2019
<b>Descrição do serviço contratado</b>	A EY Brasil foi contratada para realizar a auditoria e emitir relatório sobre as demonstrações financeiras consolidadas da BRQ Soluções em informática S.A. ("BRQ" ou "Companhia") para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2019. A EY Brasil também foi contratada para fazer a revisão e emitir um relatório sobre as informações financeiras intermediárias não auditadas da Companhia em 31 de março de 2019, 30 de Junho de 2019 e 30 de Setembro de 2019
<b>Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço</b>	O montante total de remuneração dos auditores independentes no exercício social de 2019 será de R\$ 404.817,61 relativos a serviços de auditoria. Importante informar que não foi contratado nenhum outro serviço além da auditoria.
<b>Justificativa da substituição</b>	Não se aplica.
<b>Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor</b>	Não se aplica.

Nome responsável técnico	DATA_INICIO_ATUACAO	CPF	Endereço
Lázaro Angelim Serruya	30/04/2019	836.039.211-00	Av. Juscelino Kubitscheck,, 1909, Itaim Bibi, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04543-011, Telefone (11) 25734886, Fax (11) 25734901, e-mail: lazaro.serruya@br.ey.com

## **2.3 - Outras Informações Relevantes**

A Companhia tem como política a não contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes, para preservar sua independência.

### 3.1 - Informações Financeiras - Consolidado

(Reais)	Exercício social (31/12/2018)	Exercício social (31/12/2017)	Exercício social (31/12/2016)
Patrimônio Líquido	90.295.502,94	71.502.390,59	72.138.296,79
Ativo Total	185.524.980,18	145.330.191,76	145.792.842,51
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	357.715.252,16	308.626.552,66	350.245.743,17
Resultado Bruto	95.779.073,20	59.421.809,13	65.772.909,71
Resultado Líquido	24.027.988,38	2.088.385,02	-4.222.004,67
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	130.724.698	130.724.698	129.996.569
Valor Patrimonial da Ação (Reais Unidade)	0,690000	0,550000	0,550000
Resultado Básico por Ação	0,183800	0,016000	-0,032500
Resultado Diluído por Ação	0,18	0,02	-0,03

### 3.2 - Medições Não Contábeis

#### a. Valor das medições não contábeis

(Em Reais)	Exercício Social (31/12/2016)	Exercício Social (31/12/2017)	Exercício Social (31/12/2018)
EBITDA	29.690,11	6.369.989,41	38.947.809,43
Margem EBITDA	0,01%	2,06%	10,89%

#### b. Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

(Em Reais)	Exercício Social (31/12/2016)	Exercício Social (31/12/2017)	Exercício Social (31/12/2018)
Lucro Líquido do Período	(4.221.004,67)	2.088.385,02	24.027.988,38
Prejuízo do Exercício Resultante das Operações Descontinuadas	102.678,00		
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.637.987,15)	89.985,19	11.573.518,67
Resultado Financeiro Líquido	(243.717,90)	(325.317,97)	(709.044,33)
Depreciação e Amortização	6.030.200,19	4.516.937,17	4.055.346,71
<b>EBITDA</b>	<b>30.168,11</b>	<b>6.369.989,41</b>	<b>38.947.809,43</b>
Receita operacional Liquida	350.245.743,17	308.626.552,66	357.715.252,16
<b>Margem EBITDA</b>	<b>0,01%</b>	<b>2,06%</b>	<b>10,89%</b>

#### c. Motivo pelo qual a Companhia entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações:

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 527/12.

O EBITDA representa a geração operacional de caixa da Companhia, ou seja, indica a capacidade da empresa em gerar caixa a partir de seus ativos operacionais, consistindo no lucro líquido adicionado pela despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

O EBITDA e a margem EBITDA não são medidas de lucro em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e não representam os fluxos de caixa dos períodos apresentados e, portanto, não é uma medida alternativa aos resultados ou fluxos de caixa. A Companhia utiliza o EBITDA e a margem EBITDA como medidas de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares. Embora o EBITDA possua um significado padrão, nos termos do artigo 3º, inciso I, da Instrução CVM 527/12, a Companhia não pode garantir que outras sociedades, inclusive companhias fechadas, adotarão esse significado padrão. Nesse

### **3.2 - Medições Não Contábeis**

sentido, caso o significado padrão instituído pela Instrução CVM 527/12 não seja adotado por outras sociedades, o EBITDA divulgado pela Companhia pode não ser comparável ao EBITDA divulgado por outras sociedades.

Além disso, divulgações feitas anteriormente à entrada em vigor da Instrução CVM 527/12 por empresas que não foram obrigadas a retificá-las podem não adotar o significado padronizado instituído pela Instrução CVM 527/12.

Na Companhia, o EBITDA é utilizado como ferramenta para medição de desempenho e parâmetro de comparação com outras empresas, pois tem a vantagem de não ser afetado por variáveis específicas de determinados países ou regiões, como taxas de juros, regras de depreciação e diferenças tributárias. Desta forma, a utilização deste indicador permite que a Companhia analise mais do que apenas seu resultado final (lucro ou prejuízo), que muitas vezes é insuficiente para avaliar seu real desempenho por ser frequentemente influenciado por fatores além dos operacionais. No entanto, o EBITDA apresenta certas limitações, como não considerar o montante de reinvestimento necessário para a manutenção da capacidade produtiva (consumido pela depreciação), podendo transmitir uma falsa ilustração da liquidez da Companhia, assim requerendo que tal indicador seja utilizado em conjunto com outras medições contábeis para que possa ser mais bem interpretado.

### **3.3 - Eventos Subsequentes às Últimas Demonstrações Financeiras**

Em 21 de janeiro de 2019 os acionistas aprovaram na Assembleia Geral Extraordinária a proposta da administração de distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 3.000 (três milhões de reais), pagos no dia 31 de janeiro de 2019.

### **3.4 - Política de Destinação Dos Resultados**

#### **a. Regras sobre retenção de lucros:**

Do lucro líquido apurado ao fim do exercício social serão, primeiramente, deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda; 5% (cinco por cento) serão, então, aplicados na constituição da reserva legal; 25% (vinte e cinco por cento), pelo menos, para pagamento de dividendos. Havendo saldo dos resultados, o mesmo ficará à disposição da Assembleia Geral.

#### **b. Regras sobre distribuição de dividendos:**

De acordo com o Estatuto Social vigente nos exercícios sociais findos em 31/12/2016, 31/12/2017 e 31/12/2018, a distribuição de dividendos, após a provisão para pagamento de eventuais prejuízos acumulados e da provisão para o imposto sobre a renda, será pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido.

A Diretoria, ouvido o Conselho de Administração, poderá "ad referendum" da Assembleia Geral, que deliberará imediatamente, antecipar a distribuição de dividendos.

Os dividendos obrigatórios não serão pagos no exercício em que os órgãos da administração informarem à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia.

Finalmente, reverterão em favor da Companhia os dividendos e juros sobre o capital próprio que não forem reclamados pelos acionistas dentro do prazo de 03 (três) anos após a data em que forem colocados à sua disposição.

#### **c. Periodicidade das distribuições de dividendos:**

Após levantamento do balanço patrimonial e das demonstrações da Companhia convocar-se-á, Assembleia Geral Ordinária para discutir e deliberar sobre ditas demonstrações e para deliberar sobre a destinação do resultado e distribuição dos dividendos.

A Companhia poderá ainda, por deliberação do Conselho de Administração, mandar levantar balanço trimestral e/ou semestral e declarar dividendos à conta de lucro apurado nesses balanços.

O Conselho de Administração poderá também declarar dividendos intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, devendo, neste caso, tais dividendos, se distribuídos, serem descontados do valor devido a título de dividendos mínimos obrigatórios.

#### **d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais:**

Não há eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável a Companhia, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.

#### **e. Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

### **3.4 - Política de Destinação Dos Resultados**

De acordo com o Estatuto Social vigente nos exercícios sociais findos em 31/12/2016, 31/12/2017 e 31/12/2018, a política de destinação da Companhia é aprovada na Assembleia Geral Ordinária onde a administração da Companhia solicita a aprovação da destinação dos resultados.

Para o ano de 2018 a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou em 18/04/2019 a destinação dos resultados da Companhia.

A referida AGOE (Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária) pode ser consultada no site de Relações com Investidores da Companhia ([www.brq.com.br/ri](http://www.brq.com.br/ri)), bem como no site da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da B3 ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)).

### 3.5 - Distribuição de Dividendos E Retenção de Lucro Líquido

(Reais)	Exercício social 31/12/2018	Exercício social 31/12/2017	Exercício social 31/12/2016
Lucro líquido ajustado	22.857.550,81	1.992.790,77	-4.514.437,29
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado (%)	0,250000	0,250000	0,000000
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor (%)	0,253142	0,027870	0,000000
Dividendo distribuído total	5.559.579,15	1.816.290,77	0,00
Lucro líquido retido	18.468.409,23	272.094,25	0,00
Data da aprovação da retenção	13/02/2019	20/02/2018	

Lucro líquido retido	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
<b>Dividendo Obrigatório</b>						
Ordinária	5.559.579,15	28/02/2019	454.072,69	05/03/2018		
<b>Outros</b>						
Ordinária			1.362.218,08	30/04/2018		
					0,00	

### **3.6 - Declaração de Dividendos À Conta de Lucros Retidos ou Reservas**

Em 09 de junho de 2017 a Companhia aprovou a Proposta da Administração de destinação parcial do saldo existente na conta denominada “Reserva de Retenção de Lucros”, no valor de R\$ 1.500.000,00 (Hum milhão e quinhentos mil reais), para distribuição de dividendos aos acionistas na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia, a serem pagos no dia 03 de julho de 2017.

### 3.7 - Nível de Endividamento

Exercício Social	Soma do Passivo Circulante e Não Circulante	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2018	95.229.477,24	Índice de Endividamento	105,46000000	

### 3.8 - Obrigações

Exercício social (31/12/2018)							
Tipo de Obrigação	Tipo de Garantia	Outras garantias ou privilégios	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Financiamento	Garantia Real		825.894,42	1.208.714,99	0,00	0,00	2.034.609,41
Empréstimo	Garantia Real		12.681.852,85	17.240.862,91	0,00	0,00	29.922.715,76
Títulos de dívida	Quirografárias		60.142.152,03	3.130.000,04	0,00	0,00	63.272.152,07
Total			73.649.899,30	21.579.577,94	0,00	0,00	95.229.477,24
<b>Observação</b>							

### **3.9 - Outras Informações Relevantes**

A Companhia considera que não existem outras informações relevantes além das apresentadas nos itens anteriores.

## 4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco

Os negócios, situação financeira, resultados operacionais, fluxo de caixa e liquidez podem ser afetados de maneira adversa por quaisquer dos fatores de risco descritos a seguir.

Os riscos abaixo descritos são aqueles que conhecemos e que atualmente acreditamos que podem afetar os negócios, outros riscos adicionais não conhecidos atualmente podem também nos afetar adversamente no futuro.

### a. ao emissor

**01. Capacidade de contratação de mão de obra** - A atividade principal da Companhia depende de um grande número de empregados e o seu sucesso depende, em grande parte, da capacidade de contratar, treinar e manter pessoal qualificado. Existe forte e contínua concorrência no setor em que a Companhia atua quanto à contratação de profissionais na área técnica. Adicionalmente, a conjuntura econômica pode influenciar a capacidade de contratação e retenção de empregados, devido ao aumento da concorrência direta ou indireta por recursos humanos. A Companhia pode não conseguir atrair, treinar e manter pessoal com as necessárias qualificações para atender aos clientes, o que poderá afetar diretamente o negócio, resultados operacionais e consequentemente a situação financeira da Companhia.

**02. Capacidade de absorção do custo de mão de obra** - Os salários e benefícios dos empregados da Companhia são os seus custos mais significativos. Os níveis de salário para empregados vêm aumentando nos últimos anos, em função de novas leis, acordos sindicais e outras razões, tais como concorrência de mercado, crescimento econômico do País, e maior demanda por serviços de Tecnologia. A Companhia está inserida no programa de desoneração da folha de pagamento desde nov/2011 e paga atualmente 4,5 % sobre a Receita Bruta. Este programa está em discussão no Congresso Nacional com possibilidade de voltar a ser 20% sobre a folha de pagamento a partir de jan/2021. Caso a Companhia não consiga repassar os aumentos de salário aos preços, pode vir a reduzir a margem de lucro.

**03. Previsibilidade da receita** - Mais de 60% da receita da companhia está lastreada em contratos cujos prazos variam de 2 a 4 anos, que podem ser agrupados em 3 categorias, conforme suas características e tipos de risco:

- a. Contratos que estabelecem valor/hora de venda fixos, porém sem garantia de demanda mínima ou máxima. Variações de demanda não previstas podem gerar custos de ociosidade no caso de baixa demanda ou penalizações contratuais por não atendimento de SLAs (Service Level Agreement) no caso de alta demanda.
- b. Contratos que estabelecem preços, indexadores base para reajustes, periodicidade para reajustes e valores de demanda mensal, mas que preservam aos contratantes o direito de encerrá-los sem aviso prévio.
- c. Contratos que estabelecem preços fixos, indexadores, e periodicidades para reajustes, mas que não estabelecem níveis máximos de demanda. Em tais contratos a BRQ fica vulnerável a variações de demanda acima do planejado, com impacto em margem.

#### **4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco**

**04. Acuracidade do planejamento** - A Companhia poderá não alcançar suas previsões financeiras ou poderá tomar decisões inadequadas em razão de previsões erradas, mudanças de cenários ou outros fatores. Receitas provenientes da prestação de serviços de tecnologia são de difícil previsão e podem oscilar, especialmente em tempos de instabilidade política e econômica. Erros de planejamento e orçamento tendem a prejudicar muito nossos resultados operacionais, na medida em que dificultam a gestão das equipes, com impacto direto nos índices de ociosidade, produtividade e giro de profissionais (turnover). Complementar a isto, o resultado e o patrimônio líquido podem ser afetados por mudanças que ocorrem em projetos com valor fechado. Para projetos de desenvolvimento de aplicações com preço fechado, o reconhecimento de receita é baseado no custo incorrido e em alguns casos pode haver aumento no custo causado por problemas durante a condução dos projetos. Estes projetos podem, portanto, ficar com custos maiores do que previstos e consequentemente a receita que foi reconhecida antecipada baseada no cenário de custos menores, será revertida e readequada aos novos custos.

**05. Concentração da receita** - A Companhia tem grande parte de sua receita proveniente dos setores financeiro e de telecomunicações, que no Brasil são relativamente concentrados num número reduzido de clientes. A receita da Companhia depende principalmente do segmento de Serviços de Tecnologia, especificamente das atividades de desenvolvimento de Aplicações e Integrações, que representa 96% do total em 2018. Caso o segmento de Serviços de Tecnologia seja afetado adversamente por perda de competitividade, mudança de tecnologia ou de gestão dos clientes, a Companhia será afetada adversamente em seu faturamento. Além disto, em 2018, 70% da receita estão concentradas em instituições financeiras, sendo que os três principais clientes respondem por 38% deste montante, o que pode afetar de forma relevante o resultado da Companhia caso haja perda destes clientes ou quebra de algum dos contratos relevantes que temos.

**06. Aquisições de Contratos e/ou Empresas Complementares** - As aquisições apresentam riscos e a Companhia pode não alcançar as metas financeiras e estratégicas previstas à época da transação. A aquisição de ativos constitui elemento importante da estratégia corporativa da Companhia e ela espera continuar a adquirir empresas, produtos, serviços e tecnologias. Os riscos que a Companhia pode encontrar nessas aquisições incluem os seguintes: (i) a aquisição poderá não contribuir para a estratégia comercial da Companhia, ou pode-se pagar por ela mais do que seu valor justo; (ii) a Companhia poderá ter dificuldade em assimilar as tecnologias ou produtos adquiridos as suas linhas de produtos, não conseguindo manter padrões, controles, procedimentos e políticas uniformes; (iii) o relacionamento com os atuais e novos participantes, clientes e distribuidores poderá ficar prejudicado; (iv) o processo de diligência pode não identificar problemas técnicos, tais como questões ligadas a qualidade de produto ou estrutura dos produtos da empresa adquirida; (v) a Companhia pode enfrentar contingências no que diz respeito a responsabilidade por produto, propriedade intelectual, divulgações financeiras e práticas contábeis ou controles internos; (vi) a aquisição pode acarretar processos movidos por funcionários demitidos ou terceiros; (vii) o processo de aquisição pode sofrer contratemplos, e a atenção da administração da Companhia pode ser desviada para questões ligadas a transição ou a integração; e (viii) a Companhia pode não ser capaz de obter, em tempo hábil, autorizações de autoridades públicas nos termos das leis que disciplinem a defesa da concorrência

#### **4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco**

Além do exposto acima, o processo de integração das operações adquiridas pode não resultar nos benefícios esperados, o que poderia afetar adversamente os negócios da Companhia. Durante esse processo de integração a Companhia pode enfrentar diversos riscos, inclusive os seguintes:

- Dificuldades de integração, tais como (i) custos mais altos do que o previsto para dar continuidade à expansão da rede de canais de distribuição com qualidade e capilaridade para atender ao mercado; (ii) incapacidade de administrar maior número de funcionários, dispersados geograficamente; e (iii) incapacidade de criar e efetivamente implementar padrões, controles, procedimentos e políticas uniformes;
- Eventual incapacidade de coordenar e integrar esforços de venda e desenvolvimento de softwares para efetivamente comunicar as possibilidades de venda combinada de produtos, vender produtos de modo cruzado e gerir com êxito a venda combinada de produtos, bem como a integração das atividades de desenvolvimento realizada pelas adquiridas, falhando em maximizar as sinergias esperadas.

No mais, poderá haver outros passivos desconhecidos e não divulgados associados a aquisição e integração das operações adquiridas pela Companhia. Esses fatores poderiam causar efeito prejudicial relevante sobre os negócios da Companhia, resultados operacionais, situação financeira ou fluxos de caixa, especialmente no caso de aquisição de empresas de maior porte ou de número maior de aquisições. À medida que a Companhia emitir ações no âmbito de aquisições futuras, os acionistas existentes poderão ter suas participações diluídas, e o lucro por ação poderá diminuir.

**07. Funcionários Chave** - A BRQ, assim como toda empresa prestadora de serviços, é dependente de funcionários chave e de nossa capacidade de contratar e manter funcionários adicionais. Acreditamos que o nosso sucesso dependerá do serviço contínuo de nossa alta administração e de outros funcionários chave. Nossa alta administração é composta por profissionais altamente qualificados, cada um com uma média de mais de 17 anos de experiência na indústria de Tecnologia. A perda dos serviços de qualquer membro de nossa alta administração ou de outros funcionários-chave poderia afetar adversamente nossos negócios, condição financeira e resultados operacionais. Nós também dependemos da capacidade da nossa alta administração e de nossos funcionários-chave de trabalhar efetivamente como uma equipe. O nosso sucesso futuro também depende da nossa capacidade de identificar, atrair, contratar, treinar, reter e motivar funcionários técnicos, de gestão, vendas e marketing altamente qualificados. A competição por esse tipo de funcionário é intensa, e nós não podemos garantir que teremos êxito em atrair, assimilar ou manter um número suficiente de funcionários qualificados. Falha na retenção e atração de funcionários técnicos, de gestão, vendas, marketing e administrativos pode afetar negativamente nossos negócios, condição financeira e resultados operacionais.

**08. Segurança de TI** - Nossas medidas de segurança de TI poderão ser violadas ou comprometidas e, assim, poderemos sofrer indisponibilidades imprevisíveis de sistema de TI. Caso nossas medidas de segurança sejam inadequadas para impedir violações, ataques por vírus e invasões de rede, nossos negócios poderão ser

#### **4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco**

prejudicados, apropriação indevida de informações proprietárias da Companhia e/ou de seus clientes, ou provocar interrupções nos serviços ou operações da Companhia, bem como de seus clientes. Poderemos ser obrigados a investir recursos financeiros significativos para nos proteger de ameaças de quebra de segurança e assim prevenir indisponibilidades de nossos Sistemas internos de TI, ou de seus clientes de modo geral por outras razões, o que pode afetar seus negócios e suas receitas.

**09. Crescimento** - Poderemos não ser capazes de administrar nosso crescimento de forma efetiva e manter controles internos efetivos, o que poderá ter um efeito negativo relevante sobre nossos negócios, resultados operacionais e situação financeira. A Companhia espera manter altas taxas de crescimento e expansão de suas atividades. Para suportá-las, a Companhia contratou consultorias e com base em cujas recomendações está implementando novos sistemas de controle financeiro e aprimorando seus processos de gestão. Caso não ocorra a implementação de tais sistemas, ou venha-se a ter problemas para operá-los de forma adequada ou em tempo hábil, a Companhia pode ter dificuldades de operar seus negócios de forma rentável. Não se pode garantir que a implantação desses sistemas de controles, mesmo se bem-sucedidos, aumentará de alguma forma a lucratividade da Companhia.

**10. Processos Administrativos e Judiciais** - A Companhia pode ficar sujeita a resultados desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos que poderão afetar negativamente os seus resultados e situação financeira. Decisões desfavoráveis em ações das quais a Companhia é parte passiva poderão afetar seus resultados. A Companhia possui demandas de natureza trabalhista em razão do grande volume de profissionais que contrata, apesar do volume de novas ações ter reduzido + 80% pós reforma trabalhista de nov/2017, infelizmente a legislação não acompanha, lado a lado, as transformações das relações de prestação de serviço, diante das exigências dos contratantes por soluções mais céleres, sem se falar na proteção dada pelo judiciário trabalhista ao caráter de hipossuficiente do trabalhador brasileiro. A Companhia também possui demandas de natureza Tributária Municipal (ISS) e Federal (PIS, COFINS, INSS, IR etc.) onde são questionados os valores apurados que estão sendo discutidos nas esferas administrativas e judiciais.

**11. Contratos com Clientes** - Nossos contratos são, em sua maioria, sofisticados em sua redação e complexos em sua estrutura. Resultam de um longo ciclo de venda durante o qual é fundamental haver correto entendimento das necessidades dos clientes e definição precisa do escopo dos trabalhos a serem desenvolvidos. Eventuais falhas de entendimento ou definição de escopo, bem como eventuais problemas na gestão das pessoas e/ou recursos necessários para sua execução, seja por fatores internos à Companhia, seja por fatores relacionados aos clientes ou ao ambiente em que são desenvolvidos, podem resultar em expressiva redução de rentabilidade.

**12. Infraestrutura** - Podemos enfrentar potenciais falhas de Infraestrutura na sede da Companhia, e seus centros de processamento de dados. Os sistemas de informação e centrais de atendimento estão sujeitos a interrupções imprevisíveis em seu funcionamento, além do controle da Companhia, em decorrência de catástrofes, desastres naturais, eclosão de doenças contagiosas e suspensão no fornecimento de energia elétrica. Se alguma de nossas instalações for afetada por um ou mais de tais eventos ou similares, isso poderá interromper as operações,

## 4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco

retardar a prestação de serviços e postergar o aferimento de receitas, resultando na interrupção das atividades, o que poderá afetar significativamente as operações e receitas da Companhia.

**13. Replicabilidade do modelo de negócios pela concorrência** - A Companhia depende tanto de capital humano quanto tecnologia que se adapte à estrutura do cliente. Este modelo pode ser replicado pelos concorrentes, visto que são negócios baseados em sistemas e gerenciados por consultores, que podem vir a ser contratados pela concorrência.

**14. Política de gerenciamento de riscos** - A Companhia monitora os principais riscos aqui elencados, mas não tem uma política formalmente definida para tratá-los, o que pode afetar seus negócios, sua situação financeira e os resultados de suas operações de forma adversa. Já temos o Comitê de Auditoria e Riscos implantado na BRQ com objetivo de implantar uma política de gerenciamento de riscos.

**15. Capacidade de desenvolver novos produtos e serviços, integrar os produtos e serviços adquiridos, aperfeiçoar seus produtos e serviços existentes e acompanhar a evolução tecnológica** - O mercado em que a Companhia atua caracteriza-se por constantes avanços tecnológicos, evolução dos padrões de equipamentos de computação, desenvolvimento de softwares e da infraestrutura de comunicações, necessidades dos clientes cada vez mais complexas e introduções de frequentes melhorias a novos produtos. Caso a Companhia deixe de prever e de desenvolver melhorias acompanhando a evolução tecnológica, de aperfeiçoar e incrementar seus produtos e serviços em tempo hábil, ou de posicionar ou precisificar seus produtos e serviços de modo a atender a demanda do mercado, os clientes da Companhia poderão deixar de adquirir serviços ou a Companhia poderá perder sua competitividade no que diz respeito a manter seus clientes ou atrair novos clientes.

**16. Estratégia de Negócios** - Poderemos não conseguir executar integralmente nossa estratégia de negócios. A capacidade de implementar nossa estratégia de negócio depende de uma série de fatores, incluindo a habilidade de (i) captar novos clientes e reter clientes existentes; (ii) adquirir novas empresas e/ou ativos tanto no Brasil como no exterior; (iii) financiar investimentos; (iv) estabelecer e manter parcerias; (v) contratar e reter mão de obra capacitada; e (vi) aumentar a capacidade de atuação em mercados existentes e expandir para novos mercados. O não atingimento de quaisquer desses fatores, seja originado por dificuldades competitivas ou de custo, poderá limitar nossa capacidade de executar integralmente nossa estratégia de negócio, afetando negativamente nossos resultados.

### b. a seu controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle

**01. Interesses dos acionistas controladores** - Os acionistas controladores, na qualidade de detentores da maioria do capital social da Companhia, têm poderes para decidir grande parte das questões sujeitas à aprovação de todos os acionistas, incluindo eleição dos administradores, distribuição e pagamento de dividendos, além de outros assuntos operacionais e administrativos (ressalvadas as disposições da Lei das Sociedades por Ações, que garante certas proteções e direitos aos acionistas minoritários). Dado este nível de controle sobre nossa

## 4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco

Companhia, poderão surgir circunstâncias em que os interesses da Netstrategy estarão em conflito com os interesses dos demais acionistas, podendo afetar nossos negócios de maneira adversa.

**02. Aprovação de Matérias** - A aprovação de certas matérias pelo conselho de administração e pelos acionistas está sujeita à prévia aprovação por parte do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio da BNDES Participações S.A. (BNDESPAR). O Acordo de Acionistas exige que os Acionistas Controladores obtenham anuênciam da BNDESPAR para alienar ou onerar sua participação na Companhia, bem como aprovar (i) alteração de disposições do Estatuto Social da Companhia; (ii) aumento do capital social da Companhia, criação de uma nova classe de ações ainda que menos favorecida do que aquela detida pela BNDESPAR, e mudança nas características das ações existentes; (iii) redução do capital social da Companhia; (iv) mudança do objeto social da Companhia; (v) redução do dividendo obrigatório ou distribuição de dividendos em montante diverso do previsto no Estatuto da Companhia, pagamento de juros sobre capital próprio ou retenção de lucro; (vi) emissão de valores mobiliários como: debêntures conversíveis em ações, bônus de subscrição, partes beneficiárias e opções para compra de ações; grupamento ou desdobramento (split) do número de ações de emissão da Companhia; (vii) constituição de reservas, fundos ou provisões contábeis com repercussões nos diretos e interesses dos acionistas minoritários, desde que tais reservas, fundos ou provisões não estejam previstos no Estatuto Social da Companhia; (viii) cessação do estado de liquidação da Companhia; (ix) operações de fusão, incorporação, cisão ou transformação em que a Companhia ou qualquer sociedade controlada ou coligada seja parte; (x) liquidação ou dissolução; (xi) celebração pela Acionista Controladora de acordo de acionista com outros acionistas da Companhia que não a BNDESPAR; (xii) recompra pela Companhia de ações de sua emissão; (xiii) fixação nos aumentos de capital social realizado na Companhia até a abertura de seu capital social de preço de ações inferior àquele pago pela BNDESPAR, remunerado pela TJLP, calculado pro rata temporis, desde a data de subscrição até data de deliberação do aumento. A Acionista Controladora deve ainda submeter à avaliação prévia da BNDESPAR a fixação de remuneração e participação dos administradores nos lucros da Companhia. Além disso, fica a Acionista Controladora obrigada a eleger, mediante solicitação expressa da BNDESPAR, membro por este indicado para integrar, durante a vigência do Acordo de Acionistas, o Conselho de Administração da Companhia, com mandato unificado não superior a 2 (dois) anos, permitida a reeleição e instalar, mediante solicitação expressa da BNDESPAR, Conselho Fiscal e eleger um membro indicado pela BNDESPAR para compô-lo.

Essas exigências e restrições podem vir a impactar o rumo da administração da Companhia e, ainda que adotadas no melhor interesse da Companhia, podem ser conflitantes com os interesses dos demais investidores.

### c. a seus acionistas

**01. Liquidez** - Um mercado líquido para nossas ações poderá não se desenvolver, fazendo com que nossos acionistas possam enfrentar dificuldades para venderem as ações emitidas por nós ao preço e na ocasião em que desejarem. A Companhia é listada no Bovespa Mais, segmento especial de listagem do mercado de bolsa administrado pela BM&FBOVESPA para empresas de pequeno e médio porte, significativamente menos líquido

## 4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco

do que os demais segmentos de listagem do mercado de bolsa administrados pela BM&FBOVESPA. Assim, a Companhia não pode garantir que as negociações de suas ações no Bovespa Mais vão se desenvolver de modo satisfatório. Além disso, a Companhia não pode garantir que esse mercado se desenvolverá no futuro. Caso isso aconteça, os acionistas podem enfrentar dificuldades para negociar suas ações ao preço e na ocasião em que desejarem.

**02. Valorização** - O mercado de valores mobiliários brasileiro é substancialmente menor, menos líquido, mais volátil e mais concentrado do que os principais mercados de valores mobiliários internacionais, o que pode limitar substancialmente a capacidade dos detentores de ações de vendê-las ao preço e na ocasião em que desejarem fazê-lo e, consequentemente, poderão vir a afetar negativamente o preço de mercado das ações da Companhia.

**03. Diluição** - A Companhia poderá precisar de capital adicional no futuro, por meio da emissão de valores mobiliários, o que poderá resultar em uma diluição da participação dos investidores no capital social da Companhia. A participação dos acionistas da Companhia poderá ser diluída caso a Companhia opte por captar recursos por meio da emissão de novas ações e caso opções de compra sobre as ações da Companhia sejam exercidas. Poderemos captar recursos por meio da emissão pública ou privada de novas ações com o objetivo de dar continuidade ao plano de crescimento da Companhia ou por outras razões atualmente desconhecidas. Caso o preço dessas ações exceda o valor contábil, os acionistas que subscreverem nossas ações poderão sofrer a diluição do valor patrimonial de seu investimento.

**04. Dividendos** - Os acionistas da Companhia podem não receber quaisquer dividendos ou juros sobre o capital próprio. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a Companhia deve pagar aos acionistas, no mínimo, 25,0% do lucro líquido anual, calculado e ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, sob a forma de dividendos ou juros sobre o capital próprio. O lucro líquido pode ser capitalizado, utilizado para compensar prejuízo ou retido nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações e pode não ser disponibilizado para o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio. Além disso, a Lei das Sociedades por Ações permite que uma companhia aberta suspenda a distribuição obrigatória de dividendos em determinado exercício social, caso o Conselho de Administração informe à Assembleia Geral Ordinária que a distribuição seria incompatível com a sua situação financeira.

### d. a suas controladas e coligadas

A Companhia tem subsidiária nos EUA, mercado cuja dinâmica competitiva e ambiente econômico, social e regulatório são bem diferentes do Brasil. Com exceção destes riscos, a Companhia acredita que os demais não diferem fundamentalmente dos riscos a ela relacionados.

### e. a seus fornecedores

**01. Tecnologia** - Dependemos de tecnologias de terceiros, às quais podemos deixar de ter acesso ou ter acesso em condições não satisfatórias, o que poderá afetar adversamente nosso negócio, resultados operacionais e

## 4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco

situação financeira. Para prestar os seus serviços a Companhia depende, em parte, da tecnologia de terceiros de forma não exclusiva. Como resultado da estratégia de parceria com outras empresas para o desenvolvimento de serviços, a Companhia pode se tornar mais dependente da tecnologia fornecida por terceiros. Tais tecnologias podem ser revogadas ou não serem renovadas, e a Companhia pode não conseguir as licenças necessárias para o desenvolvimento de serviços futuros. Quaisquer erros, atrasos ou omissões que tivermos em relação à tecnologia de terceiros, podem impactar negativamente os negócios, bem como prejudicar o relacionamento comercial com os clientes.

**02. Serviços de Terceiros** - A Companhia está sujeita a eventuais contingências decorrentes da contratação de prestadores de serviços, que poderão ter um efeito adverso sobre os seus negócios, sua situação financeira e seus resultados operacionais. A Companhia está exposta a eventuais contingências decorrentes da estrutura de contratação de terceiros prestadores de serviços. Essas prováveis contingências podem envolver reivindicações por empregados de prestadores de serviços terceirizados diretamente contra a Companhia, como se esta fosse o empregador direto de tais empregados, bem como reivindicações contra a Companhia por responsabilidade subsidiária, inclusive decorrente de acidente de trabalho, necessidade de equiparação salarial e pagamento de horas extras. Se parcela significativa dessa contingência se materializar e tiver resultado desfavorável à Companhia, esta terá um passivo para o qual não constituiu provisões e que pode causar um efeito adverso relevante em seus negócios, na sua condição financeira e operacional. Ainda, caso a contratação de terceiros para determinadas atividades venha a ser considerada ilegal por envolver atividade fim da Companhia, pode haver caracterização de vínculo empregatício diretamente entre o trabalhador terceirizado e a Companhia, o que acarretaria em um aumento significativo de custos, bem como sujeitaria a Companhia a eventuais procedimentos administrativos por partes das autoridades competentes e eventual imposição de pagamento de multas aos terceiros prestadores de serviços.

### f. a seus clientes

**01. Inadimplência** - A inadimplência na nossa carteira de recebíveis pode impactar negativamente o ciclo financeiro. A Companhia pode sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Em caso de inadimplência recorrente de um ou mais clientes relevantes ou de um ou mais grupos de clientes, a Companhia poderá sofrer um efeito adverso em seus negócios, situação financeira, resultados operacionais e fluxos de caixa.

**02. Concentração** - Nosso principal mercado mostra tendência de concentração de demanda em poucos e grandes fornecedores globais. A base de clientes da Companhia é composta por empresas e instituições financeiras nacionais e internacionais de grande porte. Estes clientes têm, em sua maioria, presença global ou no mínimo regional na América Latina. Observa-se no mercado que empresas globalizadas tendem a concentrar sua demanda de serviços de TI em um número limitado de fornecedores regionais ou globais. A Companhia poderá sofrer efeitos adversos caso seja excluída da base de fornecedores de alguns de seus clientes.

**3. Competição** - O mercado de software e serviços para empresas e instituições financeiras é altamente competitivo, podendo ser difícil, ou até mesmo sermos incapazes, de competir com sucesso nesse mercado. A

## 4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco

concorrência no mercado brasileiro de serviços de TI é extremamente fragmentada, sendo formada por pequenas e médias empresas. Os fornecedores geralmente operam com escopo reduzido de atuação, focando em nichos específicos (por exemplo, câmbio, crédito, fundos, tesouraria, etc.). Além disso, há um pequeno número de concorrentes globais que geralmente operam com escopo amplo de atuação, fornecendo uma ampla gama de softwares e serviços. O mercado de software e serviços para as empresas e instituições financeiras é altamente competitivo, e poderá se tornar ainda mais competitivo caso a entrada de um maior número de fornecedores globais se concretize. Adicionalmente, poderemos ser incapazes de competir com sucesso nesse mercado. Alguns dos nossos concorrentes atuais ou potenciais possuem recursos financeiros, comerciais, técnicos e administrativos significativamente maiores ou melhores do que os nossos, reduzindo nossa capacidade de competição em determinadas situações.

### g. aos setores da economia nos quais o emissor atue

01. **Demanda** - Queda na demanda por serviços terceirizados de TI. A maior parte dos clientes da Companhia se concentra nos setores de serviços financeiros e de telecomunicações. O sucesso do negócio da Companhia depende da demanda continuada por serviços terceirizados de TI nesses setores. Os clientes da Companhia podem reduzir gastos com serviços de TI ou deixar de terceirizar parte ou todas as suas atividades, o que pode afetar negativamente os resultados da Companhia. Nossos principais clientes têm ou podem desenvolver capacitação técnica e suporte tecnológico para suprir internamente suas necessidades relativas aos processos que hoje contratam da Companhia. Ademais, pode não haver renovação dos contratos. No vencimento dos contratos, os clientes podem reavaliar seu relacionamento seguindo tendências do setor, deixando de renová-los e, eventualmente, optar por desenvolver seus próprios serviços. A eventual redução na demanda pelos serviços que a Companhia oferece poderá afetar negativamente seus resultados operacionais e sua situação financeira.

02. **Evolução Tecnológica** - A rápida evolução tecnológica é um risco permanente do mercado em que atuamos. A rápida evolução tecnológica no setor de TI é um risco permanente nos mercados em que a Companhia atua. Os padrões tecnológicos estão sujeitos a rápida evolução, de forma que a Companhia não pode garantir que os padrões com base nos quais optou por desenvolver novos serviços permitirão competir de forma eficiente para a exploração de oportunidades comerciais nos mercados em que atua. A adaptação às mudanças tecnológicas pode envolver investimentos substanciais, podendo afetar os resultados operacionais e situação financeira da Companhia.

03. **Concorrência** - A Companhia compete com algumas das maiores empresas mundiais de TI. Por possuírem mais recursos financeiros, de marketing, tecnológicos e outros, além de maior e mais diversificada base de clientes do que a Companhia, essas empresas têm capacidade de expandir suas ofertas de serviço e concorrer de forma mais efetiva por clientes e funcionários. Mudanças tecnológicas ou nos rumos de terceirização podem contribuir para o fortalecimento desses concorrentes ou surgimento de novos.

### h. à regulação dos setores em que o emissor atue

## 4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco

**01. Incentivos Fiscais** - Em 01/12/2015 a Lei Ordinária 13161/2015 reviu a política de desoneração da folha de pagamento e estabeleceu que as empresas que pagam uma alíquota de 2% da receita bruta desde dez/2011 ao INSS passarão a contribuir com 4,5% sobre a receita da companhia. Para alguns clientes já conseguimos repassar o aumento desta alíquota. Em 2017 o governo editou MP para cancelar a política de desoneração a partir de Julho/2017 mas a mesma perdeu a validade ainda em 2017 sem aplicação prática. O setor de TI está trabalhando fortemente para manter os serviços de TI dentro da regra da desoneração que foi mantida para alguns setores, mas ainda não há uma definição sobre este assunto no Congresso Nacional. É possível que a Companhia não consiga repassar os aumentos dessa alíquota para os preços de seus serviços em todos clientes, caso a mesma entre em vigor, o que pode vir a reduzir a margem de lucro da Companhia.

**02. Novas Leis** - A imposição de leis, proibindo ou restringindo as atividades de terceirização de processos de negócios e serviços, pode afetar adversamente as operações e receitas da Companhia. No Brasil, a terceirização de processos de negócios não é uma atividade regulada. A falta de regulamentação resultou em discussões trabalhistas sobre vínculo empregatício entre os empregados das empresas terceirizadas com os contratantes dos serviços. A Súmula nº 331 do TST consolidou o entendimento jurisprudencial para considerar válida a terceirização de atividades quando se trata de serviços especializados, ligados à atividade-meio da empresa tomadora, devendo a prestação dos serviços ocorrer sem a existência de pessoalidade e subordinação. Além disso, ainda que se trate de terceirização regular (de acordo com a Súmula nº 331, do TST), a empresa tomadora de serviços é considerada responsável subsidiária pelos débitos trabalhistas não quitados pela empresa prestadora com relação aos seus empregados. Neste aspecto, se forem promulgadas novas leis que proíbam, restrinjam ou dificultem a terceirização de serviços por clientes da Companhia, seus negócios serão adversamente afetados.

**03. Políticas do Governo Federal** - As ações do Governo Federal para controlar a inflação e colocar em prática outras políticas, envolveram no passado, entre outras, aumentos nas taxas de juros, mudanças na política fiscal, controle de preços, desvalorização da moeda, controles no fluxo de capital e limitações sobre as mercadorias e os serviços importados, a adoção de qualquer dessas medidas e de outras não definidas, podem afetar a Companhia e o valor de mercado de suas ações. A Companhia não tem controle e não pode prever quais medidas ou políticas o Governo Federal poderá adotar no futuro. Os negócios, condição financeira e resultados das operações da Companhia, bem como o valor de mercado das ações da Companhia, podem ser adversamente afetados em razão de mudanças na política pública em nível federal, estadual e municipal. A incerteza quanto à implementação de mudanças por parte do Governo Federal nas políticas ou normas que venham a afetar esses ou outros fatores no futuro pode contribuir para a incerteza econômica no Brasil e para aumentar a volatilidade do mercado de valores mobiliários brasileiros e dos valores mobiliários emitidos no exterior por companhias brasileiras. Da mesma forma, a moeda brasileira sofreu desvalorizações em relação ao Dólar e a outras moedas fortes ao longo das últimas quatro décadas. Durante todo esse período, o Governo Federal implementou diversos planos econômicos e utilizou diversas políticas cambiais, incluindo desvalorizações repentinas, minidesvalorizações periódicas (durante as quais a frequência dos ajustes variou de diária a mensal), sistemas de mercado de câmbio flutuante, controles cambiais e mercado de câmbio duplo. De tempos em tempos, houve flutuações significativas da taxa de

## 4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco

câmbio entre o Real e o Dólar e outras moedas. As desvalorizações do Real em relação ao Dólar podem criar pressões inflacionárias adicionais no Brasil e acarretar aumentos das taxas de juros, podendo afetar de modo negativo a economia brasileira como um todo, bem como o resultado das operações da Companhia, além de restringir o acesso aos mercados financeiros internacionais e determinar intervenções governamentais, inclusive por meio de políticas recessivas.

### i. aos países estrangeiros onde o emissor atue

A Companhia tem subsidiária em Nova York, sendo que 8,0% da receita líquida consolidada vem desta operação. O principal risco que a Companhia percebe neste mercado é o nível de concorrência. O mercado americano é o mais competitivo do mundo. A concorrência, especialmente de empresas indianas ou com base operacional na Índia, onde o setor de TI é um dos mais desenvolvidos e incentivados do mundo, é intensa. Nossa estratégia está baseada na capacidade de identificar nichos específicos de mercado e de identificar profissionais especializados para estes nichos. Caso perdamos esta capacidade, teremos dificuldade em manter nossa posição.

### j. a questões socioambientais

A Política de Código de Conduta e Ética (documento que orienta os princípios e valores de conduta para os seus colaboradores) é divulgada a todos os colaboradores e está disponível de fácil acesso para eventual consulta.

Como Ética e Respeito ao Ser Humano são alguns dos valores principais da BRQ, em nosso processo de recrutamento e seleção, não é permitido a distinção aos aspectos pessoais relacionados na pergunta em questão. A BRQ cumpre e garante todos os direitos de seus colaboradores.

A biodiversidade é responsável pelo equilíbrio do planeta e, portanto, está ligada ao nosso comprometimento para ser preservada.

Com o meio ambiente degradado a economia não se desenvolve a longo prazo e o futuro fica insustentável, pensando nisto a BRQ busca contribuir com a questão ambiental adotando medidas preventivas e corretivas.

Os procedimentos adotados visam obter o menor impacto ambiental possível.

Com a finalidade de preservar o meio ambiente para não comprometer os recursos naturais das gerações futuras, foram criadas ações para utilização consciente de recursos como energia elétrica, água e papel, na contratação de fornecedores de equipamentos e produtos que compartilhem essa consciência ambiental e no descarte de materiais por meio de coleta seletiva.

Adotamos uma política quanto à utilização somente de papel produzidos através de florestas 100% plantadas e renováveis (Certificada pela CERFLOR - regulamentada pelo INMETRO), além de realizar constantemente campanhas de redução de impressões uma vez que muitas destas são desnecessárias.

#### **4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco**

Acreditamos que preservando nossas florestas, ao orientar e desenvolver ações que incentivam o uso correto de papel, hoje uma fonte importante de consumo para o nosso ramo de negócios, estamos contribuindo para a redução de emissões de gases de efeito estufa.

A coleta de lixo seletiva e descarte estruturado de equipamentos depreciados garantem o controle, o armazenamento e a disposição final dos resíduos gerados.

A BRQ realiza campanhas através de e-mails, mural e instruções para o uso consciente da utilização de água e energia.

A BRQ possui um sistema de tratamento diferenciado para o descarte de pilhas. Através de campanhas incentiva seus colaboradores a fazerem o descarte deste produto em local apropriado na BRQ.

Realizamos em todo nosso parque de impressão a troca por equipamentos que evitam o desperdício de papel contribuindo significativamente com a questão de proteção às florestas.

O novo parque de impressão, instalado na BRQ, permite emitir relatórios sobre emissões de carbono e com base nessa experiência estão sendo planejadas ações para se medir esse impacto nos demais equipamentos utilizados.

A BRQ possui metas estabelecidas de redução de consumo de energia elétrica e ações em andamento nesse sentido.

Além destes, a BRQ participa de iniciativas e compromissos voluntários para sustentabilidade, através de projetos sociais, os quais são tratados internamente pela Alta Direção. Para exemplificar, podemos citar nosso compromisso com a Fundação ABRINQ - Empresa amiga da criança.

A BRQ segue os programas de inclusão de diversidade do Governo, como o de PCD (Pessoas com Deficiência) e Menor Aprendiz.

A BRQ possui metas estabelecidas de redução de consumo de energia elétrica e ações em andamento nesse sentido: troca de todos equipamentos de ar condicionados antigos por novos com consumo reduzido, utilização de lâmpadas Led e Fluorescentes, otimização no uso de equipamentos de TI entre outros.

## 4.2 - Descrição Dos Principais Riscos de Mercado

A **BRQ** mantém operações com instrumentos financeiros que são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A BRQ não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco e, portanto, os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas.

As operações estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos e instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado.

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Companhia está exposta ao risco da variação das taxas do Certificado de Depósito Interfinanceiro (“CDI”) e de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) para suas operações de aplicações financeiras e empréstimos e, dessa forma, seu resultado financeiro pode sofrer variação em decorrência da oscilação da variação desses indexadores financeiros. O Grupo gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre aplicações financeiras e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A Companhia está exposta as oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos, para as operações de compra de software, valores a receber e investimentos em controladas no exterior; afim de mitigar esses riscos a Companhia avalia permanentemente as oscilações das taxas de câmbio.

A Companhia entende que a exposição a este risco é baixa considerando que os valores envolvidos não são relevantes.

### Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2018, os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da TJLP, para os empréstimos com partes relacionadas, junto ao BNDES e CDI para empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e empréstimos, foram definidos 3 cenários diferentes; com base em projeções divulgadas pelo departamento de pesquisas e estudo

## 4.2 - Descrição Dos Principais Riscos de Mercado

econômicos (“DEPEC”) do Bradesco, foi obtida a projeção do CDI e TJPL para os próximos 12 meses e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita e despesa financeira bruta” não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2018, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI e TJPL em cada cenário.

Controladora e Consolidado						
Fator de risco	Valores expostos em 31/12/2018	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	59.763	2.811	3.373	4.216	5.270
Impacto líquido			2.811	3.373	4.216	5.270
Empréstimos – Partes relacionadas	TJLP	14.032	(615)	(738)	(923)	(1.153)
Empréstimos e financiamentos	CDI	14.766	(694)	(833)	(1.042)	(1.302)
Impacto líquido			(1.309)	(1.572)	(1.964)	(2.455)
Taxas consideradas	CDI		4,70%	5,64%	7,05%	8,82%
Taxas consideradas	TJLP		4,38%	5,26%	6,57%	8,22%
						10,58%
						9,86%

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros.

A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

#### **4.3 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos E Relevantes**

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais decorrentes da atividade que exerce e dentro dos parâmetros esperados. Tais processos dizem respeito, principalmente, a demandas de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões da Companhia são registradas com base na posição de seus assessores jurídicos e na análise individual de cada contingência e cada ação é classificada de acordo com sua probabilidade de perda.

Para as contingências passivas cuja perda é considerada como provável na posição de 31.12.2018, os valores foram integralmente provisionados, no montante de R\$ 1.530.000,00 referente a 07 processos trabalhistas.

Para as contingências passivas cuja perda é considerada como provável na posição de 31.03.2019, os valores foram integralmente provisionados, no montante de R\$ 2.731.000,00 referente a 10 processos trabalhistas.

##### **1) Contingências Trabalhistas**

Até 31/12/2018, a Companhia figurava como parte em 192 (cento e noventa e duas) reclamações trabalhistas, o que equivale índice de 9% (nove por cento) do total do número de funcionários com contratos vigentes em tal período.

Referidas ações trabalhistas, de maneira geral, versam sobre horas extras, adicional noturno, diferenças salariais decorrentes da incorporação de PPR, danos morais, diferenças de verbas rescisórias, reconhecimentos de vínculo com empresas tomadoras dos serviços prestados pela Companhia entre outros.

Ainda que não atenda ao critério de relevância, entende-se cabível o reporte de todas as ações em face da Companhia, por se tratar de processos de maior, menor ou nenhum risco ao patrimônio financeiro da Companhia.

Das 192 (cento e noventa e duas) ações trabalhistas destacadas, 125 (cento e vinte e cinco) possuem pedidos indiretos (condenação subsidiária ou solidária) e 67 (sessenta e sete) possuem pedido expresso e direto em face da BRQ. Quanto ao mérito, as pretensões versam sobre reconhecimento do vínculo empregatício, incorporação do PPR, horas extras, equiparação salarial, adicional periculosidade, etc.

Os casos avaliados como “prováveis” são contingenciados pelo valor total fixado para a condenação ou expectativa de valor, por cálculos internos, do “quantum debeatur”.

Os casos trabalhistas mais relevantes classificados como possíveis ou prováveis estão citados no item 5 a seguir.

##### **2) Contingências Tributárias**

A Companhia, na data base de 31/12/2018, é parte em 18 (dezoito) processos judiciais/administrativos, que versam sobre matéria tributária e fiscal, sendo 8 (oito) como autora e 10 (dez) como réu. Nos processos onde a BRQ figura como devedora / autuada são classificados pelos assessores jurídicos como possíveis ou remotos.

Os casos tributários mais relevantes classificados como possíveis estão citados no item 5 abaixo.

## **4.3 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos E Relevantes**

### **3) Contingências Cíveis**

A Companhia é parte integrante do polo passivo de 10 (dez) processos cíveis. O caso cível mais relevante está citado no item 5 abaixo.

### **4) Detalhamento das Contingências**

Conforme destacado, todos os casos prováveis estão provisionados.

### **5) Processo relevantes**

#### **Processo 1)**

<b>Processo nº [00028240820145020018]</b>	
a. Juízo:	<b>18º VT/SP</b>
b. Instância:	<b>1ª</b>
c. Data de Instauração:	<b>05/12/2014</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTOR: M. T. RÉU: BRQ e I. U.</b>
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 250.000,00</b>
f. Principais fatos:	<b>Reconhecimento de vínculo do período em laborou como "PJ"; Adicional de Evolução Salarial; Integração de PPR; Dif. Salariais por supressão; férias não gozadas; licença não remunerada; danos morais; multas normativas e honorários advocatícios.</b>
g. Chance de Perda é:	<b>Possível</b>
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>

#### **Processo 2)**

<b>Processo nº [0002815-74.2014.5.02.0041]</b>	
a. Juízo:	<b>41º VT/SP</b>
b. Instância:	<b>3ª</b>
c. Data de Instauração:	<b>04/12/2014</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTOR: J. R. A. RÉU: BRQ e I. U.</b>

#### **4.3 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos E Relevantes**

e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 200.000,00</b>
f. Principais fatos:	<b>Reconhecimento de vínculo do período em laborou como "PJ"; Adicional de Evolução Salarial; Integração de PPR; Dif. Salariais por supressão; férias não gozadas; licença não remunerada; danos morais; multas normativas e honorários advocatícios.</b>
g. Chance de Perda é:	<b>Possível</b>
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>

#### **Processo 3)**

<b>Processo nº [1001461-44.2017.5.02.0056]</b>	
a. Juízo:	<b>56º VT/SP</b>
b. Instância:	<b>1ª</b>
c. Data de Instauração:	<b>21/08/2017</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTOR: F. P. G. RÉU: BRQ e B.C.</b>
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 100.000,00</b>
f. Principais fatos:	<b>Reconhecimento de vínculo do período em laborou como "PJ"; reversão da dispensa por justa causa; verbas rescisórias, equiparação salarial, indenização por danos morais, justiça gratuita e honorários advocatícios.</b>
g. Chance de Perda é:	<b>Possível</b>
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>

#### **Processo 4)**

<b>Processo nº [0010628-59.2014.5.01.0081]</b>	
a. Juízo:	<b>81º VT/RJ</b>
b. Instância:	<b>3º</b>
c. Data de Instauração:	<b>13/11/2014</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTOR: J.G.S.T.J.</b>

#### **4.3 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos E Relevantes**

	<b>RÉ: BRQ</b>
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 600.000,00</b>
f. Principais fatos:	<b>Reconhecimento de vínculo do período em laborou como "PJ"; férias em dobro; aplicação de cláusulas da CCT; Horas extras + sobreaviso + reflexos; multas do 477 e 467 CLT e CCT.</b>
g. Chance de Perda é:	<b>Provável</b>
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>

##### **Processo 5)**

<b>Processo nº [0001771-30.212.5.01.0037]</b>	
a. Juízo:	<b>37º VT/RJ</b>
b. Instância:	<b>2º</b>
c. Data de Instauração:	<b>19/12/2012</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTOR: M. J. O. R RÉ: BRQ</b>
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 500.000,00</b>
f. Principais fatos:	<b>Reconhecimento de vínculo do período em laborou como "PJ"; férias em dobro; aplicação de cláusulas da CCT; Horas extras + sobreaviso + reflexos; multas do 477 e 467 CLT e CCT.</b>
g. Chance de Perda é:	<b>Provável</b>
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>

##### **Processo 6)**

<b>Processo nº DEBCAD 51.061.656-9</b>	
a. Juízo:	<b>Receita Federal / INSS</b>
b. Instância:	<b>Fase Administrativa</b>
c. Data de Instauração:	<b>07/12/2014</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTORA: Receita Federal do Brasil RÉ: BRQ</b>

#### **4.3 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos E Relevantes**

e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 13.832.879,21</b>
f. Principais fatos:	<b>Auto de Infração e Defesa Administrativa</b>
g. Chance de Perda é:	<b>Possível</b>
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>

#### **Processo 7)**

<b>Processo nº DEBCAD 51.061.655-0</b>	
a. Juízo:	<b>Receita Federal / INSS</b>
b. Instância:	<b>Fase Administrativa</b>
c. Data de Instauração:	<b>07/12/2014</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTORA: Receita Federal do Brasil RÉ: BRQ</b>
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 41.791.710,55</b>
f. Principais fatos:	<b>Auto de Infração e Defesa Administrativa</b>
g. Chance de Perda é:	<b>Possível</b>
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>

#### **Processo 8)**

<b>Processo nº 04/354.437/2015</b>	
a. Juízo:	<b>Secretaria Municipal de Fazenda do RJ / ISS</b>
b. Instância:	<b>Fase Administrativa</b>
c. Data de Instauração:	<b>28/08/2015</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTORA: Secretaria Municipal de Fazenda do RJ RÉ: BRQ</b>
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 61.117.960,85</b>
f. Principais fatos:	<b>Auto de Infração e Defesa Administrativa</b>

#### **4.3 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos E Relevantes**

g. Chance de Perda é:	<b>Possível</b>
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>

##### **Processo 9)**

<b>Processo nº 1017917-05.2018.4.01.3400</b>	
a. Juízo:	<b>6ª VF/SJDF</b>
b. Instância:	<b>1ª</b>
c. Data de Instauração:	<b>31/08/2018</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTORA: BRQ RÉ: C.E.F.</b>
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 2.069.789,34</b>
f. Principais fatos:	<b>Ação declaratória de nulidade de ato administrativo pelo procedimento comum com pedido de tutela provisória de urgência proposta pela BRQ que pretende a declaração de nulidade dos atos administrativos, consubstanciados nos ofícios nºs 170156/2018 e 170157/2018, bem como as penalidades aplicadas, consubstanciadas nas indenizações de R\$ 49.016,50 e R\$ 2.009.773,24.</b>
g. Chance de Perda é:	<b>Remoto</b>
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>

##### **Processo 10)**

<b>Processo nº 5004177-65.2018.4.03.6144</b>	
a. Juízo:	<b>1ª VF de Barueri</b>
b. Instância:	<b>1ª</b>
c. Data de Instauração:	<b>08/11/2018</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTORA: BRQ RÉ: U.F. – F.N.</b>
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 200.000,00</b>
f. Principais fatos:	<b>Ação onde a BRQ requer a concessão de tutela provisória de urgência, por meio de que este Juízo</b>

#### **4.3 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos E Relevantes**

	<b>Ihe reconheça o direito ao recolhimento da contribuição previdenciária sobre a receita bruta (CPRB) sem a inclusão do valor do imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISSQN) em sua base de cálculo.</b>
g. Chance de Perda é:	<b>Remoto</b>
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>

##### **Processo 11)**

<b>Processo nº 04/354.230/2007</b>	
a. Juízo:	<b>Secretaria Municipal de Fazenda do RJ / ISS</b>
b. Instância:	<b>2<sup>a</sup></b>
c. Data de Instauração:	<b>07/12/2007</b>
d. Partes no Processo	<b>AUTORA: Secretaria Municipal de Fazenda do RJ RÉ: BRQ</b>
e. Valores, bens ou direitos envolvidos:	<b>R\$ 3.626.330,00</b>
f. Principais fatos:	<b>Cobrança de supostos débitos de ISS do período de 08/2005 a 07/2007.</b>
g. Chance de Perda é:	<b>Remoto</b>
h. Análise do impacto em caso de perda do processo:	<b>Impacto Financeiro</b>

##### **4.3.1. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.3**

O valor provisionado é decorrente aos casos avaliados como “prováveis” e corresponde a importância de R\$ 1.530.000,00 para a posição de 31.12.2018 e R\$ 2.731.000 para a posição de 31.03.2019.

**4.4 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos Cujas Partes Contrárias Sejam Administradores, Ex-administradores, Controladores, Ex-controladores ou Investidores**

A Companhia não figura como parte em processos de qualquer natureza cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores da companhia ou de suas controladas

#### **4.5 - Processos Sigilosos Relevantes**

Até a presente data não há processos sigilosos relevantes em que a Companhia ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados nos itens anteriores.

**4.6 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Repetitivos ou Conexos, Não Sigilosos E Relevantes em Conjunto**

Na data base de 31/12/2018, não há processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes para a Companhia.

#### **4.7 - Outras Contingências Relevantes**

Não há outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores desta seção 4.

**4.8 - Regras do País de Origem e do País em Que os Valores Mobiliários Estão Custodiados**

Até a data de apresentação deste Formulário de Referência, a Companhia não é emissora estrangeira e não possui valores mobiliários custodiados no exterior.

## 5.1 - Política de Gerenciamento de Riscos

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos aprovada pelo Conselho de Administração em 09.05.2019.

A Companhia buscando proteção para todo e qualquer tipo de risco que possa, de forma negativa, impactar o atingimento de objetivos traçados pela alta administração, criou um Comitê de Auditoria e Risco aprovado pelo Conselho de Administração em 27/03/2018.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

- i. riscos para os quais se busca proteção

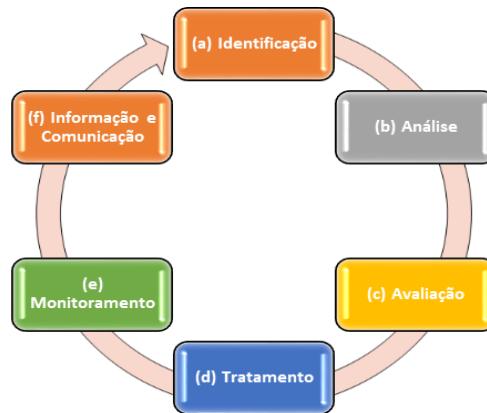
Seguindo as melhores práticas de mercado, a gestão de riscos da Companhia está estruturada em cinco conceitos básicos, conforme segue:

NATUREZA	DESCRITIVO
Riscos Estratégicos	Estão associados com as decisões estratégicas pela alta Administração para atingir os seus objetivos de negócios, levando-se em conta a dinâmica dos negócios e da concorrência, as alterações políticas no país e fora dele e as alterações na economia nacional e mundial.
Riscos Financeiros	1) Risco de Mercado; 2) Risco de Crédito; 3) Risco de Liquidez Estão associados à exposição das operações financeiras da Companhia. Trata-se do risco de que os fluxos de caixa não sejam administrados efetivamente para maximizar a geração de caixa operacional, gerenciar os riscos e retornos específicos das transações financeiras e captar e aplicar recursos financeiros conforme as políticas estabelecidas.
Riscos Operacionais	Estão associados à possibilidade de ocorrência de perdas (de ativos, de clientes e de receitas) resultantes de falhas, fraudes, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos (catástrofes naturais, greves e atos terroristas).
Riscos Legais	Estão associados a possibilidade de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.
Riscos Regulatório	Riscos relacionados ao cumprimento da legislação aplicável ao setor de atuação bem como de leis gerais (ambiental, trabalhista, cível e tributário/fiscal).

- ii. os instrumentos utilizados para proteção

É de extrema importância que se consiga mapear os riscos potenciais que podem causar grandes danos à organização, deste modo, evita-se os riscos desconhecidos que podem causar um impacto inesperado.

## 5.1 - Política de Gerenciamento de Riscos



### (a) Identificação dos Riscos

Gera uma lista abrangente de riscos baseada nos eventos que possam criar, aumentar, evitar, reduzir, acelerar ou atrasar a realização dos objetivos.

Tais riscos devem ser categorizados de acordo com sua natureza, conforme identificado no Item 3.1 “Conceitos”.

### (b) Análise dos Riscos

Envolve a apreciação das causas e das fontes de risco, suas consequências positivas e negativas, e a probabilidade de que essas consequências possam ocorrer.

### (c) Avaliação dos Riscos

A finalidade da avaliação de riscos é auxiliar na tomada de decisões com base nos resultados da análise de riscos. A avaliação deve: (i) verificar quais Riscos necessitam de tratamento; e (ii) determinar a prioridade na implementação de referido tratamento. Para tanto, a Companhia adota critérios de impacto e de vulnerabilidade que são utilizados para a definição do Mapa de Riscos.

A classificação final do grau de exposição da Companhia a cada risco será definida em função da combinação entre o impacto e a vulnerabilidade, conforme abaixo:

- ✓ **Alto:** Riscos com impacto alto e vulnerabilidade alta ou média
- ✓ **Médio:** Riscos com impacto médio e vulnerabilidade média
- ✓ **Baixo:** Riscos com impacto baixo e vulnerabilidade baixa
- ✓ **Irrelevante:** Riscos com impacto e relevância e vulnerabilidade irrelevante

Essa classificação resultará no Mapa de Riscos que deverá auxiliar a Companhia na priorização do tratamento dos Riscos.

### (d) Tratamento dos Riscos

Posteriormente à avaliação de riscos, é definido o tratamento que será dado aos riscos e como estes devem ser monitorados e comunicados às diversas partes envolvidas.

Tratar os riscos consiste em decidir entre aceitá-lo, eliminá-lo ou transferi-lo. A decisão depende principalmente do grau de apetite ao risco da Companhia.

O Comitê de Auditoria e Riscos observará as seguintes alternativas para tratamento dos Riscos:

## 5.1 - Política de Gerenciamento de Riscos

1) **Aceitar:** nenhuma ação é tomada para influenciar a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do Risco. Riscos cujo impacto seja menor que o custo/benefício do seu gerenciamento podem ser mantidos, desde que conhecidos e aceitos pelo Comitê de Auditoria e Riscos. No entanto, o monitoramento deve ser contínuo de modo a assegurar que, caso haja mudança de conjuntura que justifique alteração no tratamento do Risco, a Companhia implemente referido tratamento.

No processo de aceitação de riscos considera-se que o nível atual do risco está abaixo do apetite ao risco estabelecido e é assumido pela Companhia, não existindo ações definidas para seu tratamento. Nesse caso, a decisão deve ser submetida à aprovação de acordo com a alçada descrita a seguir:

<b>TABELA DE ALÇADAS PARA ACEITAÇÃO DOS RISCOS</b>		
<b>Risco</b>	<b>Proposta de Aceitação</b>	<b>Alçada de Aceitação</b>
4. Alto	Comitê de Auditoria e Riscos	Conselho de Administração
3. Médio	Comitê de Auditoria e Riscos	Diretoria
2. Baixo	Comitê de Auditoria e Riscos	Diretoria
1. Irrelevante	Comitê de Auditoria e Riscos	

2) **Rejeitar:** caso seja determinado que a Companhia não deseja conviver com o Risco nas condições em que este se apresenta, o Comitê de Auditoria e Riscos aplicará um dos tratamentos a seguir:

**Evitar:** não correr o Risco e descontinuar as atividades que o geram. Evitar o Risco pode implicar na descontinuação de uma linha de serviços, divisão de negócios ou processos.

**Mitigar:** ações são tomadas para reduzir a probabilidade de materialização e/ou severidade do Risco. Esta resposta envolve o aprimoramento ou criação de controles e melhorias em processos.

**Compartilhar:** atividades que visam reduzir a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do Risco, por meio da transferência ou compartilhamento de uma parte do Risco a terceiros, como, por exemplo, contratação de apólices de seguro, outsourcing e hedging.

### (e) Monitoramento

Uma vez implantado um processo de gerenciamento de riscos, este deve ser monitorado sistematicamente, de forma a ser atualizado, melhorado e adaptado às mudanças dos ambientes operacionais, surgimento de novas ameaças e novos métodos de proteção.

### (f) Informação e Comunicação

As informações pertinentes são identificadas, coletadas e comunicadas de forma clara e objetiva a todas as partes interessadas, a fim de permitir que as pessoas cumpram as suas responsabilidades atingindo a eficácia dos Planos de Ação.

#### iii. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos

## 5.1 - Política de Gerenciamento de Riscos

Esta política aplica-se a todas as áreas da **BRQ Soluções em Informática S.A.** e as suas controladas, no Brasil e no exterior, desde que a Companhia detenha o controle acionário.

Conselho de Administração: Aprovar formalmente a Política de Gestão de Riscos da Companhia e suas revisões, bem como a estratégia para atendimento de seus objetivos de negócio e gestão do risco.

Comitê de Auditoria e Riscos: Supervisionar as atividades das funções de Gerenciamento de Risco da Companhia em todos os seus níveis, submetendo periodicamente para a aprovação do Conselho de Administração.

CEO / CFO: Prover o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria e Riscos com avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, da adequação dos controles e do cumprimento das normas e regulamentos associados às operações da Companhia.

### c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Uma vez implantado um processo de gerenciamento de riscos, este deve ser monitorado sistematicamente, de forma a ser atualizado, melhorado e adaptado às mudanças dos ambientes operacionais, surgimento de novas ameaças e novos métodos de proteção.

## 5.2 - Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui atualmente uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, mas trata das questões relacionadas ao tema através do Conselho de Administração que acompanha o gerenciamento destes riscos através de reuniões mensais junto a Alta Administração da Companhia.

Importante destacar que a Companhia realiza aplicações financeiras de baixo risco e não tem como prática utilizar instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia criou um **Comitê de Auditoria e Risco** aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada na data de 27/03/2018.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

- i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção

Apesar da Companhia não possuir uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, a BRQ adota as seguintes estratégias para mitigar os riscos de mercado a que está exposta:

A Companhia está exposta ao risco da variação das taxas do Certificado de Depósito Interfinanceiro (“CDI”) e de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) para suas operações de aplicações financeiras e empréstimos e, dessa forma, seu resultado financeiro pode sofrer variação em decorrência da oscilação da variação desses indexadores financeiros. O Grupo gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre aplicações financeiras e empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis.

A Companhia está exposta as oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos, para as operações de compra de software, valores a receber e investimentos em controladas no exterior; afim de mitigar esses riscos a Companhia avalia permanentemente as oscilações das taxas de câmbio. A Companhia entende que a exposição a este risco é baixa considerando que os valores envolvidos não são relevantes.

- ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge)

Nem a Companhia, nem suas controladas possuem atualmente operações de hedge em moeda estrangeira. A Companhia entende que o risco cambial a que está exposta não justifica a adoção de qualquer estratégia de proteção patrimonial (hedge).

- iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

A Companhia não utiliza instrumentos de proteção patrimonial.

- iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

## 5.2 - Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado

O principal parâmetro que a administração utiliza para acompanhar o impacto da evolução das taxas de juros no negócio da Companhia é a relação da despesa financeira sobre o EBIT.

v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

A Companhia não opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial.

vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos

A Companhia monitora os seus riscos através de uma estrutura organizacional multidisciplinar, na qual a diretoria financeira submete à apreciação do Conselho de Administração as políticas adotadas e ações planejadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto no fluxo de caixa. Os riscos de mercado são avaliados em relação à necessidade de se manter a estratégia corporativa e o nível de flexibilidade financeira desejado.

c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia acredita que sua estrutura operacional e seus controles internos são suficientes para o gerenciamento adequado dos riscos a que está exposta, mas considera sempre alternativas e formas mais eficientes de otimizá-los.

### **5.3 - Descrição Dos Controles Internos**

- a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Administração da Companhia é responsável pelos controles internos por ela determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro.

No cumprimento dessa responsabilidade, a Administração faz estimativas e toma decisões para determinar os custos e os correspondentes benefícios esperados com a implantação dos procedimentos de controles internos.

Com base na sua avaliação, a Administração concluiu que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia mantinha controles internos adequados sobre os relatórios financeiros, sem identificação de deficiências significativas.

- b. as estruturas organizacionais envolvidas

A Diretoria Financeira – principal área responsável pelas demonstrações financeiras – conta com o suporte da Gerência de Contabilidade para sua elaboração, garantindo a adoção das boas práticas de controles internos e observância às normas contábeis aplicáveis.

A Companhia conta ainda com um Comitê de Auditoria e Riscos que, além da gestão de riscos e supervisão dos controles internos, tem como função identificar e mensurar os riscos do negócio, definir processos e atividades de controle e implementá-los.

- c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

O resultado de todos os trabalhos executados no exercício é reportado a Diretora Financeira e Presidência. Todas as deficiências possuem plano de ação, responsável e data de implantação. Adicionalmente, qualquer exceção observada nas atividades que possam impactar as demonstrações financeiras é reportada tempestivamente para adoção das ações corretivas, em linha com as melhores práticas recomendadas.

- d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Como parte do trabalho de auditoria das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a EY obteve entendimento sobre os controles internos da Companhia, com o propósito de identificar e avaliar os possíveis riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras e planejar procedimentos de auditoria que fossem apropriados. No entanto, a EY não expressa uma opinião sobre a eficácia desses controles internos.

Os auditores externos não identificaram deficiências de controle que pudessem ser consideradas significativas e/ou com impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao último exercício social.

### **5.3 - Descrição Dos Controles Internos**

A Companhia analisou todas as oportunidades de melhorias reportadas pelos auditores independentes na carta de recomendação e definiu planos de ação para a implementação das recomendações que julgou pertinentes. A implementação dos planos de ação vem sendo acompanhada pelo Comitê de auditoria e riscos. A carta de recomendação relacionada ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 dos Auditores Independentes não observou pontos relevantes de controle.

#### **e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas**

A Administração concorda com o relatório do auditor independente sobre os controles internos da Companhia relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não tendo sido identificadas deficiências ou recomendações significativas sobre os controles internos. As recomendações são relacionadas ao aprimoramento no processo de revisão de perfil de acesso nos sistemas internos, aspectos fiscais e previdenciários.

De acordo com a avaliação da administração, nenhuma das melhorias reportadas pelos auditores apresentam probabilidade ou impacto significativo em relação a distorções que possam surgir nas demonstrações financeiras.

Para as recomendações propostas pela EY, a Companhia já definiu plano de ação, responsável e prazo, e fará o acompanhamento dos mesmos em bases mensais.

## 5.4 - Programa de Integridade

- a. se o emissor possui, regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

Sempre foi política da BRQ, conduzir todas as suas atividades relacionadas com colaboradores, clientes, concorrentes, parceiros, fornecedores, governo e demais segmentos da sociedade, dentro dos mais elevados padrões de honestidade, dignidade, respeito, zelo e em conformidade com as exigências legais.

A BRQ torna público o seu Código de Ética que tem como objetivo definir os princípios éticos que norteiam as ações e os compromissos de conduta da empresa, tanto da parte institucional como da parte dos seus colaboradores, traduzindo o conteúdo descrito em sua Missão.

Esperamos que todos os envolvidos nas atividades da empresa conduzam suas ações em conformidade com os princípios deste Código, uma vez que ele se apresenta como o compromisso público da empresa e o norteador das práticas e das relações cotidianas.

Estamos certos de que o cumprimento do Código de Ética contribui para fortalecer a cultura empresarial que todos desejamos, com responsabilidade social e ambiental, cujos bons resultados serão fruto da representação e da participação coletiva

- (i) os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

### Princípios Éticos BRQ:

- ✓ O respeito aos indivíduos, a integridade, a transparência e a honestidade são os princípios éticos que direcionam as ações da empresa.
- ✓ O respeito aos indivíduos refere-se às relações da empresa com pessoas e instituições e se manifesta no respeito às condições de raça, cor, sexo, religião, origem, classe social, idade, estado civil, nível hierárquico e outras.
- ✓ A integridade para a BRQ é desenvolver suas atividades de forma correta e honesta, preservando e fortalecendo seus princípios morais e éticos.
- ✓ A transparência, como respeito ao interesse público e às partes interessadas se manifesta de modo compatível com os direitos de privacidade pessoal e com a política de segurança da Informação da empresa.
- ✓ A BRQ repudia sumariamente a prática de corrupção e propina, utilizando procedimentos internos de controle que evitam tais ocorrências
- ✓ O cuidado com a qualidade de vida inclui o atendimento à saúde, ao meio ambiente e a segurança.

## 5.4 - Programa de Integridade

- ✓ A empresa compromete-se em proporcionar relações de trabalho justas, num ambiente de confiança mútua, de cooperação, solidariedade, valorização e de respeito às pessoas em sua diversidade e dignidade.
- ✓ A lealdade a BRQ se manifesta no compromisso com sua Missão e Visão, na adoção de condutas compatíveis e inovadoras em busca de níveis crescentes de excelência, competitividade e rentabilidade.
- ✓ A BRQ busca a excelência em qualidade, segurança, meio ambiente, saúde e recursos humanos, e para isso promove a educação, capacitação e comprometimento dos colaboradores, envolvendo as partes interessadas.
- ✓ A empresa considera que a responsabilidade, zelo e disciplina no trabalho, no trato com as pessoas e com os bens materiais e imateriais da Empresa são comportamentos fundamentais para as relações de trabalho.
- ✓ O mérito é o critério utilizado para o reconhecimento, a recompensa, a avaliação e o investimento em pessoas.
- ✓ A BRQ desenvolve as atividades de seu negócio reconhecendo e valorizando os interesses e direitos de todas as partes interessadas.
- ✓ A empresa reconhece e respeita as particularidades legais, sociais e culturais dos diversos ambientes em que atua, atendendo à lei e às normas vigentes.

(ii) as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

O Código de Conduta da BRQ foi criado em 2008. Este documento é o resultado da pesquisa realizada internamente, assim como da análise de documentos sobre o tema, tornados públicos por grandes e respeitadas empresas nacionais, que serviram de balizamento para a elaboração final do Código de Ética, que é composto dos Princípios Éticos e do Código de conduta.

Buscou-se retratar no documento as práticas usuais de relacionamento da BRQ com o meio interno e externo, que traduzem o seu compromisso com os valores éticos adotados como norteadores de sua ação.

(iii) se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados

O principal objetivo do Código de Ética é formalizar normas de conduta ética para os integrantes da estrutura organizacional e de pessoal da empresa; visando o bem comum, a honra e a qualidade dos serviços.

## 5.4 - Programa de Integridade

O presente Código abrange as diretorias, gerências, colaboradores, estagiários e prestadores de serviços da BRQ, constituindo compromisso individual e coletivo. E cada um deve cumprir e promover o cumprimento, em todas as ações da cadeia produtiva da empresa e nas relações com todas as partes interessadas. Todos os colaboradores, representantes legais e empresas contratadas da BRQ tomarão conhecimento formal deste Código, que será amplamente divulgado, por meio impresso e eletrônico, sendo a sua leitura, obrigatória no ato da admissão. A Empresa considera falta grave qualquer descumprimento dos princípios e compromissos expressos neste Código.

Periodicamente, através da rede interna da empresa são abordados tópicos do documento, de forma a garantir o pleno conhecimento e divulgação de seu conteúdo.

Este Código de Ética é submetido a revisões periódicas, com transparência e participação das partes interessadas e será atualizado, sempre que necessário. Através da observância do Código é possível garantir a integridade do grupo e o bem-estar dos indivíduos que o constituem. A finalidade é que seu conteúdo sirva como uma orientação durante as preocupações do dia-a-dia, permitindo um crescimento pessoal e profissional orientado para a consciente tomada de decisões.

- se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema

A Companhia realiza treinamento de integração com os colaboradores quando da admissão onde aborda temas que orienta os princípios e valores de conduta para os seus colaboradores.

- as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas

Caso haja violação ao Código o caso será tratado pela Diretoria onde será avaliado diretrizes para aplicação de medidas disciplinares, apuração de ocorrências e resarcimento de danos/multas causados por empregados à empresa, por culpa ou dolo, de acordo com as leis que tratam do assunto, as quais são aplicadas na Companhia.

- órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

O Código de Conduta da BRQ foi criado em 2008 e está disponível através da Intranet da Companhia aos seus colaboradores.

- b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros

A Companhia possui um canal de denúncias interno.

## 5.4 - Programa de Integridade

- se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados

Temos o canal “Fale com o Presidente” que está aberto para que os profissionais possam dar sugestões e efetuar denúncias diretamente com a presidência através do e-mail falecomopresidente@brq.com.

- se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé

Os colaboradores não precisam se identificar, garantindo desta forma seu anonimato. As denúncias relacionadas a violação do código de conduta não implicarão retaliação nem serão objeto de valorização ou reconhecimento dos profissionais que realizaram a denúncia.

- órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias.

O responsável pela apuração de denúncias é o setor de marketing da Companhia onde são tratadas pela Alta Direção.

Em 2018, não foram registradas nenhuma denúncia

- c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

Para todos os processos que envolvem fusões, aquisições ou reestruturações, são realizadas avaliações de riscos que abrangem as categorias de riscos jurídicos, ambientais, prediais, de mercado, políticos, financeiros e técnicos. Para suportar as avaliações, são contratadas consultorias especializadas para realização de Due Diligence das pessoas jurídicas envolvidas no processo.

- d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.

Não se aplica.

## **5.5 - Alterações significativas**

A Companhia avalia constantemente os riscos aos quais está exposta e que possam afetar de forma adversa seus negócios, situação financeira e resultado. Incluem-se aí eventuais mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar negativamente suas atividades e de suas Controladas.

Em relação ao último exercício social, nenhuma alteração significativa nos principais riscos foi identificada pela Companhia.

**5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos**

A Companhia acredita que não há outras informações relevantes relacionadas ao assunto além dos descritos nos subitens anteriores.

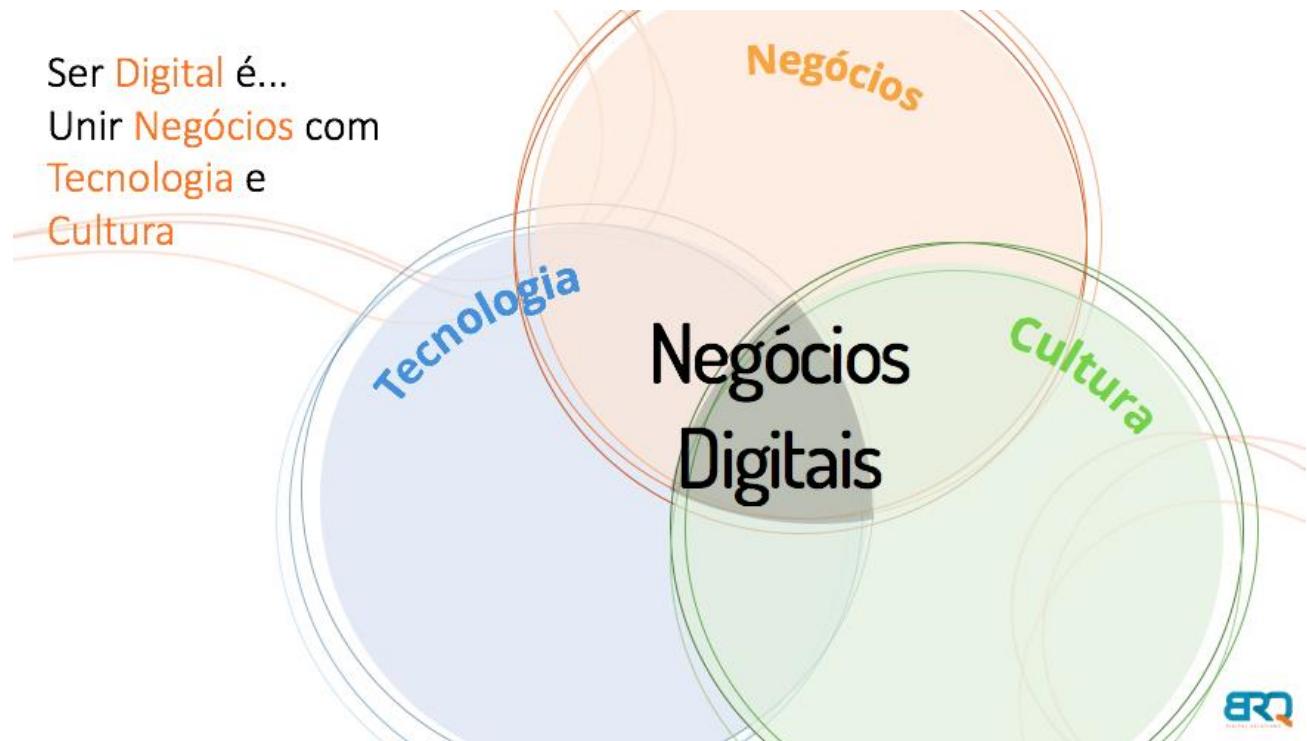
**6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do Emissor, Prazo de Duração E Data de Registro na Cvm**

<b>Data de Constituição do Emissor</b>	26/02/1993
<b>Forma de Constituição do Emissor</b>	Sociedade anônima de capital aberto.
<b>País de Constituição</b>	Brasil
<b>Prazo de Duração</b>	Prazo de Duração Indeterminado
<b>Data de Registro CVM</b>	11/01/2016

## 6.3 - Breve Histórico

### PAIXÃO POR TRANSFORMAR NEGÓCIOS COM TECNOLOGIA

Com esse propósito, há 26 anos a **BRQ** apoia a digitalização de bancos, seguradoras, empresas de telecomunicações e outras empresas líderes em seus setores.



### 26 ANOS DE EXPERIÊNCIA

A **BRQ** constrói aplicações sob medida assim como produtos e canais digitais. Implementa também uma gama abrangente de soluções de tecnologia e faz a gestão de aplicações, de infraestrutura e de processos para seus clientes.

Os serviços e soluções oferecidos pela BRQ aos nossos clientes, aceleram o uso da melhor tecnologia digital e estão estruturados para suportar todo o ciclo de evolução dos seus negócios.

Unindo o Negócio do Cliente com a Tecnologia Correta e uma nova Cultura que elimina desperdícios, acelera a comunicação e otimiza a produtividade, nós apoiamos nossos clientes para que seus negócios cresçam exponencialmente.

O diferencial é proporcionar agilidade e flexibilidade com a consistência e solidez de uma grande empresa, entregando um trabalho de qualidade, baseado em seus valores:

No início da década de 90, com a abertura de mercado, a queda da inflação e a globalização, as empresas passavam por profundas transformações para melhorar sua competitividade, por meio do lançamento de novos produtos e serviços em que o uso estratégico de tecnologia tinha um papel fundamental.

## 6.3 - Breve Histórico

A **BRQ** nasceu nesse ambiente, em 1993, na cidade de São Paulo, unindo o espírito empreendedor de seu fundador, Benjamin Quadros, a um grande banco brasileiro, que apostou na empresa como um de seus parceiros para a construção de novos sistemas que viabilizariam produtos e serviços inovadores.

A parceria cresceu e a **BRQ** também. Expandiu seus serviços para outsourcing de aplicações, passando a atuar em outros clientes, além de tornar-se a principal parceira em aplicações de seu primeiro cliente.

De 1996 a 2005, a **BRQ** se solidificou no mercado de São Paulo e abriu novas filiais em Curitiba e Rio de Janeiro. Criou soluções e desenvolveu serviços para apoiar as grandes e médias empresas a enfrentar o desafio do ano 2000. Com a popularização da Internet, mais uma vez se posicionou como parceira de seus clientes para a construção de serviços inovadores que mudaram o mercado. Chegou a 100 milhões de reais de faturamento.

Em 2006, a **BRQ** passa a ter como objetivo ser uma empresa de classe mundial, líder em serviços de TI no Brasil, preservando suas características de sucesso: relacionamento único, proativo, ágil, flexível e entendimento sempre crescente do negócio do cliente.

Em 2007, o **BNDES** torna-se sócio da empresa, comprometido com sua visão e seu crescimento. A **BRQ** abre filiais em Salvador, Recife, Natal, Nova Iorque e faz diversas aquisições.

Em 2012, expande sua oferta de serviços dentro da área de TI para consultoria e terceirização de processos de negócios, baseada em seus principais atributos, qualidade de entrega e relacionamentos sólidos.

O ano de 2015 também foi marcado pela preparação para o registro e listagem junto a **CVM** e **B3**, respectivamente, que se concretizou em janeiro de 2016.

A crise econômica brasileira de 2016 afetou diretamente todas as empresas estabelecidas no Brasil, incluindo a **BRQ**. A Companhia aproveitou o momento e investiu no redesenho organizacional: reduziu e reciclagem a equipe e refez a organização agora com três estruturas de Delivery: Operações, Soluções Fintech e Digital e Coligadas, além da Diretoria de Vendas. Aperfeiçoou também seus controles financeiros e operacionais com fortalecimento da equipe de PMO Corporativo e evolução do modelo de governança financeira. O ano de 2016 teve como foco a eficiência.

Em 2017 a **BRQ** criou a área de Serviços Digitais com foco em User Experience (UX), Mobilidade, Blockchain, Métodos Ágeis, Design Thinking, Cloud, entre outros. Vários foram os projetos desenvolvidos, com grande satisfação dos clientes.

Consolidamos o programa **BRQ M.A.I.S**, focado no aculturamento dos times e aumento do engajamento dos profissionais, gerando maior produtividade por meio de um ambiente saudável para troca de conhecimentos no desenvolvimento de novas soluções.

Já em 2018, ao mesmo tempo que vimos o aquecimento do mercado e o aumento da nossa receita operacional em 15,6%, a **BRQ** investiu em ações internas e externas para fortalecer a cultura ágil e lean, base para o seu crescimento futuro.

### **6.3 - Breve Histórico**

Foi iniciado um grande trabalho de planejamento estratégico com a consultoria do Lean Institute com o objetivo de promover a Transformação Lean em toda a empresa, o que culminou na definição do nosso Norte Verdadeiro, que traduz a nossa essência e que mostra onde queremos chegar: “Entregar uma experiência digital encantadora para o cliente de nossos clientes, sendo reconhecida por adotar as mais eficientes e inovadoras tecnologias e metodologias, através de um time motivado e engajado! ”

É a Transformação Lean que veio para reinventar o nosso jeito de fazer, incorporando uma cultura de resolução de problemas, com foco na geração de valor e eliminação de desperdícios, sempre através de pessoas alinhadas com a nossa estratégia e nosso propósito.

Afinal, ao longo de 26 anos, a BRQ se consolidou no mercado apoiada no talento de nossos funcionários e na confiança de nossos clientes.

**6.5 - Informações de Pedido de Falência Fundado em Valor Relevante ou de Recuperação Judicial ou Extrajudicial**

Não foi protocolado nenhum pedido requerendo a falência, recuperação judicial ou extrajudicial da Companhia até a data de apresentação deste Formulário de Referência.

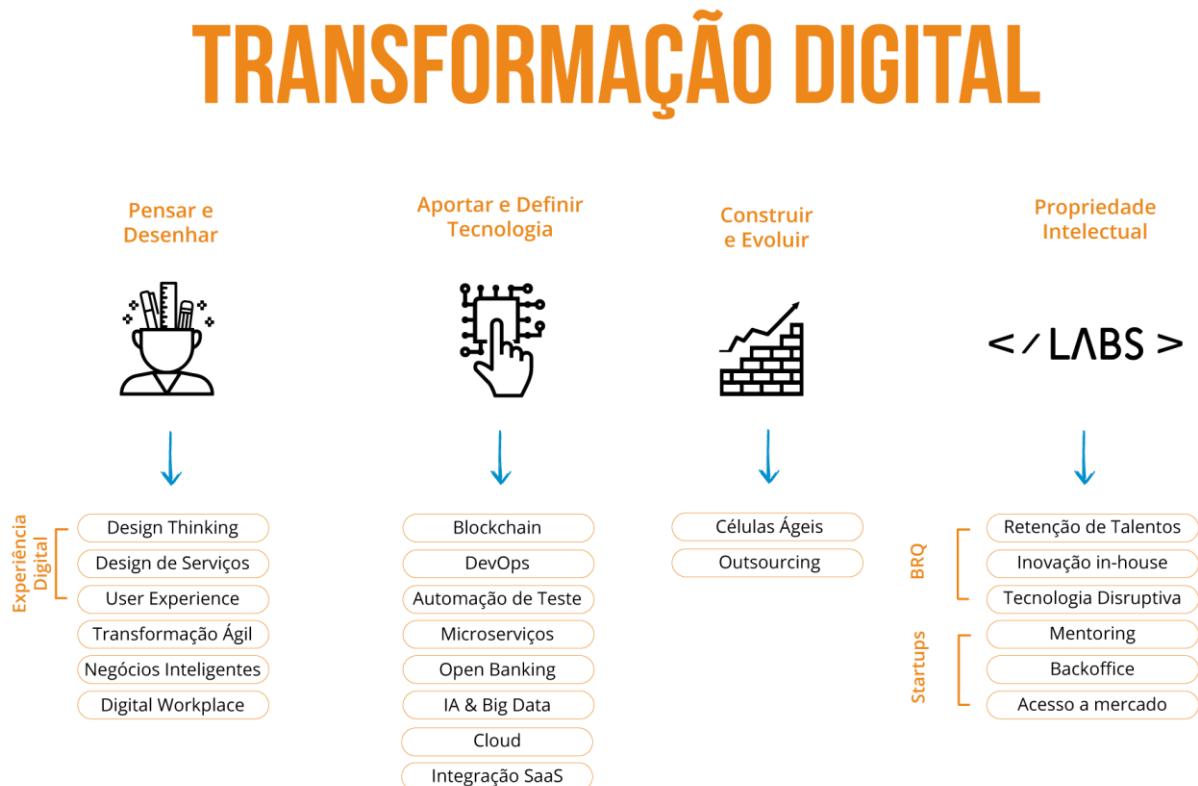
## **6.6 - Outras Informações Relevantes**

Não há outras informações que sejam relevantes para a Companhia, além das já elencadas neste Item 6.

## 7.1 - Descrição Das Principais Atividades do Emissor E Suas Controladas

Unindo o Negócio do Cliente com a Tecnologia Correta e uma nova Cultura que elimina desperdícios, acelera a comunicação e otimiza a produtividade, a **BRQ Digital Solutions** apoia seus clientes para que seus negócios cresçam exponencialmente.

As principais atividades desenvolvidas pela Companhia são:



Os serviços e soluções oferecidos pela **BRQ**, aceleram a Transformação Digital em seus clientes e estão estruturados para suportar todo o ciclo de evolução:

- Pensar e Desenhar
- Apontar e Definir Tecnologia
- Construir e Evoluir

### PENSAR E DESENHAR:

**DESIGN THINKING:** Abordagem centrada no ser humano que acelera a inovação e soluciona problemas complexos.

## 7.1 - Descrição Das Principais Atividades do Emissor E Suas Controladas

Design Thinking é uma metodologia de trabalho altamente colaborativa e interativa que permite a identificação e solução de problemas de forma centrada no comportamento humano. Trabalha com dinâmicas de pesquisa e experimentação para mapeamento, priorização e validação das soluções encontradas. Utilizando de empatia como principal atividade, sempre encoraja ideias incomuns para alcançar de forma inovadora os objetivos, necessidades e desejos mapeados de maneira viável ao negócio e tecnologicamente possíveis.

### **DESIGN DE SERVIÇOS:** Inove e gere valor em seu serviço.

As pessoas têm hoje em dia uma alta gama de serviços à disposição, isso significa que quanto **melhor for a experiência** que você proporciona ao seu cliente, **maior será a chance de ele optar por seu serviço** ao invés do concorrente.

Design de Serviço é a estratégia de olhar para tudo o que envolve o serviço e procurar melhorar sua qualidade em todos os aspectos: clientes, infraestrutura (que viabiliza o serviço), pontos de contato entre a empresa e o cliente, e etc.

### **USER EXPERIENCE:** Transforme a experiência do seu cliente.

O User Experience ou Experiência do Usuário é o conceito de melhorar a experiência do cliente ao utilizar o seu produto/serviço, que pode ser um site, um aplicativo, um software, entre outros.

Representantes dos públicos alvos são recrutados para utilizar o produto ou canal digital em um ambiente monitorado por especialistas que irão analisar a experiência e dificuldades ao realizar ações típicas de consumo ou uso.

### **TRANSFORMAÇÃO ÁGIL:** Pessoas, Cultura, Comportamento, Hábito.

Mudar a maneira de pensar e agir, e transformar novos comportamentos em hábitos, baseados nos valores e princípios ágeis. Esse é o grande desafio.

Através do Programa de Transformação BRQ, nossa oferta busca apoiar nossos clientes nessa jornada.

### **NEGÓCIOS INTELIGENTES:** Acelere sua transformação digital através da revisão de seus processos de negócio com foco em eficiência e automatização.

A oferta de Negócios Inteligentes tem como objetivo acelerar a transformação digital dos clientes por meio da otimização e automatização dos processos de negócio.

Pelo uso da abordagem Lean Enterprise, os processos ficam mais simples, acelerando o time-to-market e aumentando a eficiência operacional.

## 7.1 - Descrição Das Principais Atividades do Emissor E Suas Controladas

### APONTAR E DEFINIR TECNOLOGIAS:

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E BIG DATA:** Desencadeando o poder de disruptão que os dados da sua empresa possuem.

Sistemas com a capacidade de simular o comportamento do cérebro humano, tais como a conversação, a detecção de um objeto em uma imagem, a execução de uma tarefa repetitiva, entre outros.

Com o avanço da inteligência artificial, redução de custos de hardware e crescimento no volume de dados gerados a todo instante, temos hoje um cenário propício ao desenvolvimento de soluções cognitivas.

**ARQUITETURA:** Soluções resilientes, desacopladas e escaláveis.

Construa software usando técnicas modernas e eficientes, proporcionando aos seus produtos capacidade de serem utilizados por milhões de pessoas com ótimo desempenho, alta disponibilidade e melhoria contínua.

Soluções resilientes, desacopladas, escaláveis e automatizadas possibilitando agilidade na entrega de soluções digitais com eficiência operacional.

**BLOCKCHAIN:** Banco de dados distribuído e não modificável.

Blockchain é a tecnologia usada para indivíduos efetuarem transações, como pagamentos de serviços, utilizando criptomoedas sem a necessidade de uma terceira parte confiável.

Um Blockchain é um tipo de banco de dados que opera juntando um número de registros e os colocando em um bloco (ao invés de juntá-los em uma única folha de papel). O Blockchain é o que viabiliza as transações do Bitcoin e onde ficam registradas todas as transações.

**CLOUD COMPUTING:** Seu produto no ar hoje. E sempre disponível.

Cloud Computing é a utilização de servidores, dispositivos de armazenamento e demais componentes de infraestrutura de TI disponibilizados através da Internet. A empresa passa a consumir recursos de TI somente quando precisa e na quantidade necessária para aquele momento.

Quando comparado a centros de dados tradicionais, próprios ou de terceiros, as empresas conquistam benefícios significativos:

- **Agilidade** - Criar ou modificar infraestruturas em minutos.
- **Disponibilidade** - Funcionar ininterruptamente, mesmo na ocorrência de desastres.
- **Escalabilidade** - Suportar com qualidade picos de demanda.
- **Redução de Custo** - Pagar apenas pelo que foi efetivamente utilizado.

**DEVOPS:** Entregas contínuas de software.

## 7.1 - Descrição Das Principais Atividades do Emissor E Suas Controladas

O aparecimento e crescimento das metodologias ágeis, que possuem em sua essência o princípio de entregas constantes de valor, aproximação dos times e utilização em grande escala dos paradigmas de arquitetura distribuída, gerou nas corporações a necessidade de uma maior aproximação, colaboração, monitoração e instrumentação entre dois grandes pilares do processo de desenvolvimento de software: as áreas de Desenvolvimento e de Operações, e diante da necessidade de sinergia entre esses pilares surgiu o **DevOps** (*acrônimo das palavras developer e operations*).

Dentro das comunidades ainda não há um consenso de como descrever o que é o **DevOps**, se é uma cultura, uma metodologia ou apenas ferramentas, porém baseado em nossa experiência entendemos que é uma junção de todos esses pontos, sendo uma cultura corporativa pautada em ferramental e processos que tem como objetivo agilizar e viabilizar mecanismos de entregas contínuas de software funcional, minimizando o *downtime* de implantações e buscando mitigar riscos e falhas.

**INTEGRAÇÃO SAS:** Fornecimento de soluções de software de produtos próprios da **BRQ**, de parceiros estratégicos ou um misto de ambos.

**INSPEÇÃO 360:** Fornecimento de plataforma tecnológica para Solução de Inspeção e Vistoria de bens e serviços.

**BRQ ATEND:** Fornecimento de plataforma tecnológica para gestão de atendimento presencial.

**PARCERIA IBM:** Fornecimento de produtos IBM integrados em Serviços **BRQ**.

## CONSTRUIR E EVOLUIR

**CÉLULAS ÁGEIS:** Times de alta performance.

Entregas de valor, de forma eficaz e com extrema qualidade, requerem uma nova abordagem. Apoiando o desenvolvimento e melhoria contínua de produtos digitais, com times multidisciplinares e trabalhando no modelo ágil, a **BRQ** consegue alavancar as entregas eliminando desperdícios, reduzindo o time-to-market e gerando valor rapidamente para o negócio.

**OUTSOURCING:** Serviços especializados com eficiência e qualidade.

Outsourcing é o processo de transferir os serviços de uma empresa para outra especializada no assunto. Em TI, a terceirização pode englobar diversos serviços e têm se tornado cada vez mais comum para as companhias conseguirem atender as crescentes demandas de novos sistemas e acompanhar o surgimento das novas tecnologias.

## PROPRIEDADE INTELECTUAL

Fomento à Inovação com produtos proprietários: Investimentos na aceleração de startups de tecnologia da informação (TI) e na inovação in house, através do Labs.

### **7.1.a - Informações específicas de sociedades de economia mista**

A BRQ não é uma sociedade de economia mista.

## 7.2 - Informações Sobre Segmentos Operacionais

### a. produtos e serviços comercializados

A receita da Companhia é, basicamente, composta pelo desenvolvimento de aplicações e integrações. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas um segmento de negócio passível de reporte.

Vide maiores descrições no item 7.1.

### b. receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor

A totalidade da receita líquida do emissor é representada por um único segmento, desenvolvimento de aplicações e integrações.

### c. lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

O lucro do emissor é representado por um único segmento, desenvolvimento de aplicações e integrações.

## 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais

### a. Características do processo de produção

O processo de produção pode ser dividido em duas grandes áreas de natureza distinta.

Para Software temos um processo de Pesquisa & Desenvolvimento que visa capturar necessidades e tendências dos mercados alvo para posterior priorização e investimento em extensões ou novos produtos de software.

Para Serviços temos de um lado um completo processo de aquisição, desenvolvimento, e ocupação de talentos que visa termos o capital humano na quantidade e qualidade demandada pelo mercado. E de outro lado na consolidação e disseminação do capital intelectual técnico e de indústria de forma a servirmos os clientes com as melhores práticas.

### b. Características do processo de distribuição

A Companhia utiliza equipe comercial própria (canais de vendas direto) já que tem como objetivo ser o principal parceiro de serviços de TI e soluções para as grandes empresas do país, buscando um relacionamento de longo prazo e sempre crescente com cada cliente.

A força de vendas está segmentada primariamente por indústria, é suportada por especialistas em cada linha de negócios e segue um processo de acompanhamento de oportunidades no software Sugar que é acompanhado, semanalmente, por um gestor.

A atividade comercial na BRQ é desenvolvida principalmente pelos gerentes de projetos e gerentes comerciais.

No segmento de desenvolvimento de Aplicações e Soluções Consultoria, Digital e Infraestrutura são os gerentes de projetos que fazem a atividade comercial da venda do projeto. As atividades são essencialmente técnicas voltadas para a definição de escopo. O preço da unidade de serviço já é definido nos contratos mães dos clientes base. Para clientes não base é responsabilidade deste gerente a negociação do preço.

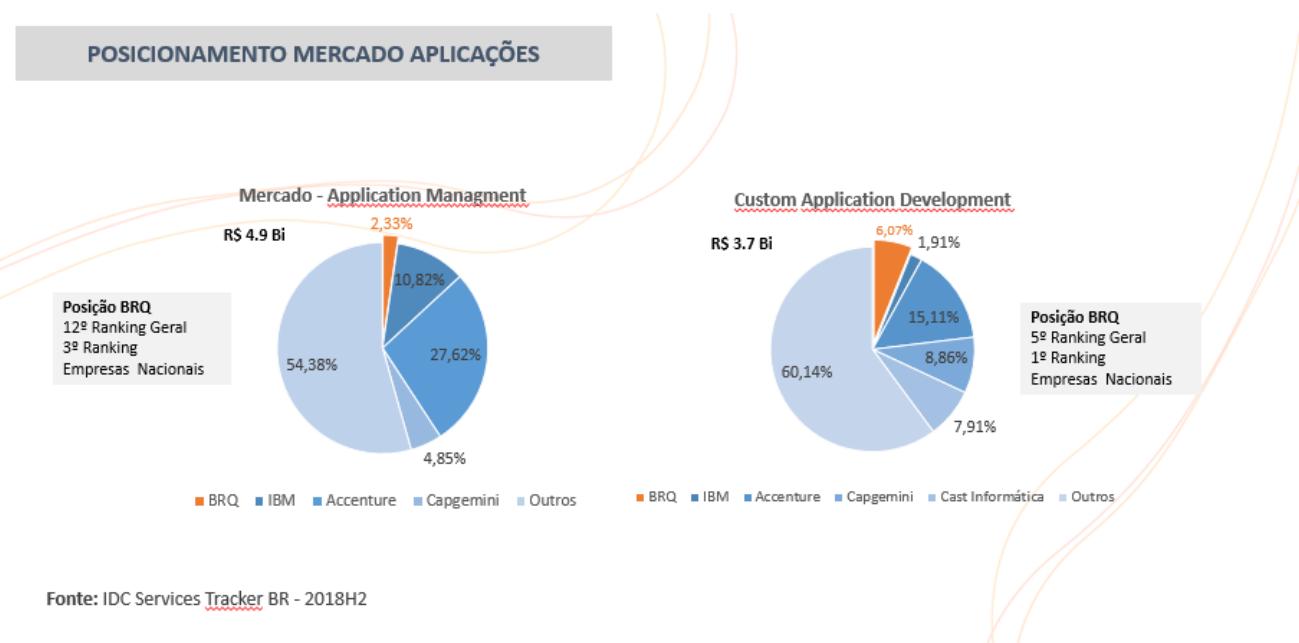
Todo processo de venda e pricing conta com o suporte da área de Governança onde profissionais de qualidade acompanham o fechamento do contrato.

### c. características dos mercados de atuação, em especial:

#### i. participação em cada um dos mercados

A BRQ é reconhecida pelo IDC como uma das maiores empresas de serviço no gerenciamento e desenvolvimento de aplicações, onde estamos posicionados como 12º no Ranking Geral e 3º no Ranking para Empresas Nacionais com uma participação de 2,38%.

## 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais



### ii. condições de competição nos mercados

Em um mercado extremamente fragmentado com milhares de pequenas empresas e alguns grupos multinacionais de grande porte, a BRQ oferece equilíbrio entre eficiência e flexibilidade, com um modelo de crescimento baseado em qualidade de entrega, escala de operação, preço, proximidade ao cliente, agilidade nas decisões e conhecimento da indústria.

### d. eventual sazonalidade

No mercado de serviços de tecnologia da informação existe uma concentração um pouco maior de receita no segundo semestre, devido a necessidade de alguns clientes realizarem seus orçamentos até o encerramento do exercício social.

### e. principais insumos e matérias primas, informando:

#### i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

A atividade de desenvolvimento da Companhia está concentrada na sua equipe própria de funcionários. Do ponto de vista de infraestrutura, possuímos fornecedores de data centers e companhias telefônicas que fornecem os nossos links de conectividade, não havendo controle ou regulamentação governamental sobre tais relações.

#### ii. eventual dependência de poucos fornecedores

Não aplicável

#### iii. eventual volatilidade em seus preços

Não aplicável

## 7.4 - Clientes Responsáveis Por Mais de 10% da Receita Líquida Total

Para o exercício social do ano de 2018 houveram 03 clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total da Companhia, sendo: Itaú Unibanco S.A., Banco Bradesco S.A. e Caixa Econômica Federal.

### a. montante total de receitas provenientes do cliente

Em 31 de dezembro de 2018, a receita líquida do Itaú Unibanco S.A. representava 15,1%, a receita líquida do Banco Bradesco S.A. representava 12,0% e a receita líquida da Caixa Econômica Federal representava 11,6% do montante total apurado pela Companhia.

### b. segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

As receitas decorrentes de serviços prestados para o Itaú Unibanco S.A., Banco Bradesco S.A. e a Caixa Econômica Federal afetam o segmento de “Desenvolvimento de Aplicações e Soluções”.

## 7.5 - Efeitos Relevantes da Regulação Estatal Nas Atividades

- a. necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações

A companhia não possui necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades.

- b. política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental

Não aplicável a Companhia.

- c. dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades

Não possuímos dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades.

## 7.6 - Receitas Relevantes Provenientes do Exterior

### a. receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor

Nossas atividades são geograficamente concentradas no mercado brasileiro, sendo que em 2018 a receita líquida proveniente dos clientes atribuídos ao país sede da BRQ foi de R\$ 329,27 milhões que corresponde a 92,0% da receita líquida consolidada da Companhia.

### b. receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor

A receita da Think International, subsidiária da Companhia nos Estados Unidos, durante o ano de 2018 foi de R\$ 28,4 milhões que corresponde a 8,0% da receita líquida consolidada da Companhia.

### c. receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total do emissor

A receita líquida da Companhia nos Estados Unidos durante o ano de 2018 foi de R\$ 28,4 milhões que corresponde a 8% da receita líquida consolidada da Companhia.

## 7.7 - Efeitos da Regulação Estrangeira Nas Atividades

A Companhia possui uma controlada no exterior (EUA) que está sujeita à regulação deste país no que diz respeito a tributação, atendimento as leis trabalhistas e demais regras locais.

## 7.8 - Políticas Socioambientais

### a. Se o emissor divulga informações sociais e ambientais

A BRQ estuda o desenvolvimento de uma política formal socioambiental, onde pretende descrever sua relação com as partes interessadas. Embora haja várias ações sociais, voltadas para a comunidade, para seu corpo interno e o meio ambiente, estas ainda não estão sistematizadas em formato de relatório.

### b. a metodologia seguida na elaboração dessas informações

A BRQ realiza reuniões envolvendo a Alta Direção, onde um dos assuntos em pauta está relacionado a sustentabilidade.

Os objetivos e metas tratados, nestas ocasiões, estão voltados às condições que contribuem para o desenvolvimento e qualidade de vida em sociedade, considerando os aspectos ambientais, sociais de saúde e segurança do colaborador BRQ.

A Política de Código de Conduta e Ética (documento que orienta os princípios e valores de conduta para os seus colaboradores) é divulgada a todos os colaboradores e está disponível de fácil acesso para eventual consulta.

Como Ética e Respeito ao Ser Humano são alguns dos valores principais da BRQ, em nosso processo de recrutamento e seleção, não é permitido a distinção aos aspectos pessoais relacionados na pergunta em questão. A BRQ cumpre e garante todos os direitos de seus colaboradores.

A biodiversidade é responsável pelo equilíbrio do planeta e, portanto, está ligada ao nosso comprometimento para ser preservada.

Com o meio ambiente degradado a economia não se desenvolve a longo prazo e o futuro fica insustentável, pensando nisto a BRQ busca contribuir com a questão ambiental adotando medidas preventivas e corretivas.

Os procedimentos adotados visam obter o menor impacto ambiental possível.

Com a finalidade de preservar o meio ambiente para não comprometer os recursos naturais das gerações futuras, foram criadas ações para utilização consciente de recursos como energia elétrica, água e papel, na contratação de fornecedores de equipamentos e produtos que compartilhem essa consciência ambiental e no descarte de materiais por meio de coleta seletiva.

Adotamos uma política quanto à utilização somente de papel produzidos através de florestas 100% plantadas e renováveis (Certificada pela CERFLOR - regulamentada pelo INMETRO), além de realizar constantemente campanhas de redução de impressões uma vez que muitas destas são desnecessárias.

Acreditamos que preservando nossas florestas, ao orientar e desenvolver ações que incentivam o uso correto de papel, hoje uma fonte importante de consumo para o nosso ramo de negócios, estamos contribuindo para a redução de emissões de gases de efeito estufa.

## 7.8 - Políticas Socioambientais

A coleta de lixo seletiva e descarte estruturado de equipamentos depreciados garantem o controle, o armazenamento e a disposição final dos resíduos gerados.

A BRQ realiza campanhas através de e-mails, mural e instruções para o uso consciente da utilização de água e energia.

Realizamos em todo nosso parque de impressão a troca por equipamentos que evitam o desperdício de papel contribuindo significativamente com a questão de proteção às florestas.

O novo parque de impressão, instalado na BRQ, permite emitir relatórios sobre emissões de carbono e com base nessa experiência estão sendo planejadas ações para se medir esse impacto nos demais equipamentos utilizados.

A BRQ possui metas estabelecidas de redução de consumo de energia elétrica e ações em andamento nesse sentido.

Além destes, a BRQ participa de iniciativas e compromissos voluntários para sustentabilidade, através de projetos sociais, os quais são tratados internamente pela Alta Direção. Para exemplificar, podemos citar nosso compromisso com a Fundação ABRINQ - Empresa amiga da criança.

A BRQ segue os programas de inclusão de diversidade do Governo, como o de PCD (Pessoas com Deficiência) e Menor Aprendiz.

**c. se essas informações são auditadas ou revisadas por entidade independente**

Atualmente não há informações auditadas ou revisadas por entidade independente.

**d. a página na rede mundial de computadores onde possam ser encontradas essas informações**

As informações que tratam de nossa política socioambiental, no momento, são divulgadas internamente somente aos funcionários através de e-mails e banners.

## 7.9 - Outras Informações Relevantes

### (i) Pontos Fortes da Companhia

A Companhia se destaca em suas atividades pelos seguintes diferenciais competitivos:

- 1) **Posição de liderança e expertise no mercado-foco:** A BRQ é reconhecida pelo IDC como a maior empresa de serviços no gerenciamento e desenvolvimento de aplicações customizadas para o setor financeiro. A BRQ se dedica em manter esta liderança através de um time com expertise e grandes projetos executados neste segmento.
- 2) **Soluções inovadoras, abrangentes e de fácil implementação:** A Companhia nasceu a partir de um projeto de empreendedorismo, aliado a um grande cliente. Esta característica de negócios continua permeando a gestão, que busca soluções simples e ágeis, com entendimento do ponto de vista do cliente para a melhoria de processos e incremento de soluções ofertadas.
- 3) **Experiência dos sócios e management na execução e operação de projetos:** Os membros da diretoria executiva trabalham há mais de 19 anos na Companhia, o que garante expertise na condução dos negócios. Os conselheiros possuem experiência e conhecimento do setor de tecnologia, em diversas companhias, o que adiciona diferentes visões complementares sobre o negócio. Os principais executivos e gerentes são profissionais reconhecidos pelos clientes pelo conhecimento de TI alinhada ao negócio.
- 4) **Consolidação do mercado:** O mercado de serviços de TI no Brasil é bastante fragmentado e tende a se consolidar em torno das empresas que tiverem maior capacidade de atrair talentos, desenvolver relacionamentos de longo prazo com seus clientes e acompanhar a evolução tecnológica. O mercado tem sido já há alguns anos, um dos mais ativos na área de fusões e aquisições de empresas, e espera-se que continue assim nos próximos anos.
- 5) **Globalização de clientes brasileiros:** O grau de internacionalização de empresas brasileiras ainda é bastante incipiente quando comparado com as empresas dos outros países dos BRICS ou de outros mercados similares. Espera-se que as maiores empresas brasileiras sigam o caminho da internacionalização de forma crescente. A tendência de que tais empresas contratem de forma global seus fornecedores estratégicos é grande, haja vista o que já ocorre com empresas multinacionais que operam no Brasil. Esperamos que essa tendência nos favoreça, em relação aos nossos principais clientes.

### (ii) Oportunidades do Setor

**Grande consumo de tecnologia pelo setor financeiro:** O setor financeiro tem necessidade constante de inovação, com desenvolvimento de novos produtos e serviços, busca de eficiência operacional através do uso de tecnologia, e tende à terceirização no desenvolvimento de softwares, o que gera oportunidades para a Companhia.

### (iii) Estratégia da Companhia

## 7.9 - Outras Informações Relevantes

Os principais pontos da estratégia de crescimento da Companhia são resumidos entre:

Redução de riscos através de três esforços:

1) **Expansão da base de clientes, continuando a penetração nos mercados-alvo:** O foco continua sendo nos setores de expertise da Companhia, além do crescimento nos grandes clientes do setor Financeiro, a BRQ também tem foco no crescimento em grandes clientes dos segmentos Telefonia e Energia.

2) **Expansão do relacionamento com os atuais clientes:** Além de novas empresas, a Companhia também pretende aumentar sua penetração nos clientes já existentes, com a oferta de novos produtos e serviços, principalmente com desenvolvimento de softwares voltados ao mercado financeiro. Atualmente acima de 89% da receita está em serviços de Desenvolvimento de Aplicações e Soluções e a BRQ pretende crescer a oferta de softwares prontos.

3) **Expansão do portfolio de produtos e serviços:** A Companhia planeja aumentar as ofertas de software voltados ao segmento financeiro (câmbio, crédito, fundos, etc.).

Rentabilização da operação através de duas iniciativas:

1) **Investimento no aumento da produtividade:** O foco desta iniciativa é na gestão mais acurada dos serviços de desenvolvimento de aplicações e integrações que são projetos feitos sob medida para os clientes. O objetivo o controle mais eficaz da disponibilidade, ociosidade e custo dos gestores e profissionais neles envolvidos, além de maior controle de utilização de toda infraestrutura BRQ.

2) **Investimento em ofertas de maior margem:** A BRQ focará no crescimento das ofertas de consultoria e softwares voltados ao segmento financeiro.

### (iv) Programas de Relacionamento com stakeholders

1) **Social:** ações de relacionamento com a comunidade, assistência social.

Além destes, a Companhia participa de iniciativas e compromissos voluntários para sustentabilidade, através de projetos sociais, os quais são tratados internamente pela Alta Direção.

A Companhia segue os programas de inclusão de diversidade do Governo, como o de PCD (Pessoas com Deficiência) e Menor Aprendiz.

2) **Ambiental:** Coleta seletiva, reciclagem, controle do lixo eletrônico.

Com a finalidade de preservar o meio ambiente para não comprometer os recursos naturais das gerações futuras, foram criadas ações para utilização consciente de recursos como energia elétrica, água e papel, na contratação de fornecedores de equipamentos e produtos que compartilhem essa consciência ambiental e no descarte de materiais por meio de coleta seletiva.

## 7.9 - Outras Informações Relevantes

Adotamos uma política quanto à utilização somente de papel produzidos através de florestas 100% plantadas e renováveis (Certificada pela CERFLOR - regulamentada pelo INMETRO), além de realizar constantemente campanhas de redução de impressões uma vez que muitas destas são desnecessárias.

Acreditamos que preservando nossas florestas, ao orientar e desenvolver ações que incentivam o uso correto de papel, hoje uma fonte importante de consumo para o nosso ramo de negócios, estamos contribuindo para a redução de emissões de gases de efeito estufa.

A coleta de lixo seletiva e descarte estruturado de equipamentos depreciados garantem o controle, o armazenamento e a disposição final dos resíduos gerados.

A Companhia realiza campanhas através dos seus canais de comunicação internos para o uso consciente da utilização de água e energia.

Em todo nosso parque de impressão foi realizada a troca por equipamentos que evitam o desperdício de papel contribuindo significativamente com a questão de proteção às florestas.

O novo parque de impressão, instalado na Companhia, permite emitir relatórios sobre emissões de carbono e com base nessa experiência estão sendo planejadas ações para se medir esse impacto nos demais equipamentos utilizados.

### 3) Recursos Humanos:

A Companhia procura oferecer benefícios e um ambiente de trabalho agradável, seguro e saudável para seus colaboradores, estimulando a criação de vínculos de camaradagem.

Além de Vale Transporte, Vale Alimentação e Vale Refeição (Ticket), a BRQ disponibiliza um bom ambiente de trabalho, pensando na qualidade de vida que afeta tanto a vida profissional como pessoal, criando programas que visam o bem-estar, como:

“Plano Odontológico”. É disponibilizado plano odontológico a um baixo custo a todos os colaboradores, sejam eles funcionários ou prestadores de serviços. Este benefício é pago pelo colaborador e extensivo aos dependentes e agregados.

“Plano Médico”. A BRQ disponibiliza diferentes planos de saúde, visando às diferenças de atendimento em cada região. Estes planos são oferecidos a todos os funcionários. A grande vantagem é que os custos são bem menores do que os praticados no mercado. Estes planos são extensivos aos dependentes.

“Campanhas de Endomarketing”. Promoção de ações de saúde, bem-estar e qualidade de vida que ajudam a engajar os funcionários, a melhorar o clima organizacional e a reter os talentos da sua empresa.

## **8.1 - Negócios Extraordinários**

A Companhia não adquiriu ou alienou qualquer ativo relevante que não se enquadre nas operações normais.

**8.2 - Alterações Significativas na Forma de Condução Dos Negócios do Emissor**

Não aplicável, tendo em vista que não houve alteração significativa na forma de condução dos negócios da Companhia.

**8.3 - Contratos Relevantes Celebrados Pelo Emissor E Suas Controladas Não Diretamente Relacionados Com Suas Atividades Operacionais**

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não celebra contratos com suas controladas que não os relacionados às atividades operacionais.

**8.4 - Outras Inf. Relev. - Negócios Extraord.**

Em nosso julgamento, não há outras informações relevantes relacionadas ao item “**8. Negócios Extraordinários**” deste Formulário de Referência.

## **9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes - Outros**

Os bens do ativo não-circulante relevantes para o desenvolvimento das atividades da Companhia estão apresentados nos itens 9.1.a, 9.1.b e 9.1.c, a seguir.

## 9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.a - Ativos Imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
Sistemas e Aplicativos de Software	Brasil	SP	Barueri	Arrendada
Sistemas e Aplicativos de Software	Brasil	PR	Curitiba	Própria
Sistemas e Aplicativos de Software	Brasil	PE	Recife	Própria
Veículo	Brasil	SP	Barueri	Arrendada
Equipamentos de Informática	Brasil	SP	Barueri	Própria
Móveis e Utensílios	Brasil	SP	Barueri	Própria
Equipamentos de Informática	Brasil	PR	Curitiba	Arrendada
Móveis e Utensílios	Brasil	PR	Curitiba	Própria
Equipamento Telefônico	Brasil	PR	Curitiba	Própria
Equipamentos de Informática	Brasil	PR	Curitiba	Própria
Instalações	Brasil	PR	Curitiba	Própria
Máquinas e Equipamentos	Brasil	PR	Curitiba	Própria
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Brasil	SP	São Paulo	Própria
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Brasil	PR	Curitiba	Própria
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
Equipamentos de Informática	Brasil	PE	Recife	Arrendada
Equipamentos de Informática	Brasil	SP	Barueri	Própria
Móveis e Utensílios	Brasil	PE	Recife	Própria
Equipamento Telefônico	Brasil	PE	Recife	Própria
Instalações	Brasil	PE	Recife	Própria
Máquinas e Equipamentos	Brasil	PE	Recife	Própria
Equipamentos de Informática	Brasil	SP	São Paulo	Própria
Equipamentos de Informática	Brasil	SP	São Paulo	Arrendada
Móveis e Utensílios	Brasil	SP	São Paulo	Própria
Móveis e Utensílios	Brasil	SP	São Paulo	Arrendada
Veículos	Brasil	SP	São Paulo	Arrendada
Equipamento Telefônico	Brasil	SP	São Paulo	Própria
Máquinas e Equipamentos	Brasil	SP	São Paulo	Própria
Instalações	Brasil	SP	São Paulo	Própria
Equipamentos de Informática	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Arrendada

## 9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.a - Ativos Imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
Equipamentos de Informática	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
Móveis e Utensílios	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
Equipamento Telefônico	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
Marcas e Patentes	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
Instalações	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
Máquinas e Equipamentos	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Brasil	PE	Recife	Própria
Direto de Uso - Aluguel	Brasil	PR	Curitiba	Arrendada
Direto de Uso - Aluguel	Brasil	SP	Barueri	Arrendada
Direto de Uso - Aluguel	Brasil	SP	São Paulo	Arrendada
Direto de Uso - Aluguel	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Arrendada
Sistemas e Aplicativos de Software	Brasil	SP	São Paulo	Própria
Sistemas e Aplicativos de Software	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Própria
Sistemas e Aplicativos de Software	Brasil	SP	Barueri	Própria

## **9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A Companhia não possui patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia.

## **9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.c - Participações em Sociedades**

## **9.2 - Outras Informações Relevantes**

A Companhia possui investimento indireto de 80% da Think International LLC através da sua controlada direta BRQ IT Services, INC.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

### a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Nos itens 10.1 a 10.8 serão apresentadas informações históricas derivadas das demonstrações financeiras consolidadas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

No ano de 2016, a crise econômica brasileira afetou todas as empresas estabelecidas no Brasil, incluindo a BRQ. Para a Companhia, no ano de 2016, se comparado com o ano de 2015, verificou-se uma redução de receita e de margem. Houve redução de 30% nas demandas dos principais clientes, o que gerou um grande volume de demissões e, consequentemente, altos gastos com rescisões (evento não recorrente).

No primeiro semestre de 2017, a Companhia ainda foi afetada pelo grande volume de demissões ocorridas no período, que totalizaram R\$ 9,6 milhões. Já no segundo semestre, a BRQ apresentou um aumento significativo da sua margem EBITDA, em função, principalmente, do crescimento das demandas nos seus principais clientes e melhoria na sua eficiência operacional.

O exercício de 2018 foi marcado pela migração dos serviços de outsourcing para células ágeis, que tem como objetivo trabalhar com equipes mais enxutas, multidisciplinares e que atuam de forma autogerida.

O resultado é que a Companhia aumentou significativamente o volume de projetos com esta característica, representando em 2018, 30% do total da sua receita bruta e alcançou um EBITDA consolidado de R\$39,0 milhões, valor significativamente superior ao registrado em 2017, de R\$6,4 milhões

### b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

A Diretoria entende que a Companhia tem procurado manter uma estrutura de capital compatível com os riscos estimados, taxa de crescimento projetada e retorno desejado pelos acionistas.

Em milhares de reais	2018	2017	2016
Patrimônio Líquido	90.296	71.503	72.139
Passivo Total	185.526	145.330	145.793
<b>Capital Próprio</b>	0,49	0,49	0,49

Em milhares de reais	2018	2017	2016
Passivo Exigível	95.230	73.827	73.654
Passivo Total	185.526	145.330	145.793
<b>Capital de Terceiros</b>	0,51	0,51	0,51

#### i. hipóteses de resgate

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

Atualmente, a única hipótese de resgate de ações de emissão da Companhia restringe-se às ações emitidas por conta do plano de opção oferecido aos funcionários, e refere-se às cinco situações de eventual desligamento do beneficiário:

- a) Desligamento por justa causa ou a pedido do participante
- b) Desligamento sem justa causa por iniciativa da Companhia
- c) Desligamento por aposentadoria
- d) Desligamento por invalidez permanente
- e) Desligamento por falecimento do participante

### ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

O valor de resgate das ações dependerá da causa do desligamento do beneficiário do plano de opção:

- Na situação (a) acima, o valor de resgate será o valor patrimonial;
- Nas situações (b) e (c) acima, o valor de resgate será o dobro do valor patrimonial;
- Nas situações (d) e (e) acima, o valor será o triplo do valor patrimonial.

Em cada uma das situações, haverá um prazo durante o qual, caso ocorra um evento de liquidez com a Companhia, o participante desligado receberá a diferença entre o valor pago pela Companhia por ocasião do desligamento e o valor apurado no evento de liquidez.

### c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

A Diretoria acredita que Companhia tem liquidez e recursos suficientes para saldar compromissos de curto prazo, mas depende de sua geração de caixa futura para garantir que tal situação permanecerá estável. A Companhia tem apresentado adimplemento e pontualidade em relação aos compromissos financeiros assumidos.

O capital de giro em 31 de dezembro de 2018 da Companhia, incluindo recursos em caixa e linhas já aprovadas de financiamento bancário, é suficiente para atender as suas exigências operacionais e financeiras imediatas.

A Administração monitora continuamente os indicadores de liquidez, e acredita que eles apresentam níveis compatíveis com as práticas de mercado no setor de atuação. Os principais indicadores de liquidez considerados são:

- **Índice de Liquidez Corrente (ILC)** - medido pela relação entre o Ativo circulante e o Passivo circulante. Nos exercícios sociais de 2018, 2017 e 2016, apresentamos ILC de 2,15, 2,01, e 1,90, respectivamente.

- **Índice de Liquidez Geral (ILG)** - medido pela relação entre (Ativo circulante + Ativo não circulante) e o (Passivo circulante + Passivo não circulante). Nos exercícios sociais de 2018, 2017, e 2016, a Companhia apresentou ILG de 1,95, 1,97, e 1,98 respectivamente.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

### d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas.

Em 31/12/2018, a Companhia possuía R\$ 14,3 milhões em financiamento junto ao BNDES na linha Prosoft e R\$ 15,0 milhões obtido junto ao Banco Itaú para fins de capital de giro.

Em 31/12/2017, a Companhia possuía R\$ 21 milhões em financiamento junto ao BNDES na linha Prosoft.

Em 31/12/2016, a Companhia possuía R\$ 16,7 milhões em financiamento junto ao BNDES na linha Prosoft.

### e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

Caso venha a enfrentar eventuais deficiências de liquidez, a Companhia poderá recorrer à utilização do limite de R\$18 milhões já aprovados para capital de giro junto aos bancos Itaú, Santander e Bradesco.

### f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

#### i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Instituição Financeira	Vencimento	Taxa Pré (a.a.)	Taxa Pós	Garantia	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
Itaú	jan/21	2,42%	100%	Sem garantia	15.016	-	-
	jan/21		CDI				
BNDES	ago/19	1,50%	TJLP	Aval	1.238	3.076	4.868
BNDES	ago/21	1,70%	TJLP	Fiança Bancária	13.146	17.961	11.845
<b>TOTAL</b>					<b>29.400</b>	<b>21.037</b>	<b>16.713</b>

(em milhares de reais)

#### ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Entidade	Data vencimento final	Tipo	Bens	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
Santander Leasing S.A.	set-21	Financeiro	Equipamentos de informática	1.066	604	243
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	nov-21	Financeiro	Equipamentos de informática	969	-	-
Banco IBM	jul-17	Financeiro	Software	-	-	628
<b>TOTAL</b>				<b>2.035</b>	<b>604</b>	<b>871</b>

(em milhares de reais)

#### iii. grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas da Companhia são todas quirografárias. Não existe grau de subordinação contratual entre dívidas quirografárias da Companhia. As dívidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Algumas de nossas dívidas são garantidas por alienação fiduciária e fiança das pessoas físicas controladoras da Companhia.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

As restrições previstas em contrato englobam:

(i) Submeter a aprovação quaisquer propostas de matérias concernentes à oneração a qualquer título, de ação de sua propriedade, de emissão da Companhia, à venda, aquisição, incorporação, fusão, cisão de ativos ou qualquer outro ato que importe ou possa vir a importar em modificações na atual configuração da Companhia, ou em transferência do controle acionário da Companhia, ou em alteração da sua qualidade de acionista controlador da Companhia.

(ii) Não promover a inclusão em acordo societário, estatuto ou contrato social da Companhia, de dispositivo que importe em:

- Restrições a capacidade de crescimento da Companhia ou ao seu desenvolvimento tecnológico;
- Restrições de acesso da Companhia a novos mercados; ou
- Restrições ou prejuízo a capacidade de pagamento das obrigações financeiras das operações;

(iii) Não promover atos ou medidas que prejudiquem ou altere o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia.

(iv) Requerer anuênciam prévia a qualquer transferência, cessão, oneração ou alienação das ações de emissão da Companhia e suas subsidiárias.

(v) Não constituir, direta ou indiretamente, ou adquirir participação superior a 5% do capital social de empresas no país ou no exterior, sem a prévia e expressa autorização, durante toda a vigência deste contrato.

Poderá ainda ter o contrato vencido antecipadamente, nas seguintes hipóteses:

- Redução do quadro de pessoal da Companhia;
- Existência de sentença condenatória transitada em julgado;
- O não cumprimento das obrigações assumidas em contrato.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

### g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia utilizava os seguintes percentuais dos limites para capital de giro:

Banco	Valor do Limite (em milhares de reais)	Percentual Utilizado
Itaú	3.000	0,0%
Santander	10.000	0,0%
Bradesco	5.000	0,0%

Na mesma data, a Companhia também utilizava a totalidade do crédito aprovado dentro do programa BNDES Prosoft - Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

### h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.

#### **EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2018 COMPARADO A 31/12/2017**

##### *Demonstrações dos resultados*

(Em milhares de reais)

<b>DRE</b>	<b>2018</b>	<b>AV %</b>	<b>AH %</b>	<b>2017</b>	<b>AV %</b>
Receita líquida de vendas e serviços prestados	357.715	100,0%	15,9%	308.627	100,0%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(261.936)	-73,2%	5,11%	(249.205)	-80,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>95.779</b>	<b>26,8%</b>	<b>61,2%</b>	<b>59.422</b>	<b>19,3%</b>
(Despesas) / receitas operacionais					
Despesas administrativas	(59.471)	-16,6%	7,0%	(55.583)	-18,0%
Despesas tributárias	(1.663)	-0,5%	-20,9%	(2.103)	-0,7%
Outras (despesas) / receitas operacionais	249	0,1%	109,2%	119	0,0%
	<b>(60.885)</b>	<b>-17,0%</b>	<b>5,8%</b>	<b>(57.567)</b>	<b>-18,7%</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos</b>	<b>34.894</b>	<b>9,8%</b>	<b>1781,1%</b>	<b>1.855</b>	<b>0,6%</b>
Despesas financeiras	2.891	0,8%	-19,0%	3.568	1,2%
Receitas financeiras	(2.185)	-0,6%	-32,7%	(3.245)	-1,1%
	<b>706</b>	<b>0,2%</b>	<b>118,6%</b>	<b>323</b>	<b>0,1%</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>35.600</b>	<b>10,0%</b>	<b>1534,5%</b>	<b>2.178</b>	<b>0,7%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9.282)	-2,6%	100,0%	407	0,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.290)	-0,6%	360,8%	(497)	-0,2%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>24.028</b>	<b>6,7%</b>	<b>1050,8%</b>	<b>2.088</b>	<b>0,7%</b>
<b>Atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>23.409</b>	<b>6,5%</b>	<b>1124,3%</b>	<b>1.912</b>	<b>0,6%</b>
<b>Atribuível aos acionistas não controladores</b>	<b>619</b>	<b>0,2%</b>	<b>251,7%</b>	<b>176</b>	<b>0,1%</b>

#### **Análise e discussão das principais contas de Resultados**

A receita líquida da Companhia totalizou R\$357,7 milhões em 2018, um aumento de 15,9% quando comparado a receita líquida de 2017, que foi de R\$308,6 milhões. Essa variação pode ser explicada, principalmente, pelo aquecimento do mercado e consequentemente aumento no volume de demandas para área de tecnologia da informação. A receita líquida de 2018 demonstra que os segmentos de instituições financeiras e de telecomunicações representam mais de 73% do seu montante total, seguida do resultado da operação que a Companhia possui nos Estados Unidos.

O exercício de 2018 foi marcado pela migração dos serviços de outsourcing para células ágeis, que tem como objetivo trabalhar com equipes mais enxutas, multidisciplinares e que atuam de forma autogerida. O resultado é que a Companhia aumentou significativamente o volume de projetos com esta característica, representando em 2018, 30% do total da sua receita líquida.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

Em 2018, os custos das vendas e dos serviços prestados, aumentaram em 5,1%, totalizando R\$261,9 milhões. Esse aumento ocorreu, principalmente, pelo: aumento dos salários, encargos e provisões, em função do reajuste de acordos coletivos e devido ao aumento no número de funcionários ao longo do ano de 2018 em aproximadamente 23%, compensado parcialmente pela diminuição de rescisões trabalhistas no ano, que em 2017 tiveram um impacto significativo na operação e no resultado da Companhia.

Em 2018, as despesas e receitas operacionais, aumentaram em 5,8%, totalizando R\$60,9 milhões. O principal fator que contribuiu para esta elevação foram as despesas com pessoal, que apresentaram um aumento de 14,6% devido principalmente ao reajuste decorrente dos acordos coletivos, e impulsionado também pelo aumento no número de funcionários da Companhia.

### EBITDA

Em 2018, a Companhia alcançou um EBITDA consolidado de R\$39,0 milhões, valor significativamente superior ao registrado em 2017, de R\$6,4 milhões, conforme demonstrado abaixo:

EBITDA - R\$ milhões	Consolidado	
	2018	2017
Lucro líquido	24,0	2,1
Resultado financeiro	(0,7)	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social	11,6	0,1
Depreciação e amortização	4,1	4,5
EBITDA	<b>39,0</b>	<b>6,4</b>
Margem EBITDA	<b>10,9%</b>	<b>2,1%</b>

Esta variação, ocorreu, principalmente, devido ao: aumento de 15,9% da receita líquida em contrapartida de uma variação de apenas 5,1% no custo da prestação dos serviços devido a uma maior eficiência na execução dos projetos e redução de custos realizados pela Companhia, sendo acompanhado pelas despesas operacionais, que apresentaram um aumento de apenas 5,8% quando comparado ao ano anterior.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

### Balanços patrimoniais

(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>2018</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2017</b>	<b>AV %</b>
<i>Ativo circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	68.183	36,8%	77,6%	38.390	26,4%
Contas a receber	74.372	40,1%	34,4%	55.345	38,1%
Estoques de serviços em andamento	2.551	1,4%	-39,9%	4.246	2,9%
Despesas antecipadas	3.655	2,0%	8,6%	3.367	2,3%
Impostos a recuperar	4.341	2,3%	-62,9%	11.691	8,0%
Contas a receber de partes relacionadas	550	0,3%	428,8%	104	0,1%
Outros ativos circulantes	4.685	2,5%	27,0%	3.690	2,5%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>158.337</b>	<b>85,3%</b>	<b>35,5%</b>	<b>116.833</b>	<b>80,4%</b>
<i>Ativo não circulante</i>					
Estoques de serviços em andamento	1.380	0,7%	119,0%	630	0,4%
Depósitos judiciais e caução	4.291	2,3%	58,5%	2.708	1,9%
Depósitos vinculados	4.696	2,5%	-24,8%	6.245	4,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.167	1,2%	-51,4%	4.457	3,1%
Outros valores a receber	266	0,1%	100,0%	-	0,0%
Ativo financeiro disponível para venda	-	0,0%	-100,0%	400	0,3%
Investimento	400	0,2%	100,0%	-	0,0%
Imobilizado	7.777	4,2%	2,5%	7.589	5,2%
Intangível	6.212	3,3%	-4,0%	6.468	4,5%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>27.189</b>	<b>14,7%</b>	<b>-4,6%</b>	<b>28.497</b>	<b>19,6%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>185.526</b>	<b>100,0%</b>	<b>27,7%</b>	<b>145.330</b>	<b>100,0%</b>

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

<b>Passivo</b>	<b>2018</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2017</b>	<b>AV %</b>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	11.369	6,1%	13,2%	10.041	6,9%
Empréstimos e financiamentos	6.673	3,6%	595,8%	959	0,7%
Financiamentos por arrendamento mercantil	826	0,4%	200,4%	275	0,2%
Salários e encargos sociais	7.213	3,9%	57,4%	4.583	3,2%
Impostos e contribuições a recolher	5.816	3,1%	-2,8%	5.985	4,1%
Provisão para férias e 13o salário	17.751	9,6%	23,2%	14.413	9,9%
Dividendos a pagar	5.559	3,0%	100,0%	454	0,3%
Receitas diferidas	11.365	6,1%	-17,4%	13.766	9,5%
Empréstimos com partes relacionadas	6.008	3,2%	-11,9%	6.818	4,7%
Outras obrigações	1.070	0,6%	9,6%	976	0,7%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>73.650</b>	<b>39,7%</b>	<b>26,4%</b>	<b>58.270</b>	<b>40,1%</b>
<i>Passivo Não circulante</i>					
Provisão para contingências	1.530	0,8%	57,4%	972	0,7%
Empréstimos e financiamentos	9.217	5,0%	100,0%	-	0,0%
Financiamentos por arrendamento mercantil	1.209	0,7%	267,5%	329	0,2%
Receitas financeiras diferidas	1.600	0,9%	4224,3%	37	0,0%
Empréstimos com partes relacionadas	8.024	4,3%	-43,6%	14.219	9,8%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>21.580</b>	<b>11,6%</b>	<b>38,7%</b>	<b>15.557</b>	<b>10,7%</b>
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	55.188	29,7%	0,6%	54.849	37,7%
Ações em Tesouraria	(859)	-0,5%	0,0%	(859)	-0,6%
Reserva de capital	715	0,4%	2,1%	700	0,5%
Reserva de lucros	25.725	13,9%	108,8%	12.323	8,5%
Dividendo adicional proposto	4.448	2,4%	100,0%	1.362	0,9%
Ajustes acumulados de conversão	4.469	2,4%	66,6%	2.682	1,8%
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<b>89.686</b>	<b>48,3%</b>	<b>26,2%</b>	<b>71.057</b>	<b>48,9%</b>
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>610</b>	<b>0,3%</b>	<b>36,8%</b>	<b>446</b>	<b>0,3%</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>90.296</b>	<b>48,7%</b>	<b>26,3%</b>	<b>71.503</b>	<b>49,2%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>185.526</b>	<b>100,0%</b>	<b>27,7%</b>	<b>145.330</b>	<b>100,0%</b>

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

### Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais

**Ativo Circulante:** O ativo circulante totalizou R\$158,3 milhões em 31 de dezembro de 2018, mostrando um aumento de 35,5% em relação aos R\$116,8 milhões em 31 de dezembro de 2017. Esse aumento deveu-se, basicamente, à elevação do saldo do Caixa e equivalentes de caixa de R\$38,4 milhões para R\$68,2 milhões, refletindo um maior volume de recebimentos, quando comparada a receita contabilizada no mesmo período (como contrapartida, verificou-se uma diminuição do Contas a receber). Adicionalmente, a Companhia obteve junto ao Banco Itaú um empréstimo de R\$ 15,0 milhões no final de dezembro de 2018 para fins de capital de giro. Verificou-se também uma redução no saldo da conta de impostos a recuperar, em função da compensação do IRPJ e CSSL do ano corrente.

**Ativo Não Circulante:** O ativo não circulante totalizou R\$27,2 milhões em 31 de dezembro de 2018, mostrando redução de 4,6% em relação aos R\$28,5 milhões em 31 de dezembro de 2017. Esta diminuição deve-se, basicamente, ao registro contábil da depreciação e amortização do exercício, além da diminuição do Imposto de renda e contribuição social diferidos, ocasionada basicamente pela utilização dos créditos fiscais oriundos de prejuízo fiscal e base negativa registrados em anos anteriores.

**Passivo Circulante:** O passivo circulante em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$73,6 milhões, aumento de 26,4% em relação ao valor de R\$58,2 milhões em 31 de dezembro de 2017. Este aumento deve-se, principalmente, pelo aumento nos gastos com pessoal próprio e, consequentemente, dos valores provisionados a título de férias, reflexo direto do aumento do quadro de pessoal, e da contratação de leasing de equipamentos de informática e um empréstimo junto ao Banco Itaú, no montante total de R\$ 15,0 milhões, sendo R\$ 5,5 registrado no passivo circulante.

**Passivo Não Circulante:** O passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$21,6 milhões, aumento de 4,2% em relação ao valor de R\$15,6 milhões em 31 de dezembro de 2017. Este aumento foi decorrente da contratação de leasing de equipamentos de informática e um empréstimo junto ao Banco Itaú no montante total de R\$ 15,0 milhões, sendo R\$ 9,2 registrados no passivo não circulante.

**Patrimônio Líquido:** Encerramos o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 com Patrimônio Líquido de R\$ 89,7 milhões (sem considerar a participação dos não controladores), aumento de 26,3% sobre o valor em 31 de dezembro de 2017 de R\$71 milhões. Este aumento refletiu, basicamente, a variação de 108,8% da reserva de lucros reflexo do aumento do EBITDA em R\$ 32,6 milhões, compensado parcialmente por maior despesa de impostos (IR/CSLL) em R\$11,5 milhões, em comparação a 2017, somados ao aumento da variação cambial sobre o investimento na BRQ IT Services, Inc.,.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

### EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2017 COMPARADO A 31/12/2016

#### *Demonstrações dos resultados*

(Em milhares de reais)

#### Análise e discussão das principais contas de Resultados

A receita líquida de 2017 atingiu R\$ 308,6 milhões, representando uma redução de 11,9% quando comparado à receita líquida de 2016, que foi de R\$ 350,2 milhões. Esse resultado decorre principalmente da retração do mercado e, consequentemente, da redução no volume de demandas para área de tecnologia da informação (TI) em clientes dos setores financeiro, seguradoras e processadores de cartões.

Os custos das vendas e serviços prestados em 2017 foram de R\$ 249,2 milhões, 12,4% menor que em 2016, de R\$ 284,5 milhões. Esta diminuição dos custos acompanhou, basicamente, a redução no volume de receitas da Companhia, mas foi influenciado positivamente pela melhoria na eficiência operacional, mas por outro lado foi impactado de forma negativa pelos elevados gastos não recorrentes com rescisões. Diante deste cenário, a margem bruta da Companhia não sofreu alterações significativas: de 18,8% em 2016 para 19,3% em 2017.

As despesas administrativas em 2017 foram de R\$ 55,6 milhões, 20,8% menores que em 2016 que fecharam em R\$ 70,2 milhões, influenciadas, basicamente, pela redução nos gastos com pessoal próprio e aluguéis e condomínios, reflexo direto da reestruturação da Companhia.

O EBITDA foi de R\$6.372 mil em 2017, ainda influenciado pelos gastos não recorrentes com rescisões, que totalizaram R\$ 9,6 milhões.

(Em milhares de reais)

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Lucro líquido do período das operações em continuidade	2.088	(4.118)
Resultado financeiro líquido	(323)	(244)
Imposto de renda e contribuição social	90	(1.638)
Depreciação e amortização	4.517	6.030
<b>EBITDA</b>	<b>6.372</b>	<b>30</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>2,1%</b>	<b>0,01%</b>

#### *Balanços patrimoniais*

(Em milhares de reais)

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

<b>Ativo</b>	<b>2017</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2016</b>	<b>AV %</b>
<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	38.390	26,4%	43,4%	26.769	18,4%
Contas a receber	55.345	38,1%	-9,5%	61.155	41,9%
Estoques de serviços em andamento	4.246	2,9%	-0,4%	4.265	2,9%
Despesas antecipadas	3.367	2,3%	75,1%	1.923	1,3%
Impostos a recuperar	11.691	8,0%	-23,1%	15.212	10,4%
Contas a receber de partes relacionadas	104	0,1%	8,3%	96	0,1%
Outros ativos circulantes	3.690	2,5%	71,9%	2.146	1,5%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>116.833</b>	<b>80,4%</b>	<b>4,7%</b>	<b>111.566</b>	<b>76,5%</b>
<i>Ativo Não -Circulante</i>					
Estoques de serviços em andamento	630	0,4%	-71,8%	2.232	1,5%
Depósitos judiciais e caução	2.708	1,9%	-14,3%	3.161	2,2%
Depósitos vinculados	6.245	4,3%	-5,9%	6.637	4,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.457	3,1%	-10,0%	4.954	3,4%
Ativo financeiro disponível para venda	400	0,3%	0,0%	400	0,3%
Imobilizado	7.589	5,2%	-18,4%	9.298	6,4%
Intangível	6.468	4,5%	-14,3%	7.545	5,2%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>28.497</b>	<b>19,6%</b>	<b>-16,7%</b>	<b>34.227</b>	<b>23,5%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>145.330</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>145.793</b>	<b>100,0%</b>

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

<b>Passivo</b>	<b>2017</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>2016</b>	<b>AV %</b>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	10.041	6,9%	-4,7%	10.537	7,2%
Empréstimos e financiamentos	959	0,7%	-16,0%	1.141	0,8%
Financiamentos por arrendamento mercantil	275	0,2%	-64,3%	771	0,5%
Salários e encargos sociais	4.583	3,2%	11,0%	4.127	2,8%
Impostos e contribuições a recolher	5.985	4,1%	9,8%	5.450	3,7%
Provisão para férias e 13º salário	14.413	9,9%	-22,2%	18.537	12,7%
Participação nos Resultados - PPR	-	0,0%	-100,0%	3.312	2,3%
Dividendos a pagar	454	0,3%	100,0%	-	0,0%
Receitas diferidas	13.766	9,5%	30,2%	10.577	7,3%
Empréstimos com partes relacionadas	6.818	4,7%	131,5%	2.945	2,0%
Outras obrigações	976	0,7%	-26,8%	1.334	0,9%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>58.270</b>	<b>40,1%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>58.731</b>	<b>40,3%</b>
<i>Passivo Não-Circulante</i>					
Provisão para contingências	972	0,7%	71,4%	567	0,4%
Financiamentos por arrendamento mercantil	329	0,2%	229,0%	100	0,1%
Receitas financeiras diferidas	37	0,0%	-92,4%	488	0,3%
Empréstimos com partes relacionadas	14.219	9,8%	3,3%	13.768	9,4%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>15.557</b>	<b>10,7%</b>	<b>4,2%</b>	<b>14.923</b>	<b>10,2%</b>
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.849	37,7%	0,7%	54.456	37,4%
Ações em Tesouraria	(859)	-0,6%	3804,5%	(22)	0,0%
Reserva de capital	700	0,5%	-37,4%	1.118	0,8%
Reserva de lucros	12.323	8,5%	-10,2%	13.727	9,4%
Dividendo adicional proposto	1.362	0,9%	100,0%	-	0,0%
Ajustes acumulados de conversão	2.682	1,8%	6,1%	2.527	1,7%
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<b>71.057</b>	<b>48,9%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>71.806</b>	<b>49,3%</b>
<i>Participação acionistas não controladores</i>	446	0,3%	33,9%	333	0,2%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>71.503</b>	<b>49,2%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>72.139</b>	<b>49,5%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>145.330</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>145.793</b>	<b>100,0%</b>

### Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais

**Ativo Circulante:** O Ativo Circulante totalizou R\$116,8 milhões em 31 de dezembro de 2017, mostrando um aumento de 4,7% em relação aos R\$111,6 milhões em 31 de dezembro de 2016. Esse aumento deveu-se, basicamente, à elevação do saldo do Caixa e equivalentes de caixa de R\$26,8 milhões para R\$38,4 milhões, refletindo um maior volume de recebimentos, quando comparada a receita contabilizada no mesmo período (como contrapartida, verificou-se uma diminuição do Contas a receber). Verificou-se também uma redução no saldo da conta de impostos a recuperar, em função do menor volume de faturamento ocorrido neste exercício.

**Ativo Não Circulante:** O Ativo Não Circulante totalizou R\$28,5 milhões em 31 de dezembro de 2017, mostrando redução de 16,7% em relação aos R\$34,2 milhões em 31 de dezembro de 2016. Esta diminuição deve-

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

se, basicamente, ao registro contábil da depreciação e amortização do exercício, além da prestação mensal de serviços para clientes, que proporciona uma redução nos Estoques da Companhia.

**Passivo Circulante:** O Passivo Circulante em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$58,2 milhões, redução de 0,8% em relação ao valor de R\$58,7 milhões em 31 de dezembro de 2016. Esta redução foi causada, principalmente, pela diminuição nos gastos com pessoal próprio e, consequentemente, dos valores provisionados a título de férias, reflexo direto da diminuição no volume de demandas para área de TI e consequente redução do quadro funcional ocorrido em 2017.

**Passivo Exigível a Longo Prazo:** O Passivo Exigível a Longo Prazo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$15,6 milhões, aumento de 4,2% em relação ao valor de R\$14,9 milhões em 31 de dezembro de 2016. Este aumento foi decorrente das liberações, ocorridas em 2017, de duas parcelas do financiamento contratado pela Companhia junto ao BNDES Prosoft.

**Patrimônio Líquido:** Encerramos o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 com Patrimônio Líquido de R\$ 71 milhões (sem considerar a participação dos não controladores), redução de 1% sobre o valor em 31 de dezembro de 2016 de R\$71,8 milhões. Esta diminuição refletiu, basicamente, a perda cambial sobre o investimento na BRQ IT Services, Inc., no valor de R\$ 1,4 milhões, somado ao aumento do volume de Ações em tesouraria. Por outro lado, o patrimônio líquido foi afetado positivamente pela parcela do lucro líquido a ser destinada para pagamento de dividendos adicionais.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

### EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2016 COMPARADO A 31/12/2015

(Em milhares de reais)

DRE	31/12/2016	AV %	AH %	31/12/2015	AV %
Receita líquida de vendas e serviços prestados	350.245	100,0%	-17,9%	426.363	100,0%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(284.472)	-81,2%	-17,1%	(343.178)	-80,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>65.773</b>	<b>18,8%</b>	<b>-20,9%</b>	<b>83.185</b>	<b>19,5%</b>
(Despesas) / receitas operacionais					
Despesas administrativas	(70.218)	-20,0%	-1,4%	(71.199)	-16,7%
Despesas tributárias	(2.470)	-0,7%	46,8%	(1.683)	-0,4%
Outras (despesas) / receitas operacionais	915	0,3%	833,7%	98	0,0%
	<b>(71.773)</b>	<b>-20,5%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>(72.784)</b>	<b>-17,1%</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos</b>	<b>(6.000)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-157,7%</b>	<b>10.401</b>	<b>2,4%</b>
Despesas financeiras	(3.367)	-1,0%	-26,1%	(4.555)	-1,1%
Receitas financeiras	3.611	1,0%	28,6%	2.809	0,7%
	<b>244</b>	<b>0,1%</b>	<b>-114,0%</b>	<b>(1.746)</b>	<b>-0,4%</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(5.756)</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-166,5%</b>	<b>8.655</b>	<b>2,0%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	0,0%	0,0%	(29)	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.638	0,5%	-176,2%	(2.151)	-0,5%
<b>(Prejuízo)/Lucro líquido das operações em continuidade</b>	<b>(4.118)</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-163,6%</b>	<b>6.475</b>	<b>1,5%</b>
Prejuízo do exercício resultante das operações descontinuadas	(103)	0,0%	-100,0%	-	0,0%
<b>(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício</b>	<b>(4.221)</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-100,0%</b>	<b>6.475</b>	<b>1,5%</b>
<b>Prejuízo/Lucro líquido do exercício - Atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>(4.514)</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-170,9%</b>	<b>6.366</b>	<b>1,5%</b>
<b>Lucro líquido do exercício - Atribuível aos acionistas não controladores</b>	<b>293</b>	<b>0,1%</b>	<b>168,8%</b>	<b>109</b>	<b>0,0%</b>

### Análise e discussão das principais contas de Resultados

A receita líquida de 2016 atingiu R\$ 350,2 milhões, representando uma redução de 17,9% quando comparado à receita líquida de 2015, que foi de R\$ 426,4 milhões. Esse resultado decorre principalmente da retração do mercado e, consequentemente, da redução no volume de demandas para área de tecnologia da informação (TI) em clientes dos setores financeiro, seguradoras e processadores de cartões e também está influenciado pelo aumento na alíquota da contribuição previdenciária sobre a receita bruta incidente sobre os serviços de TI.

Os custos das vendas e serviços prestados em 2016 foram de R\$ 284,5 milhões, 17,1% menor que em 2015, de R\$ 343,2 milhões. Esta diminuição dos custos acompanhou, basicamente, a redução no volume de receitas da Companhia, mas foi influenciado positivamente pela melhoria na eficiência operacional, mas por outro lado foi impactado de forma negativa pelos elevados gastos não recorrentes com rescisões. Tal cenário reduziu a margem bruta de 19,5% em 2015 para 18,8% em 2016.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

As despesas administrativas em 2016 foram de R\$ 70,2 milhões, 1,4% menores que em 2015 que fecharam em R\$ 71,2 milhões, influenciadas, basicamente, pela redução nos gastos com contratação de serviços de terceiros, com aluguéis e condomínios, reflexo direto da diminuição no volume de demandas para área de TI e, consequente redimensionamento do quadro funcional ocorrido em 2016.

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) foi de R\$ 30 mil em 2016, fortemente influenciado pelos gastos não recorrentes com rescisões, que totalizaram R\$ 13,6 milhões.

(Em milhares de reais)

	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade	(4.118)	6.475
Resultado financeiro	(244)	1.746
Imposto de renda e contribuição social	(1.638)	2.180
Depreciação e amortização	6.030	5.663
<b>EBITDA</b>	<b>30</b>	<b>16.064</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>0,01%</b>	<b>3,77%</b>

A despesa financeira em 2016 foi de R\$ 3,4 milhões, valor 26,1% menor que os R\$ 4,6 milhões registrados no exercício anterior. Esta diminuição é justificada pela quitação de algumas linhas de empréstimos de capital de giro e financiamentos por arrendamento mercantil tomadas pela Companhia. No mesmo período, a receita financeira aumentou para R\$ 3,6 milhões comparado com R\$ 2,8 milhões do ano anterior, em função do aumento do volume de recursos aplicados, somado à atualização monetária dos impostos a recuperar e cauções.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>AV %</b>
<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	26.769	18,4%	11,3%	24.061	15,2%
Contas a receber	61.155	41,9%	-12,4%	69.773	44,0%
Estoques de serviços em andamento	4.265	2,9%	17,4%	3.634	2,3%
Despesas antecipadas	1.923	1,3%	-54,9%	4.260	2,7%
Impostos a recuperar	15.212	10,4%	-14,9%	17.873	11,3%
Contas a receber de partes relacionadas	96	0,1%	9,1%	88	0,1%
Outros ativos circulantes	2.146	1,5%	-7,5%	2.321	1,5%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>111.566</b>	<b>76,5%</b>	<b>-8,6%</b>	<b>122.010</b>	<b>76,9%</b>
<i>Ativo Não -Circulante</i>					
Estoques de serviços em andamento	2.232	1,5%	-35,7%	3.471	2,2%
Depósitos judiciais e caução	3.161	2,2%	5,2%	3.004	1,9%
Depósitos vinculados	6.637	4,6%	15,0%	5.772	3,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.954	3,4%	49,4%	3.316	2,1%
Ativo financeiro disponível para venda	400	0,3%	0,0%	400	0,3%
Imobilizado	9.298	6,4%	-20,3%	11.661	7,3%
Intangível	7.545	5,2%	-16,8%	9.068	5,7%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>34.227</b>	<b>23,5%</b>	<b>-6,7%</b>	<b>36.692</b>	<b>23,1%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>145.793</b>	<b>100,0%</b>	<b>-8,1%</b>	<b>158.702</b>	<b>100,0%</b>

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

<b>Passivo</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>AV %</b>	<b>AH%</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>AV %</b>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	10.537	7,2%	-25,0%	14.042	8,8%
Empréstimos e financiamentos	1.141	0,8%	-52,4%	2.397	1,5%
Financiamentos por arrendamento mercantil	771	0,5%	-62,6%	2.062	1,3%
Salários e encargos sociais	4.127	2,8%	-14,6%	4.831	3,0%
Impostos e contribuições a recolher	5.450	3,7%	-24,6%	7.225	4,6%
Provisão para férias e 13º salário	18.537	12,7%	-21,5%	23.619	14,9%
Participação nos Resultados - PPR	3.312	2,3%	-29,4%	4.692	3,0%
Dividendos a pagar	-	0,0%	-100,0%	1.512	1,0%
Receitas diferidas	10.577	7,3%	6,2%	9.955	6,3%
Empréstimos com partes relacionadas	2.945	2,0%	61,1%	1.828	1,2%
Outras obrigações	1.334	0,9%	84,5%	723	0,5%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>58.731</b>	<b>40,3%</b>	<b>-19,4%</b>	<b>72.886</b>	<b>45,9%</b>
<i>Passivo Não-Circulante</i>					
Provisão para contingências	567	0,4%	-14,5%	663	0,4%
Financiamentos por arrendamento mercantil	100	0,1%	-88,2%	844	0,5%
Receitas financeiras diferidas	488	0,3%	-48,0%	938	0,6%
Empréstimos com partes relacionadas	13.768	9,4%	188,5%	4.772	3,0%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>14.923</b>	<b>10,2%</b>	<b>106,8%</b>	<b>7.217</b>	<b>4,5%</b>
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.456	37,4%	0,0%	54.456	34,3%
Ações em Tesouraria	(22)	0,0%	100,0%	-	0,0%
Reserva de capital	1.118	0,8%	2,9%	1.087	0,7%
Reserva de lucros	13.727	9,4%	-24,7%	18.241	11,5%
Ajustes acumulados de conversão	2.527	1,7%	-41,3%	4.303	2,7%
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<b>71.806</b>	<b>49,3%</b>	<b>-8,0%</b>	<b>78.087</b>	<b>49,2%</b>
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>333</b>	<b>0,2%</b>	<b>-35,0%</b>	<b>512</b>	<b>0,3%</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>72.139</b>	<b>49,5%</b>	<b>-8,2%</b>	<b>78.599</b>	<b>49,5%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>145.793</b>	<b>100,0%</b>	<b>-8,1%</b>	<b>158.702</b>	<b>100,0%</b>

### Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais

**Ativo Circulante:** O ativo circulante totalizou R\$111,6 milhões em 31 de dezembro de 2016, mostrando redução de 8,6% em relação aos R\$122 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa redução foi basicamente devido à diminuição no saldo das contas a receber de R\$69,8 milhões para R\$61,2 milhões, refletindo um maior volume de recebimentos, quando comparada a receita contabilizada no mesmo período. Verificou-se também uma redução no saldo da conta de impostos a recuperar, em função do menor volume de faturamento ocorrido neste exercício.

**Ativo Não Circulante:** O ativo não circulante totalizou R\$34,2 milhões em 31 de dezembro de 2016, mostrando redução de 6,7% em relação aos R\$36,7 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esta diminuição deve-se, basicamente, ao registro contábil da depreciação e amortização do exercício.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

**Passivo Circulante:** O passivo circulante em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$58,7 milhões, redução de 19,4% em relação ao valor de R\$72,9 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esta redução foi causada, principalmente, pelos seguintes fatores: diminuição nos gastos com contratação de serviços de terceiros, com aluguéis e condomínios (fornecedores) e com pessoal próprio (salários, encargos, provisões e PPR), reflexo direto da diminuição no volume de demandas para área de TI e consequente redução do quadro funcional ocorrido em 2016.

**Passivo Não Circulante:** O Passivo não circulante em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$14,9 milhões, aumento de 106,8% em relação ao valor de R\$7,2 milhões em 31 de dezembro de 2015. Este aumento foi decorrente das liberações, ocorridas em 2016, de duas parcelas do financiamento contratado pela Companhia junto ao BNDES Prosoft.

**Patrimônio Líquido:** Encerramos o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 com Patrimônio Líquido de R\$ 71,8 milhões, sem considerar a participação dos não controladores, redução de 8% sobre o valor em 31 de dezembro de 2015 de R\$78,1 milhões. Esta diminuição refletiu, basicamente, a perda cambial sobre o investimento na BRQ IT Services, Inc., no valor de R\$ 1,8 milhões, somado ao prejuízo de R\$4,5 apurado no exercício.

## 10.2 - Resultado Operacional E Financeiro

### a. Resultados das operações da Companhia, em especial:

#### i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Os segmentos de instituições financeiras e de telecomunicações representam mais de 73% do total da receita, seguida do resultado da operação que a Companhia possui nos Estados Unidos.

O exercício de 2018 foi marcado pela migração dos serviços de outsourcing para células ágeis, que tem como objetivo trabalhar com equipes mais enxutas, multidisciplinares e que atuam de forma autogerida. O resultado é que a Companhia aumentou significativamente o volume de projetos com esta característica, representando em 2018, aproximadamente 30% do total da sua receita.

#### ii fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Para a Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, se comparado com o ano de 2015, verificou-se uma redução de receita e de margem. Houve redução de 30% nas demandas dos principais clientes, o que gerou um grande volume de demissões e, consequentemente, altos gastos com rescisões (evento não recorrente), que totalizaram R\$ 13,6 milhões.

No primeiro semestre de 2017, a Companhia ainda foi afetada pelo grande volume de demissões ocorridas no período, que totalizaram R\$ 9,6 milhões. Já no segundo semestre, a BRQ apresentou um aumento significativo da sua margem EBITDA, em função, principalmente, do crescimento das demandas nos seus principais clientes e melhoria na sua eficiência operacional.

Em 2018, a Companhia alcançou um EBITDA consolidado de R\$39,0 milhões, valor significativamente superior ao registrado em 2017, de R\$6,4 milhões. Esta variação, ocorreu, principalmente, devido ao: aumento de 15,9% da receita líquida em contrapartida de uma variação de apenas 5,1% no custo da prestação dos serviços devido a uma maior eficiência na execução dos projetos e redução de custos realizados pela Companhia, sendo acompanhado pelas despesas operacionais, que apresentaram um aumento de apenas 7% quando comparado ao ano anterior.

### b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

As receitas líquidas de 2016 e 2017 apresentaram redução quando comparadas aos exercícios anteriores, como resultado da retração do mercado e, consequentemente, da redução no volume de demandas para área de tecnologia da informação (TI) em clientes dos setores financeiro, seguradoras e processadores de cartões.

No ano de 2018, a Companhia obteve um desempenho acima do esperado, com destaque para o aumento expressivo do EBITDA, atingindo R\$39,0 milhões e 10,9% da Receita Líquida. Podemos observar a migração dos serviços de outsourcing para células ágeis, que tem como objetivo trabalhar com equipes mais enxutas, multidisciplinares e que atuam de forma autogerida. A receita de venda de software de terceiros se manteve estável em 2018, porém, houve um aumento significativo de venda de software proprietário, alavancado pela

## 10.2 - Resultado Operacional E Financeiro

venda de produtos desenvolvidos internamente pela Companhia, ofertados principalmente para o segmento de seguros.

c. **Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia.**

As variações dos índices de inflação impactam fortemente os custos e despesas da Companhia, já que o IGP-M e o IPCA são utilizados como referencial para reajuste dos serviços contratados pela mesma e também para cálculo do dissídio dos profissionais, sendo este último responsável pelo aumento do principal item de custo da BRQ.

Adicionalmente, o resultado financeiro da Companhia é impactado, basicamente, por variações na TJLP, em função dos empréstimos contratados junto ao BNDES.

### **10.3 - Eventos Com Efeitos Relevantes, Ocorridos E Esperados, Nas Demonstrações Financeiras**

#### **a. Introdução ou alienação de segmento operacional.**

Até 31 de dezembro de 2018, não foram introduzidos ou alienados quaisquer segmentos operacionais nas atividades da Companhia.

#### **b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.**

No segundo trimestre de 2016, a Companhia decidiu encerrar as atividades da BRQ IT Services de Chile SpA., classificando-a como uma operação descontinuada. Após a perda do seu principal cliente local, ocorrida no início de 2016, os negócios desta controlada vinham sendo desenvolvidos em um ambiente imprevisível, tornando difícil para a Administração obter crescimento e lucratividade com esta operação.

Em 2018 e 2017, não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

#### **c. Eventos ou operações não usuais.**

Os Diretores da Companhia entendem não ter praticado qualquer evento ou operação não usual ou fora do curso normal de seus negócios ou de seus objetivos estratégicos.

## **10.4 - Mudanças Significativas Nas Práticas Contábeis - Ressalvas e Ênfases no Parecer do Auditor**

### **a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e pelas entidades do Grupo.

### **b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016.

### **c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.**

O relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro e 2018, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em 13 de fevereiro de 2018, não contém ressalvas e nem opinião adversa.

O relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro e 2017, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em 20 de fevereiro de 2017, não contém ressalvas e nem opinião adversa.

O relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro e 2016, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em 07 de março de 2017, não contém ressalvas e nem opinião adversa.

## 10.5 - Políticas Contábeis Críticas

Entendemos que a política contábil mais crítica adotada pela Companhia é a que diz respeito ao método de reconhecimento de uma parcela significativa da sua receita operacional. A Companhia reconhece uma parcela da receita com a prestação de serviços de desenvolvimento de aplicações e integrações com base no estágio de conclusão do serviço. O estágio de conclusão é avaliado com base no método de proporção entre os custos incorridos até a data e os custos totais estimados da transação. Caso os projetos não sejam bem planejados, ou caso sofram modificações de escopo ou de cronograma durante sua execução, ou ainda, caso o contratante não homologue os trabalhos desenvolvidos, as receitas eventualmente já reconhecidas podem acabar sendo estornadas, ou a Companhia pode ter que reconhecer perdas para refletir sua menor expectativa de faturamento.

## 10.6 - Itens Relevantes Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras

- a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:
  - i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
  - ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
  - iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
  - iv. contratos de construção não terminada
  - v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

- b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem ativos, passivos ou outros itens detidos pela Companhia que não aparecem em suas demonstrações financeiras.

**10.7 - Comentários Sobre Itens Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras**

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor
- b. natureza e o propósito da operação
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

O item 10.7 não é aplicável a Companhia, devido à inexistência de itens não evidenciados nas demonstrações financeiras, conforme descrito no item 10.6.

## 10.8 - Plano de Negócios

### a. Investimentos, incluindo:

#### i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia pretende continuar crescendo nos próximos anos organicamente e através de aquisições de outras empresas. Para fazer frente ao crescimento esperado, a Companhia continuará investindo principalmente em sistemas de controle e gestão e na prospecção de empresas a serem adquiridas. Não podemos prever, quais serão os valores nem as condições de pagamento das futuras aquisições, nem qual será o impacto de tais aquisições em nossas demonstrações financeiras.

#### ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia espera que a maior parte dos investimentos previstos para 2019 seja financiada com recursos próprios. Entretanto, tais recursos podem ser complementados por linhas de financiamento específicas, que visam incentivar projetos relacionados à inovação tecnológica. Adicionalmente, a Companhia espera que, num futuro próximo, terá condições de obter novos recursos através da emissão de novas ações, seja por meio de subscrições privadas, seja através de ofertas públicas de ações.

#### iii desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não existem desinvestimentos em andamento ou previstos.

### b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

A Companhia não possui nenhum processo de aquisição de ativos em andamento. Estas podem ocorrer no curso normal dos negócios e para fazer frente ao crescimento esperado. Eventuais patentes poderão fazer parte das empresas adquiridas, mas não temos como prever quais, quantas e por que valor serão adquiridas.

### c. Novos produtos e serviços

#### i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

#### ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

#### iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

#### iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Em 2018, o investimento com o desenvolvimento de um novo software, no valor de R\$ 364 mil, concentrou-se em uma solução interna para controle dos projetos da Companhia. Todos os custos com pesquisa e desenvolvimento não elegíveis para capitalização foram reconhecidos como despesas administrativas no resultado.

## 10.9 - Outros Fatores Com Influência Relevante

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados no item 10.

## **11.1 - Projeções Divulgadas E Premissas**

A Companhia não tem a prática de divulgar suas projeções.

## **11.2 - Acompanhamento E Alterações Das Projeções Divulgadas**

A Companhia não tem a prática de divulgar suas projeções.

## 12.1 - Descrição da Estrutura Administrativa

- a. atribuições do conselho de administração e dos órgãos e comitês permanentes que se reportam ao conselho de administração, indicando:
  - i. se possuem regimento interno próprio, informando, em caso positivo, órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue esses regimentos, locais na rede mundial de computadores onde esses documentos podem ser consultados

Conforme artigo 25º do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração:

- (i) Fixar a orientação geral dos negócios da companhia;
- (ii) Eleger e destituir os diretores e fixar-lhes as atribuições que não estejam especificamente previstas no Estatuto Social da COMPANHIA ou em lei;
- (iii) Fiscalizar a gestão dos diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração pela companhia, e quaisquer outros atos;
- (iv) Estabelecer critérios para o rateio da remuneração de cada administrador, respeitado o montante global fixado pela Assembleia Geral de Acionistas;
- (v) Convocar a Assembleia Geral;
- (vi) Manifestar-se sobre o relatório da Administração e as contas da Diretoria;
- (vii) Escolher e destituir os auditores independentes;
- (viii) Autorizar a alienação e oneração de bens do ativo permanente, bem como a prestação de garantias a terceiros;
- (ix) Autorizar a Diretoria a decidir sobre a aquisição, a alienação e/ou oneração de bens do ativo permanente e compromissos financeiros que a Companhia pretende investir, cujo valor não exceda R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais);
- (x) Decidir sobre casos omissos neste estatuto;
- (xi) Deliberar, dentro do limite de capital autorizado, sobre a emissão de valores mobiliários de qualquer tipo, inclusive ações ou bônus de subscrição, com ou sem a exclusão do direito de preferência dos acionistas, fixando as condições da emissão e colocação das ações ou bônus de subscrição;
- (xii) Autorizar a compra de ações da Companhia, para sua permanência em tesouraria, posterior alienação ou cancelamento, nos termos da lei e das disposições regulamentares em vigor;
- (xiii) Aprovar o orçamento anual e planos financeiros e de negócios, bem como suas respectivas alterações ou modificações;
- (xiv) Aprovar e acompanhar despesas gerais e administrativas (G&A) não previstas no orçamento

## 12.1 - Descrição da Estrutura Administrativa

- anual da COMPANHIA, cujo valor, isoladamente ou agregado, seja acima de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) por mês;
- (xv) Definir lista tríplice de instituições ou empresas especializadas em avaliação econômica de empresas, para a elaboração de laudo de avaliação das ações da COMPANHIA, em caso de saída do BOVESPA MAIS ou cancelamento de registro de companhia aberta na CVM, na forma estabelecida neste Estatuto Social;
  - (xvi) Aprovar a contratação da instituição prestadora dos serviços de escrituração;
  - (xvii) Fixar o quadro de pessoal e o plano de cargos e salários da COMPANHIA;
  - (xviii) Estabelecer o valor de participação nos lucros dos empregados da COMPANHIA, podendo decidir por não lhes atribuir qualquer participação;
  - (xix) Decidir sobre a concessão de avais, fianças ou a outorga de qualquer outra garantia em favor de qualquer terceiro, independentemente do valor envolvido;
  - (xx) Decidir sobre a cessão ou transferência, por qualquer meio, a qualquer terceiro, de qualquer marca, patente, direito autoral, know how, software, ou qualquer outro direito de propriedade industrial, intelectual ou bem intangível pertencente à COMPANHIA e/ou a qualquer de suas Afiliadas;
  - (xxi) Decidir sobre a celebração, alteração ou rescisão de qualquer contrato ou acordo, verbal ou escrito, em favor de qualquer Acionista, administrador ou empregado da COMPANHIA (exceto contratos de trabalho), ou de qualquer Afiliada de tais administradores, Acionistas ou empregados;
  - (xxii) Decidir sobre qualquer aquisição de controle de outra sociedade, ou de parte substancial dos ativos ou negócios de outra sociedade, ou a participação da COMPANHIA em grupo de sociedades;
  - (xxiii) Decidir sobre qualquer associação da COMPANHIA com outra sociedade;
  - (xxiv) Celebrar, alterar ou rescindir qualquer contrato (exceto os contratos comerciais celebrados no curso normal dos negócios da COMPANHIA), cujo valor global exceda R\$ 100.000,00 (cem mil reais);
  - (xxv) Decidir sobre qualquer aluguel, alienação, transferência ou constituição de quaisquer ônus ou gravames sobre qualquer bem ou direito da COMPANHIA, excetuadas aquelas operações expressamente autorizadas pelo plano de negócios ou orçamento anual da COMPANHIA;
  - (xxvi) Decidir sobre a proposição de qualquer medida, em âmbito administrativo ou judicial, que envolva valores iguais ou superiores a R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) ou que

## 12.1 - Descrição da Estrutura Administrativa

possa ter impacto negativo nos Negócios da COMPANHIA ou em seu relacionamento com clientes ou autoridades governamentais e,

- (xxvii) Decidir sobre a instalação de agências, sucursais filiais ou escritórios da Companhia no Brasil ou no exterior, à vista de proposta da Diretoria.

A última atualização do Estatuto Social da Companhia foi realizada através da Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29/04/2016.

O Estatuto Social está disponível para consulta no site de Relações com Investidores da Companhia ([www.brq.com.br/ri](http://www.brq.com.br/ri)), bem como no site da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da B3 ([www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)).

- ii. se o emissor possui comitê de auditoria estatutário, informando, caso positivo, suas principais atribuições, forma de funcionamento e se o mesmo atende aos requisitos da regulamentação emitida pela CVM a respeito do assunto

A Companhia não possui comitê de auditoria estatutário.

- iii. de que forma o conselho de administração avalia o trabalho da auditoria independente, indicando se o emissor possui uma política de contratação de serviços de extra-auditoria com o auditor independente, e informando o órgão responsável pela aprovação da política, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

O Conselho de Administração realiza trimestralmente reuniões onde são examinadas e discutidas as informações contábeis do período, acompanhadas do relatório de revisão emitido pelos Auditores Independentes.

- b. em relação aos membros da diretoria estatutária, suas atribuições e poderes individuais, indicando se a diretoria possui regimento interno próprio, e informando, em caso positivo, órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o regimento, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Além dos que forem necessários à realização dos fins sociais, a Diretoria é também investida de todos os poderes relacionados abaixo, conforme previsto no artigo 34º do Estatuto da Companhia:

- (i) A contratação de empréstimos junto a instituições financeiras e, de modo especial, junto a quaisquer carteiras do Banco do Brasil S.A. ou do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- (ii) Prestar fianças e/ou avais conforme decisão do Conselho de Administração, em favor de outras empresas das quais a companhia participe como sócia ou acionista;
- (iii) Transigir, renunciar, desistir ou firmar compromissos;
- (iv) Celebrar contratos de qualquer natureza, relativos ao objeto social; e

## 12.1 - Descrição da Estrutura Administrativa

- (v) Em reunião, nomear, com o título de Diretor Adjunto ou de Diretor de Divisão ou de Diretor de Departamento, pessoal para gerenciar setores administrativos, não implicando tal procedimento em delegação de poderes que, por lei ou pelo presente estatuto, sejam privativos dos Diretores eleitos, nem lhes atribuindo, assim, a condição de membro de qualquer órgão estatutário.

Ainda, conforme artigo 36º e 37º do Estatuto da Companhia competirá:

### I - ao Diretor Presidente:

- (i) Representar a Companhia, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, especialmente para prestar depoimento pessoal, ressalvadas iguais atribuições ao Diretor Vice-Presidente;
- (ii) Presidir as reuniões da Diretoria, usando do voto de qualidade no caso de empate nas deliberações; e.
- (iii) Dirigir todas as atividades sociais em conjunto com o Diretor Vice-Presidente e com a colaboração dos demais Diretores.

### II - ao Diretor Vice-Presidente:

- (i) Representar a Companhia, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, especialmente para prestar depoimento pessoal, ressalvadas iguais atribuições do Diretor Presidente;
- (ii) Substituir o Diretor Presidente em seus impedimentos ou falta; e
- (iii) Exercer tarefas e dirigir atividades sociais que lhe seja determinada pela Diretoria.

### III - ao Diretor de Relação com Investidores:

- (i) Coordenar, administrar, dirigir e supervisionar o trabalho de relações da Companhia com o mercado de capitais, representar a Companhia perante acionistas, investidores, os analistas de mercado, a CVM, as bolsas de valores, o Banco Central do Brasil e os demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais pela Companhia, no Brasil ou no exterior;
- (ii) Prestar informações ao público investidor, à CVM e à BM&FBOVESPA, na forma da legislação e da regulamentação aplicável.

## 12.1 - Descrição da Estrutura Administrativa

Compete à Diretoria:

- (i) Cumprir e fazer cumprir o presente estatuto, as resoluções do Conselho de Administração e da Assembleia Geral de Acionistas e a legislação em vigor;
- (ii) Praticar todos os atos necessários à consecução do objeto social;
- (iii) Criar e extinguir filiais;
- (iv) Representar a Companhia, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, observadas as disposições legais e/ou estatutárias pertinentes e as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração;
- (v) Elaborar e submeter ao Conselho de Administração, a cada ano, o plano estratégico, suas revisões anuais e o orçamento geral da Companhia, cuidando das respectivas execuções;
- (vi) Decidir, até o limite de alçada estabelecido pelo Conselho de Administração, sobre a aquisição, a alienação e/ou a oneração de bens do ativo permanente e compromissos financeiros associados a projetos nos quais a Companhia pretende investir;
- (vii) Submeter ao Conselho de Administração, mensalmente, relatórios financeiros e operacionais da Companhia, nos termos estabelecidos pelo Conselho de Administração;
- (viii) Submeter ao Conselho de Administração, outras informações financeiras ou operacionais que o Conselho de Administração venha a julgar relevantes, para o acompanhamento da Companhia ou desempenho de sua função;
- (ix) Contratar auditoria independente, conforme aprovado pelo Conselho de Administração e auxiliar na sua implantação e execução;
- (x) Cuidar para que todos os atos societários da Companhia sejam devidamente cumpridos e formalizados assim como devidamente registrados na forma requerida pela legislação em vigor; e
- (xi) Praticar outros atos que venham a ser especificados pelo Conselho de Administração.

A última atualização do Estatuto Social da Companhia foi realizada através da Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29/04/2016.

O Estatuto Social está disponível para consulta no site de Relações com Investidores da Companhia ([www.brq.com.br/ri](http://www.brq.com.br/ri)), bem como no site da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da B3 ([www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)).

c. data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, informando se possui regimento interno próprio, e indicando, em caso positivo, data da sua aprovação pelo conselho fiscal e, caso o emissor divulgue o regimento, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

## 12.1 - Descrição da Estrutura Administrativa

A Companhia não possui até a presente data um Conselho Fiscal instalado.

d. se há mecanismos de avaliação de desempenho do conselho de administração e de cada órgão ou comitê que se reporta ao conselho de administração, informando, em caso positivo:

- iv. a periodicidade da avaliação e sua abrangência, indicando se a avaliação é feita somente em relação ao órgão ou se inclui também a avaliação individual de seus membros
- v. metodologia adotada e os principais critérios utilizados na avaliação
- ii. como os resultados da avaliação são utilizados pelo emissor para aprimorar o funcionamento deste órgão; e
- iii. se foram contratados serviços de consultoria ou assessoria externos

Não realizamos avaliação de desempenho de nossos órgãos de administração.

## 12.2 - Regras, Políticas E Práticas Relativas às Assembleias Gerais

### a. Prazos de Convocação:

De acordo com artigo 14º do Estatuto Social da Companhia, as Assembleias Gerais são convocadas, na forma do art. 123 da Lei de Sociedades por Ações.

A primeira convocação para Assembleia Geral é feita com antecedência mínima de 15 (quinze) dias contados da primeira publicação do anúncio de convocação. Caso a Assembleia Geral não se realize em primeira convocação, será publicado novo anúncio, com antecedência mínima de 8 (oito) dias da data prevista para realização da Assembleia em segunda convocação, conforme Artigo 124, § 1º, II da Lei nº 6.404, de 15.12.76, e modificações posteriores.

Este prazo pode ser reduzido ou mesmo dispensado se houver o comparecimento da totalidade dos acionistas.

### b. Competências:

Compete à Assembleia Geral, além das atribuições que lhe são conferidas por lei e pelo presente Estatuto Social:

(i) a declaração e/ou pagamento de dividendos, ou qualquer outra forma de distribuição de lucros pela COMPANHIA, incluindo juros sobre o capital próprio, que não o dividendo obrigatório; (ii) qualquer mudança no objeto social e/ou na natureza do negócio da COMPANHIA; (iii) qualquer cisão ou outra operação que resulte na separação de quaisquer das partes dos ativos ou do negócio da COMPANHIA; (iv) qualquer fusão ou associação da COMPANHIA com, ou incorporação em ou de, outra sociedade; (v) qualquer aquisição do controle de outra sociedade, ou de parte substancial dos ativos ou negócios de outra sociedade, ou a participação da COMPANHIA em grupo de sociedades; (vi) abertura de capital da COMPANHIA; (vii) qualquer redução ou aumento do capital social da COMPANHIA acima do limite de capital autorizado; (viii) dissolução e a liquidação da COMPANHIA; (ix) transformação do tipo societário da COMPANHIA; (x) pedido de recuperação, judicial ou extrajudicial, ou pedido ou confissão de falência da COMPANHIA; (xi) qualquer alteração do Estatuto; (xii) emissão de ações acima do limite do capital autorizado ou de qualquer outro valor mobiliário; (xiii) criação de planos de ofertas de ações, bônus de subscrição ou outros valores em favor dos empregados e/ou administradores da COMPANHIA; (xiv) deliberação da saída da COMPANHIA do BOVESPA MAIS; (xv) deliberação do cancelamento do registro de companhia aberta na CVM; e (xvi) escolha da instituição ou empresa especializada responsável pela elaboração de laudo de avaliação das ações da COMPANHIA, em caso de saída do BOVESPA MAIS ou cancelamento de registro de companhia aberta na CVM, conforme previsto neste Estatuto Social, dentre as empresas indicadas pelo Conselho de Administração.

## 12.2 - Regras, Políticas E Práticas Relativas às Assembleias Gerais

- c. Endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise:

Endereços Físicos

- (a) Rua Boa Vista, nº 254 - 9º andar - São Paulo - SP - Cep: 01014-907  
(b) Rua Teófilo Otoni, nº 63 - Sala 401 - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20090-080

Endereços Eletrônicos

- (a) [www.brq.com/ri](http://www.brq.com/ri)  
(b) [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)  
(c) [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)

- d. Identificação e administração de conflitos e interesses

Não adotamos um mecanismo específico de identificação e administração de conflitos de interesses relacionado às Assembleias Gerais, aplicando-se à hipótese as regras constantes na legislação brasileira em vigor.

- e. Solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto

Os representantes legais e os procuradores deverão fazer a entrega dos respectivos instrumentos de representação ou mandato com poderes específicos na sede da Companhia antes da Assembleia.

- f. Formalidades necessárias para aceitação de procurações outorgadas por acionistas, indicando se o emissor exige ou dispensa reconhecimento de firma, notarização, consularização e tradução juramentada e se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o direito de participar de Assembleias Gerais e nelas exercer todas as prerrogativas conferidas às ações, se dá mediante apresentação de documento de identidade, podendo os acionistas serem representados por procuradores que deverão apresentar instrumento de representação ou mandato na sede da Companhia antes da reunião.

O instrumento de representação ou mandato deverá conter reconhecimento de firma, e ainda, se o documento exigir deverá conter notarização, consularização e tradução juramentada.

Não é admitido a apresentação de procurações por meio eletrônico.

## 12.2 - Regras, Políticas E Práticas Relativas às Assembleias Gerais

### g. Formalidades necessárias para aceitação do boletim de voto a distância, quando enviados diretamente à companhia, indicando se o emissor exige ou dispensa reconhecimento de firma, notorização e consularização

Para que o Boletim de Voto a Distância (“BVD”) seja considerado válido, o acionista que optar pelo voto à distância ou seu representante legal deverão: (i) preencher todos os campos do BVD; (ii) rubricar todas as páginas e assinar a última página do BVD.

OBS: Não é exigido reconhecimento de firma, tradução juramentada, notorização ou consularização para o BVD

Para que o BVD seja considerado entregue, o acionista que optar pelo voto à distância deverá adotar um dos seguintes procedimentos:

**1) Envio à Companhia:** O acionista deverá enviar o BVD para um dos endereços indicados pela Companhia, acompanhados dos documentos exigidos pela mesma, até 7 dias antes da data de realização da Assembleia. Os Boletins recebidos após esta data poderão ser desconsiderados.

**2) Envio ao Escriturador:** O acionista deverá transmitir a instrução de preenchimento deste Boletim ao agente escriturador das ações da Companhia, estejam ou não as ações depositadas em depositário central, observados os procedimentos estabelecidos e os documentos exigidos pelo agente escriturador, até 7 dias antes da data de realização da Assembleia. Os Boletins recebidos após esta data serão desconsiderados.

Os documentos exigidos são:

(i) 1 via original do BVD preenchido conforme as orientações acima;

(ii) 1 cópia autenticada dos seguintes documentos:

- Identidade com foto do acionista ou de seu representante legal;

- Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado;

- Documento que comprove os poderes de representação.

É exigido reconhecimento de firma, tradução juramentada, notorização ou consularização dos documentos relacionados no item (ii)

Nos termos do Art. 21-U da Instrução CVM 481, a Companhia comunicará ao acionista, em até 3 dias do recebimento dos documentos, se eles são suficientes ou não para que o voto seja considerado válido.

## 12.2 - Regras, Políticas E Práticas Relativas às Assembleias Gerais

### h. Se a companhia disponibiliza sistema eletrônico de recebimento do boletim de voto a distância ou de participação a distância

A Companhia disponibiliza sistema eletrônico de recebimento do boletim de voto a distância através do endereço eletrônico **ri@brq.com**

A Companhia não transmite ao vivo vídeo e/ou áudio das assembleias gerais realizadas, não permitindo desta forma a participação a distância.

### i. Instruções para que acionista ou grupo de acionistas inclua propostas de deliberação, chapas ou candidatos a membros do conselho de administração e do conselho fiscal no boletim de voto a distância

A Companhia não possui instrução e/ou política que permita acionista ou grupo de acionistas a inclusão de propostas de deliberação, chapas ou candidatos a membros do conselho de administração e do conselho fiscal no boletim de voto a distância além daquelas constantes na Instrução CVM 481/09, conforme alterada.

### j. Se a companhia disponibiliza fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias

A Companhia não mantém fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das Assembleias.

### k. Outras informações necessárias à participação a distância e ao exercício do direito de voto a distância

Não há outras informações necessárias à participação a distância e ao exercício do direito de voto a distância do que aquelas já fornecidas nos itens anteriores.

## 12.3 - Regras, Políticas E Práticas Relativas ao Conselho de Administração

### a. Número de reuniões realizadas no último exercício social, discriminando entre número de reuniões ordinárias e extraordinárias

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 foi realizada 01 Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (19/04/2018).

O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente, no mínimo uma vez por bimestre, e extraordinariamente, a qualquer tempo, sempre que convocado por seu Presidente ou por seu Vice-Presidente, ou por dois conselheiros, através de carta ou fax, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias. As reuniões realizar-se-ão independentemente de convocação, caso se verifique a presença de todos os conselheiros em exercício.

A primeira convocação para Assembleia Geral deverá ser feita com antecedência mínima de 15 (quinze) dias contados da primeira publicação do anúncio de convocação. Caso a Assembleia Geral não se realize em primeira convocação, será publicado novo anúncio, com antecedência mínima de 8 (oito) dias da data prevista para realização da Assembleia em segunda convocação, conforme Artigo 124, § 1º, II da Lei nº 6.404, de 15.12.76, e modificações posteriores.

O Conselho de Administração instalar-se-á com a presença da maioria de seus membros, e suas deliberações serão tomadas pela maioria de votos dos conselheiros presentes.

Independentemente das formalidades de convocação, será considerada regular a reunião a que comparecem todos os membros do Conselho de Administração.

As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria de votos dos presentes, salvo quando de forma diversa for indicado em nosso Estatuto Social.

### b. Se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho

Não há disposições relacionadas para o item em questão.

### c. Regras de identificação e administração de conflitos de interesses

Não adotamos um mecanismo específico de identificação e administração de conflitos de interesses relacionado ao nosso Conselho de Administração, aplicando-se à hipótese as regras constantes na legislação brasileira em vigor.

### d. se o emissor possui política de indicação e de preenchimento de cargos do conselho de administração formalmente aprovada, informando, em caso positivo:

- i. órgão responsável pela aprovação da política, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado
- ii. principais características da política, incluindo regras relativas ao processo de indicação dos membros do conselho de administração, à composição do órgão e à seleção de seus membros

### **12.3 - Regras, Políticas E Práticas Relativas ao Conselho de Administração**

A Companhia não possui uma política com estas características formalizada.

## **12.4 - Descrição da Cláusula Compromissória Para Resolução de Conflitos Por Meio de Arbitragem**

Nos termos do artigo 52º de nosso Estatuto Social, a Companhia, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do BOVESPA MAIS, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no BOVESPA MAIS.

## 12.5/6 - Composição E Experiência Profissional da Administração E do Conselho Fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
<b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b>		<b>Descrição de outro cargo / função</b>			
Roberto Strohschoen de Lacerda	29/08/1958	Pertence apenas ao Conselho de Administração	18/04/2019	30/04/2021	2
596.297.467-00	Administrador	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	01/05/2019	Sim	100.00%
Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues	16/10/1967	Pertence apenas ao Conselho de Administração	18/04/2019	30/04/2021	0
994.033.157-68	Administrador	21 - Vice Presidente Cons. de Administração	01/05/2019	Sim	100.00%
Mônica de Araújo Pereira	25/04/1968	Pertence apenas ao Conselho de Administração	18/04/2019	30/04/2021	0
013.924.297-06	Administradora	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	01/05/2019	Sim	100.00%
Roberto Carlos Marucco Junior	13/02/1970	Pertence apenas ao Conselho de Administração	08/05/2020	30/04/2021	1
010.983.407-01	Analista de Sistemas	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	11/05/2020	Sim	0.00%
Benjamin Ribeiro Quadros	02/12/1967	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	26/05/2017	25/05/2020	0
916.346.607-49	Empresário	30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente	26/05/2017	Sim	100.00%
Diretor de Relações com Investidores, conforme eleição e posse datada de 08/04/2015. Presidente do Conselho de Administração - Eleição em 18/04/2019 e Posse em 01/05/2019 - Prazo 30/04/2021 (2 Anos).					
Andrea Ribeiro Quadros	24/09/1965	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	26/05/2017	25/05/2020	0
839.196.357-87	Administradora	39 - Outros Conselheiros / Diretores	26/05/2017	Sim	100.00%

## 12.5/6 - Composição E Experiência Profissional da Administração E do Conselho Fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
<b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b>		<b>Descrição de outro cargo / função</b>			

Membro Titular do Conselho de Administração - Eleição em 18/04/2019 e Posse em 01/05/2019 - Prazo 30/04/2021 (2 Anos).

### Experiência profissional / Critérios de Independência

Roberto Strohschoen de Lacerda - 596.297.467-00

Graduado em Administração de Empresas e Ciências Contábeis com MBA em Controladoria pela USP. Em 2017 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. exercendo a função de Membro Titular do Conselho de Administração.

Possui mais de 35 anos de experiência em auditoria externa e consultoria empresarial, neste período foi sócio de consultoria empresarial da Arthur Andersen (15 anos no escritório do Rio de Janeiro e 8 anos em São Paulo), Terco Grant Thornton (3 anos), e Ernst & Young Terco (3 anos), onde atuou como responsável pela divisão de consultoria com foco no segmento de empresas de rápido crescimento e Middle Market. Nos últimos anos tem atuado como consultor independente para empresas familiares, também com participação em conselhos de administração, familiares, e de sócios.

É especialista em custos, tendo desenvolvido e implantado mais de 300 projetos, sendo mais de 100, de custos por Atividade (ABC). Co-autor de três livros sobre ABC e ABM, os quais foram publicados no Brasil, EUA, Espanha e Japão e mentor/palestrante da Endeavor sobre temas de gestão e organização, custos, e preparação para o crescimento.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues - 994.033.157-68

Formado em Ciências da Computação pela Universidade Federal Fluminense e realizou o Programa de Gestão para Presidentes (Owner/President Management Program - OPM) pela Harvard Business School. Desde 1997 exerce a função de Vice Presidente da empresa BRQ Soluções em Informática S.A., além de ser Vice Presidente do Conselho de Administração deste o ano de 2007. Atualmente é responsável pela gestão das seguintes áreas de negócio da empresa: Filial Rio de Janeiro, Filial Nordeste, Filial EUA e Serviços de Cloud.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Mônica de Araújo Pereira - 013.924.297-06

Formada em Informática pela Universidade Federal Fluminense, com MBA em Gestão de Negócios pelo IBMEC e realizou o Programa de Gestão para Key Executivos pela Harvard Business School.

Em 2003 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. e exerce a função de Membro Titular do Conselho de Administração deste o ano de 2007. Atualmente exerce o cargo de diretora não estatutária responsável pela Tesouraria e Contabilidade.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Roberto Carlos Marucco Junior - 010.983.407-01

Formado em Tecnologia de Processamento de Dados pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ) em 1990 e em Administração de Empresas pela Universidade Cândido Mendes (UCAM/RJ) em 1998. Tendo também concluído MBA Executivo em Gestão de Negócios no IBMEC/RJ em 2001. Em 2010 obteve o grau de "alumni" pela Harvard Business School através do curso GMP (General Management Program).

Com 30 anos de experiência profissional, liderou times em todas as áreas de TI, estratégia, marketing digital e transformação digital.

Iniciou sua carreira como trainee na IBM Brasil, onde permaneceu por 10 anos e saiu como Líder de Segmento de Negócios. Posteriormente, foi convidado a atuar como Gerente Sênior de Desenvolvimento de Sistemas na Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro (CEG - Grupo Gás Natural - Espanha). Após 4 anos, assumiu as empresas Supergasbras e Minasgás como CIO. Seu principal objetivo foi preparar e conduzir a fusão das duas empresas, criando a SHV Gas Brasil (Grupo Holandês). Após esse período, ingressou na SulAmerica Seguros como CIO. Em março de 2019, liderou a Transformação Digital do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) como Diretor de Estratégia, Transformação Digital e Pessoas. Em 2020 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. exercendo a função de Membro Titular Independente do Conselho de Administração.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

---

Benjamin Ribeiro Quadros - 916.346.607-49

Em 1993, com apenas 25 anos, Benjamin fundou a BRQ e no ano 2000 foi um dos fundadores da Ebit, uma empresa especializada no comércio eletrônico de informações (dot-com company) a qual se tornou referência no Brasil, sendo vendida em 2007. Benjamin Quadros é o Presidente da BRQ, vice presidente da BRASSCOM e diretor da ABES, além de ser Diretor Presidente do Conselho de Administração e Diretor de Relações com Investidores. É responsável por supervisionar a performance dos negócios da Companhia.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

---

Andrea Ribeiro Quadros - 839.196.357-87

Formada em Arquitetura pela Universidade Santa Úrsula, com curso de extensão em Programação de Sistemas pela PUC-RJ, Pós Graduação em Análise de Sistemas também pela PUC-RJ e realizou o Programa de Gestão para Key Executivos pela Harvard Business School.

Desde 1995 exerce a função de Diretora da empresa BRQ Soluções em Informática S.A. além de ser Membro Titular do Conselho de Administração deste o ano de 2014. Atualmente é responsável pelo Jurídico e Facilities.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
Roberto Strohschoen de Lacerda - 596.297.467-00	N/A
Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues - 994.033.157-68	N/A
Mônica de Araújo Pereira - 013.924.297-06	N/A
Roberto Carlos Marucco Junior - 010.983.407-01	N/A
Benjamin Ribeiro Quadros - 916.346.607-49	N/A
Andrea Ribeiro Quadros - 839.196.357-87	N/A

## 12.7/8 - Composição Dos Comitês

Nome	Tipo comitê	Tipo de Auditoria	Cargo ocupado	Data de nascimento	Data posse	Prazo mandato
CPF	Descrição outros comitês	Profissão	Descrição outros cargos ocupados	Data eleição	Número de Mandatos Consecutivos	Percentual de participação nas reuniões
<b>Outros cargos/funções exercidas no emissor</b>						
Roberto Strohschoen de Lacerda 596.297.467-00	Outros Comitês Comitê de Auditoria e Riscos	Administrador	Membro do Comitê (Efetivo)	29/08/1958 14/05/2018	14/05/2018 1	2 anos 100.00%
Membro do Conselho de Administração						
Andrea Ribeiro Quadros 839.196.357-87	Outros Comitês Comitê de Auditoria e Riscos	Administradora	Membro do Comitê (Efetivo)	24/09/1965 14/05/2018	14/05/2018 1	2 anos 100.00%
Membro do Conselho de Administração e Diretora.						
Monica Andrea Jambeiro Pedreira 960.255.815-68	Outros Comitês Comitê de Auditoria e Riscos	CFO	Membro do Comitê (Efetivo)	13/02/1979 14/05/2018	14/05/2018 1	2 anos 100.00%

### Experiência profissional / Critérios de Independência

Roberto Strohschoen de Lacerda - 596.297.467-00

Brasileiro, casado, graduado em Administração de Empresas e Ciências Contábeis com MBA em Controladoria pela USP. Em 2017 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. exercendo a função de Membro Titular do Conselho de Administração.

Possui mais de 35 anos de experiência em auditoria externa e consultoria empresarial, neste período foi sócio de consultoria empresarial da Arthur Andersen (15 anos no escritório do Rio de Janeiro e 8 anos em São Paulo), Terco Grant Thornton (3 anos), e Ernst & Young Terco (3 anos), onde atuou como responsável pela divisão de consultoria com foco no segmento de empresas de rápido crescimento e Middle Market. Nos últimos anos tem atuado como consultor independente para empresas familiares, também com participação em conselhos de administração, familiares, e de sócios.

É especialista em custos, tendo desenvolvido e implantado mais de 300 projetos, sendo mais de 100, de custos por Atividade (ABC). Co-autor de três livros sobre ABC e ABM, os quais foram publicados no Brasil, EUA, Espanha e Japão e mentor/palestrante da Endeavor sobre temas de gestão e organização, custos, e preparação para o crescimento.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Andrea Ribeiro Quadros - 839.196.357-87

Brasileira, casada, formada em Arquitetura pela Universidade Santa Úrsula, com curso de extensão em Programação de Sistemas pela PUC-RJ, Pós Graduação em Análise de Sistemas também pela PUC-RJ e realizou o Programa de Gestão para Key Executivos pela Harvard Business School.

Desde 1995 exerce a função de Diretora da empresa BRQ Soluções em Informática S.A. além de ser Membro Titular do Conselho de Administração deste o ano de 2014.

Atualmente é responsável pela área do Jurídico e Facilities.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

---

Monica Andrea Jambeiro Pedreira - 960.255.815-68

Brasileira, casada, formada em Administração de Empresas pela Universidade Federal da Bahia e em Ciências Contábeis pela FABAC, possui MBA em Controladoria – UNIFACS. Ingressou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. em 2015 ocupando o cargo de Controller da Companhia.

Atualmente ocupa o cargo de Diretora Financeira.

Profissional com mais de 14 anos de experiência em Companhias registradas na CVM, nos segmentos de concessões de energia elétrica e rodovias e tecnologia da informação, atuando em cargo gerencial, nas áreas de controladoria, contabilidade/fiscal e controles internos.

Ampla experiência em Reports para usuários internos e externos: Relatórios de desempenho, Demonstrações Financeiras (BR-GAAP e IFRS) e Reports para o Conselho de Administração/Acionistas.

Responsável pela implantação do SAP em concessionárias de energia elétrica e de rodovias.

Experiência de quatro anos na área contábil/financeira em Big Four, atuando como auditor e consultor em empresas nos segmentos de energia elétrica, engenharia e construção, químico e petroquímico e investimentos e infraestrutura.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
Roberto Strohschoen de Lacerda - 596.297.467-00	
N/A	
Andrea Ribeiro Quadros - 839.196.357-87	
N/A	
Monica Andrea Jambeiro Pedreira - 960.255.815-68	
N/A	

**12.9 - Existência de Relação Conjugal, União Estável ou Parentesco Até O 2º Grau Relacionadas A Administradores do Emissor, Controladas E Controladores**

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Benjamin Ribeiro Quadros	916.346.607-49	BRQ Soluções em Informática S.A.	36.542.025/0001-64	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Diretor Presidente, Presidente do Conselho de Administração e Diretor de Relações com Investidores.				
<u>Pessoa relacionada</u>				
Andrea Ribeiro Quadros	839.196.357-87	BRQ Soluções em Informática S.A.	36.542.025/0001-64	
Diretora e Membro Titular do Conselho de Administração				
<u>Observação</u>				

## **12.10 - Relações de Subordinação, Prestação de Serviço ou Controle Entre Administradores E Controladas, Controladores E Outros**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não há relação de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas entre administradores da Companhia.

## **12.11 - Acordos, Inclusive Apólices de Seguros, Para Pagamento ou Reembolso de Despesas Suportadas Pelos Administradores**

A Companhia possui para os seus administradores uma Apólice de Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O) junto à empresa Zurick Seguros S/A. A apólice possui vigência de 01/10/2018 a 10/10/2019 e o limite máximo líquido de indenização é de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões).

O presente seguro garante o pagamento dos Prejuízos Financeiros decorrentes de reclamações feitas contra a Companhia em virtude de atos danosos pelos quais sejam responsabilizados.

## **12.12 - Outras informações relevantes**

A Companhia considera que não existem outras informações relevantes além das apresentadas nos itens anteriores.

### **13.1 - Descrição da Política ou Prática de Remuneração, Inclusive da Diretoria Não Estatutária**

- a. Objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

As práticas de remuneração têm por objetivo atrair e reter, motivar e desenvolver executivos com o padrão de excelência requerido pela Companhia.

A Companhia não possui uma política de remuneração formalmente aprovada.

b. Composição da remuneração, indicando:

- i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A Diretoria possui remuneração fixa e variável. Os membros da Diretoria recebem remuneração fixa mensal com o objetivo de compensá-los pelo desempenho de suas funções, além de um pacote de benefícios que compreende assistência médica e odontológica, auxílios refeição, alimentação e combustível, seguro de vida e previdência privada.

O valor da remuneração fixa é definido de acordo com o nível de senioridade do profissional, observadas as práticas de remuneração de mercado e a capacidade financeira da Companhia.

Os Membros da Diretoria recebem remuneração variável que depende do atingimento de metas da Companhia e do scorecard individual de cada executivo em questão.

O membro independente do Conselho de Administração recebe remuneração fixa anual.

- ii. em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, o membro do Independente do Conselho de Administração recebe, mensalmente, honorários, que correspondem a 100% de sua remuneração.

A Diretoria tem sua remuneração composta por salários e benefícios, nas seguintes proporções: salários - 84% e benefícios correspondente a 16% do total.

- iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

A metodologia de cálculo e de reajuste baseia-se em pesquisas de valores praticados pelo mercado bem como do resultado do ano de exercício da Companhia.

- iv. razões que justificam a composição da remuneração

A composição da remuneração considera as responsabilidades de cada função e tem como parâmetro os resultados positivos da Companhia no respectivo ano de exercício.

### **13.1 - Descrição da Política ou Prática de Remuneração, Inclusive da Diretoria Não Estatutária**

#### **v. e existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para este fato**

Sim, com exceção do Membro Independente do Conselho, os demais membros do Conselho de Administração renunciaram à remuneração, inclusive o conselheiro indicado pelo acionista BNDES Participações S.A. - BNDESPAR.

#### **c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração.**

Os principais indicadores dizem respeito a administração financeira (fluxo de caixa e EBITDA), que representam em média 60% das metas, além de indicadores de processos, satisfação de clientes e pessoas, que completam os demais 40%.

#### **d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho.**

A remuneração variável é uma composição do atingimento de metas da companhia e o scorecard do executivo.

#### **e. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo.**

A política de remuneração dos diretores está alinhada aos interesses da Companhia, por ser fundamentada por critérios atrelados ao desempenho econômico-financeiro da Companhia previamente definidos.

#### **f. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.**

Não há existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

#### **g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.**

Não há existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.

#### **h. práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:**

##### **i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam**

A Companhia não possui um Comitê de Remuneração, deste modo o processo decisório é feito através da aprovação em reunião realizada pelos conselheiros.

##### **ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos**

A BRQ baseia a remuneração dos seus diretores nas práticas de mercado e utilizando critérios de pesquisas salariais do setor de TI.

### **13.1 - Descrição da Política ou Prática de Remuneração, Inclusive da Diretoria Não Estatutária**

iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

A avaliação é feita anualmente.

**13.2 - Remuneração Total do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal****Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2019 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00		4,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	336.285,84	1.543.304,51		1.879.590,35
Benefícios direto e indireto	0,00	412.333,06		412.333,06
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Observação</b>				
<b>Total da remuneração</b>	336.285,84	1.955.637,57		2.291.923,42

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2018 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00		4,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	325.133,76	1.492.124,64		1.817.258,40
Benefícios direto e indireto	0,00	412.333,06		412.333,06
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Observação</b>				
Total da remuneração	325.133,76	1.904.457,70		2.229.591,46

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2017 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00		4,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	318.600,00	1.375.373,16		1.693.973,16
Benefícios direto e indireto	0,00	387.644,94		387.644,94
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Observação</b>	Para o exercício de 2017 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.	Para o exercício de 2017 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.		
<b>Total da remuneração</b>	318.600,00	1.763.018,10		2.081.618,10

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2016 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	1,00	2,00		3,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	195.951,00	1.375.373,16		1.571.324,16
Benefícios direto e indireto	0,00	306.639,61		306.639,61
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	0,00		0,00

<b>Observação</b>	Para o exercício de 2016 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.	Para o exercício de 2016 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.		
Total da remuneração	195.951,00	1.682.012,77		1.877.963,77

### 13.3 - Remuneração Variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal

<b>Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2016</b>			
<b>a. órgão</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
b. número total de membros	6,00	2,00	0
c. número de membros remunerados	1,00	2,00	0
d. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
e. em relação a participação no resultado:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

\*Para o exercício de 2016 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.

<b>Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2017</b>			
<b>a. órgão</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
b. número total de membros	6,00	2,00	0
c. número de membros remunerados	2,00	2,00	0
d. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
e. em relação a participação no resultado:			

### 13.3 - Remuneração Variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal

i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

\*Para o exercício de 2016 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.

Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2018			
f. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
g. número total de membros	6,00	2,00	0
h. número de membros remunerados	2,00	2,00	0
i. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
j. em relação a participação no resultado:	-	-	-
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	250.000,00	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2019 (Proposta)			
k. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
l. número total de membros	6,00	2,00	0
m. número de membros remunerados	2,00	2,00	0
n. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-

### 13.3 - Remuneração Variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal

ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
o. em relação a participação no resultado:	-	-	-
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	250.000,00	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

### **13.4 - Plano de Remuneração Baseado em Ações do Conselho de Administração E Diretoria Estatutária**

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia contempla apenas seus colaboradores. Assim, não existe plano de remuneração baseado em ações para membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da BRQ.

### **13.5 - Remuneração Baseada em Ações**

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia contempla apenas seus colaboradores. Assim, não existe remuneração baseada em ações para membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da BRQ.

### **13.6 - Opções em Aberto**

Não se aplica a Companhia.

### **13.7 - Opções Exercidas E Ações Entregues**

Não se aplica a Companhia.

### **13.8 - Precificação Das Ações/opções**

Não se aplica a Companhia.

### **13.9 - Participações Detidas Por Órgão**

Não se aplica a Companhia.

**13.10 - Informações Sobre Planos de Previdência Conferidos Aos Membros do Conselho de Administração E Aos Diretores Estatutários**

Não aplicável, uma vez que a Companhia não contribui com planos de previdência de titularidade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

### 13.11 - Remuneração Individual Máxima, Mínima E Média do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária E do Conselho Fiscal

Valores anuais

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração		
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
Nº de membros	2,00	2,00	2,00	6,00	6,00	6,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00
Valor da maior remuneração(Reais)	841.734,60	952.309,60	936.698,79	172.028,76	168.500,00	195.951,00
Valor da menor remuneração(Reais)	650.390,04	810.708,50	745.313,98	153.105,00	150.000,00	195.951,00
Valor médio da remuneração(Reais)	746.062,32	881.509,05	841.006,39	162.566,88	159.300,00	195.951,00

Observação

Diretoria Estatutária

Conselho de Administração

**13.12 - Mecanismos de Remuneração ou Indenização Para os Administradores em Caso de Destituição do Cargo ou de Aposentadoria**

Contratos entre a Companhia e seus Administradores não contêm quaisquer arranjos contratuais. A Companhia não fornece apólices de seguros nem outros instrumentos que estruturem mecanismos de remuneração ou indenização para seus Administradores.

**13.13 - Percentual na Remuneração Total Detido Por Administradores E Membros do Conselho Fiscal Que Sejam Partes Relacionadas Aos Controladores**

<b>EXERCÍCIO 2016</b>			
<b>a. órgão</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
b. percentual da remuneração total	100%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal
<b>EXERCÍCIO 2017</b>			
<b>a. órgão</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
b. percentual da remuneração total	100%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal
<b>EXERCÍCIO 2018</b>			
<b>a. órgão</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
b. percentual da remuneração total	100%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal

**13.14 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal, Agrupados Por Órgão, Recebida Por Qualquer Razão Que Não A Função Que Ocupam**

Não aplicável. Nenhum membro do Conselho de Administração ou da Diretoria Estatutária da Companhia recebeu remuneração por qualquer razão que não a função que ocupa. Além disso, a Companhia não tem, nem teve nos últimos três exercícios, Conselho Fiscal instalado.

**13.15 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal Reconhecida no Resultado de Controladores, Diretos ou Indiretos, de Sociedades Sob Controle Comum E de Controladas do Emissor**

Não aplicável. Nenhum membro do Conselho da Administração ou da Diretoria Estatutária da Companhia recebeu remuneração decorrente de suas atividades na Companhia cujos valores tenham sido reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum ou de controladas.

### **13.16 - Outras Informações Relevantes**

A Companhia considera que não existem outras informações relevantes além das apresentadas nos itens anteriores.

## 14.1 - Descrição Dos Recursos Humanos

a. número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

	Base 12/2016	Base 12/2017	Base 12/2018
Número de Empregados	2.433	2.078	2.049

Localização Geográfica	Base 12/2016	Base 12/2017	Base 12/2018
SP	1.175	1.203	1.388
RJ	461	225	390
PR	150	131	183
DF	7	-	
CE	3	2	2
BA	254	229	
PE	227	189	16
RN	71	7	
SE	33	32	2
AL / AM / GO / MG / MS / SC / RS	12	10	3
EUA	40	50	65

Atividade Desempenhada	Base 12/2016	Base 12/2017	Base 12/2018
Unidade Administração	121	103	102
Unidade Operacional	2.211	1.889	1.863
Unidade Comercial	45	38	37
Unidade de Suporte	56	48	47

b. número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

	Base 12/2016	Base 12/2017	Base 12/2018
Número de Empregados	10	10	05

Os terceirizados prestam serviços de limpeza, manutenção e eventualmente prestações de serviço de desenvolvimento de SW.

Todos os terceirizados da Companhia desempenham suas atividades em território nacional.

## 14.1 - Descrição Dos Recursos Humanos

### c. índice de rotatividade

	Base 12/2016	Base 12/2017	Base 12/2018
Turnover	40,3%	50,2%	59,7%

## **14.2 - Alterações Relevantes - Recursos Humanos**

Não há nenhuma alteração ocorrida com relação aos números divulgados no item acima.

## 14.3 - Descrição da Política de Remuneração Dos Empregados

### a. política de salários e remuneração variável

A Companhia entende como fundamental manter um time altamente motivado e comprometido com suas metas. Para auxiliar o atingimento deste objetivo, a Política de Remuneração da Companhia foi elaborada privilegiando a meritocracia, de forma a reconhecer e premiar os esforços de cada profissional.

O Plano de Cargos e Salários determina os Salários e Benefícios dos profissionais. Esta parte fixa da remuneração de cada profissional é estabelecida de maneira a manter a Companhia atrativa aos profissionais no mercado, sendo regularmente revista, não apenas para nivelar com valores pagos pelas demais empresas de tecnologia, como também para ajustar as repositões solicitadas pelos Sindicatos e/ou pelo Governo.

### b. política de benefícios

A Companhia entende que cada profissional possui necessidade de benefícios própria. Para atender a esta demanda individual, a Companhia oferece a seus Profissionais Pacote de Benefícios Flexíveis.

Na data da contratação, cada profissional recebe um Pacote de Benefícios pré-definido. Ao profissional é dado o direito de alterar o pacote pré-definido conforme suas necessidades, limitado ao teto de valor de sua categoria e às regras regionais da Companhia.

O Pacote de Benefícios pré-definido, garante a todo profissional da Companhia: Plano de Saúde, Seguro de Vida e Auxílio Refeição. Os valores dependem de sua categoria e podem ser melhorados conforme determinado pelo Profissional na data de sua contratação e revistos uma vez por ano em data pré-determinada pela Companhia. Além destes benefícios, são também oferecidos aos Profissionais: Plano Odontológico, Auxílio Alimentação e Previdência Privada e a possibilidade de inclusão de dependentes no Plano de Saúde.

A flexibilidade na escolha dos benefícios é um dos itens que gera maior satisfação entre os Profissionais da Companhia.

### c. características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores, identificando:

#### i. grupos de beneficiários

A Companhia selecionou funcionários que estão em posições chaves para participar do sucesso e crescimento da BRQ nas mesmas condições dos nossos sócios, tendo a oportunidade de se tornar um acionista da BRQ.

## 14.3 - Descrição da Política de Remuneração Dos Empregados

### ii. condições para exercício

É um programa de incentivo de longo prazo que permite aos funcionários comprar ações da Companhia por um valor abaixo do mercado, estabelecendo uma parceria de longo prazo com maior fidelidade entre este funcionário e a Companhia.

Pretendemos manter os funcionários alinhados com os atuais acionistas, acelerar o crescimento da companhia e dividir o ganho futuro no mercado

### iii. preços de exercício

Através do programa de Stock Options, os participantes do programa têm a opção de comprar ações da Companhia, ao preço do valor patrimonial atual com desconto de 20%, sendo:

Preço de exercício:

- 09/2011 - R\$ 0,36
- 09/2012 - R\$ 0,38
- 09/2013 - R\$ 0,41
- 09/2014 - R\$ 0,42
- 11/2018 - R\$ 0,43

O preço é fixado por até 8 anos e a correção é feita pelo IPCA.

### iv. prazos de exercício

A distribuição teve início no ano de 2011, sendo aplicado o período de carência (vesting period) para exercício das opções (compra das ações) conforme segue:

- 2 anos para compra de até 30%
- 3 anos para compra de até 60%
- 4 anos para compra de até 100%

Após as respectivas carências, as opções serão exercíveis até o prazo máximo de 8 (oito) anos a contar da data da outorga.

Em 2019 houveram mudanças no Plano em relação ao prazo e maturidade das opções, onde As Opções de Compra outorgadas poderão ser exercidas imediatamente após assinatura do Contrato de Opção, sendo estas consideradas Opções Maduras.

### 14.3 - Descrição da Política de Remuneração Dos Empregados

#### v. quantidade de ações comprometidas pelo plano

O detalhamento das outorgas efetuadas pela Companhia, através do Plano de Opção de Compra de Ações, é o seguinte:

Data de outorga	Qtde. de ações outorgadas	Preço de exercício	Correção do preço	Periodo de maturação	Prazo de expiração
02/09/2011	2.391.298	0,36	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
03/09/2012	2.565.216	0,38	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
02/09/2013	2.030.000	0,41	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
01/09/2014	1.840.000	0,42	IPCA	30% após 2 anos 30% após 3 anos 40% após 4 anos	8 anos
13/11/2018	554.348	0,43	IPCA	30% após 2 anos 30% após 3 anos 40% após 4 anos	8 anos
Total	<u>9.380.862</u>				

#### **14.4 - Descrição Das Relações Entre O Emissor E Sindicatos**

A Companhia relaciona-se e mantem um bom relacionamento com 09 Sindicatos de Processamento de Dados no Brasil. A **BRQ** entende que a relação sindical deve ser tratada de forma transparente e respeitosa, privilegiando a discussão para entendimento entre as partes.

As diretrizes determinadas pelas Convenções Coletivas de Trabalho de cada Estado e a Reforma Trabalhista são fielmente seguidas pela Companhia. A **BRQ** também possui alguns Acordos Coletivos referentes a políticas internas que, como estabelecido na CLT, exigem negociação sindical, como p.ex. Ponto Eletrônico e o Banco de Horas.

#### **14.5 - Outras Informações Relevantes - Recursos Humanos**

Em nosso julgamento, não há outras informações relevantes relacionadas ao item “**14. Recursos Humanos**” deste Formulário de Referência.

## 15.1 / 15.2 - Posição Acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
<b>Detalhamento por classes de ações (Unidades)</b>						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
<b>BNDES Participações S.A. - BNDESPAR</b>						
00.383.281/0001-09	Brasileira-RJ	Sim	Não	18/04/2019		
Não						
29.870.100	22,430%	0	0,000%	29.870.100	22,430%	
<b>Benjamin Ribeiro Quadros</b>						
916.346.607-49	Brasileira-SP	Sim	Sim	18/04/2019		
Não						
4.999.995	3,750%	0	0,000%	4.999.995	3,750%	
<b>Netstrategy Participações Ltda.</b>						
04.203.893/0001-23	Brasileira-RJ	Sim	Sim	18/04/2019		
Não						
94.999.905	71,330%	0	0,000%	94.999.905	71,330%	
<b>OUTROS</b>						
2.644.910	1,990%	0	0,000%	2.644.910	1,990%	
<b>AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração: 27/12/2019</b>						
671.173	0,500%	0	0,000%	671.173	0,500%	
<b>TOTAL</b>						
133.186.083	100,000%	0	0,000%	133.186.083	100,000%	

## 15.1 / 15.2 - Posição Acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatório		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
<b>Detalhamento de ações (Unidades)</b>					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA					
Netstrategy Participações Ltda.					04.203.893/0001-23
<b>Andrea Ribeiro Quadros</b>					
839.196.357-87	Brasileira-SP	Sim	Sim	08/09/2014	
Não					
11.874.988	12,500	0	0,000	11.874.988	12,500
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
<b>Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues</b>					
994.033.157-68	Brasileira-SP	Sim	Sim	08/09/2014	
Não					
23.749.976	25,000	0	0,000	23.749.976	25,000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
<b>Benjamin Ribeiro Quadros</b>					
916.346.607-49	Brasileira-SP	Sim	Sim	08/09/2014	
Não					
47.499.953	50,000	0	0,000	47.499.953	50,000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000			

## 15.1 / 15.2 - Posição Acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatório		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
<b>Detalhamento de ações (Unidades)</b>					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA					
Netstrategy Participações Ltda.					04.203.893/0001-23
<b>Mônica de Araújo Pereira</b>					
013.924.297-06	Brasileira-RJ	Sim	Sim	08/09/2014	
Não					
11.874.988	12,500	0	0,000	11.874.988	12,500
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0,000			
<b>OUTROS</b>					
0	0,000	0	0,000	0	0,000
<b>TOTAL</b>					
94.999.905	100,000	0	0,000	94.999.905	100,000

## 15.1 / 15.2 - Posição Acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatório		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
<b>Detalhamento de ações (Unidades)</b>					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA					
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR					00.383.281/0001-09
OUTROS					
29.870.100	100,000	0	0,000	29.870.100	100,000
TOTAL					
29.870.100	100,000	0	0,000	29.870.100	100,000

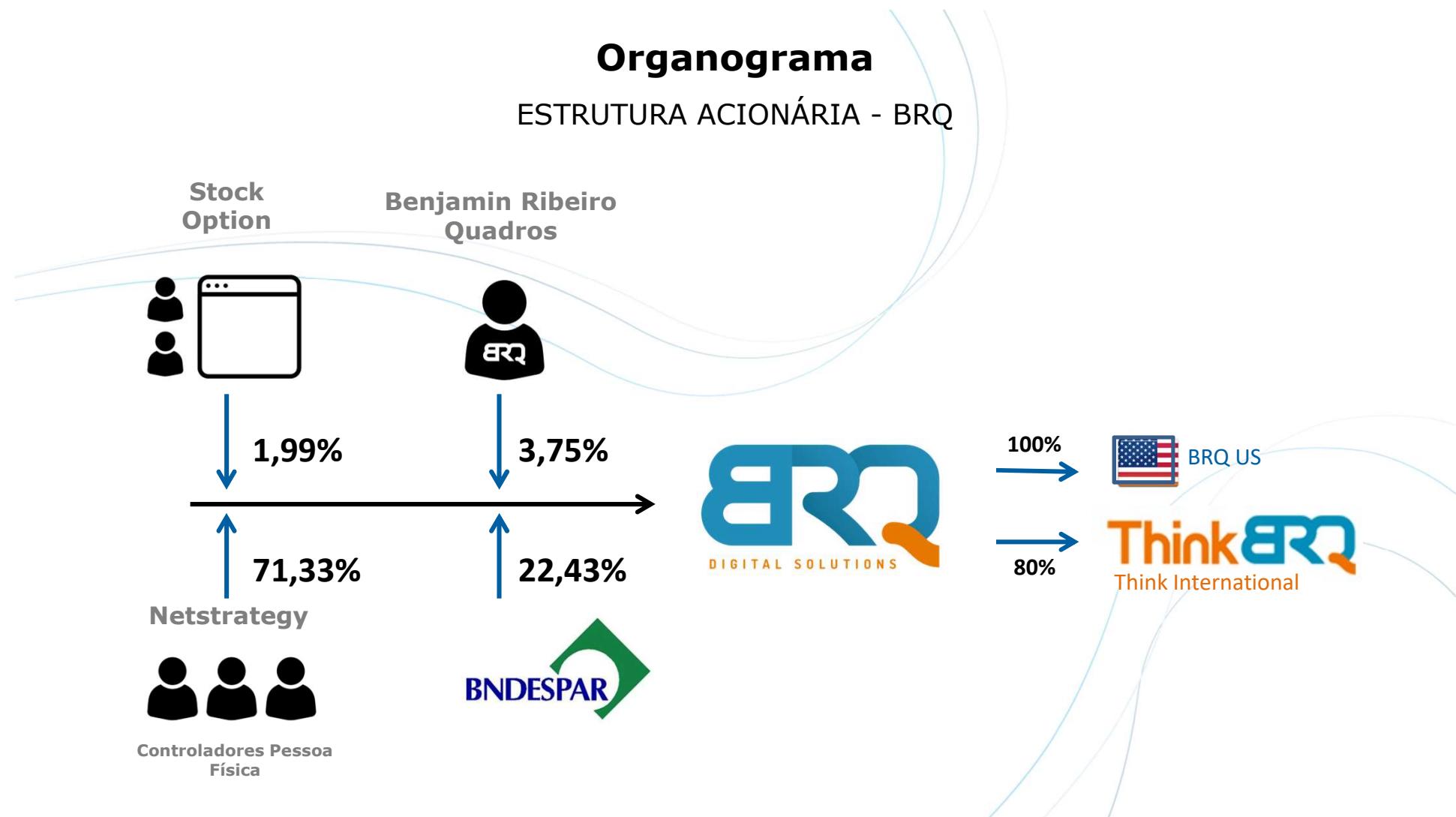
### 15.3 - Distribuição de Capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	27/12/2019
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	14
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	2
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	0

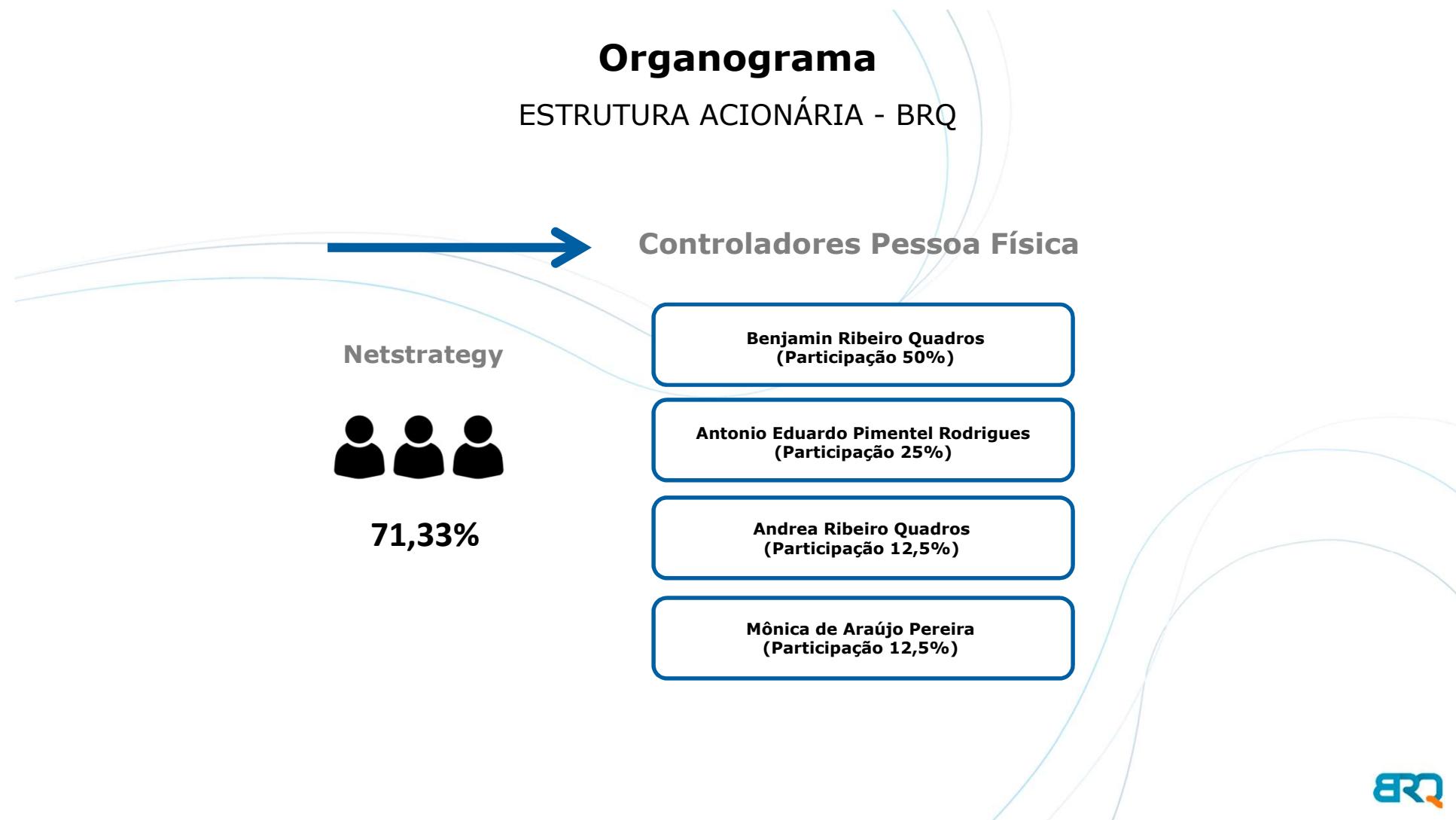
#### Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantidas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Unidades)	32.515.010	24,410%
Quantidade preferenciais (Unidades)	0	0,000%
Total	32.515.010	23,340%



## 15.4 - Organograma Dos Acionistas E do Grupo Econômico



**15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte****a. Partes**

1. BNDES Participações S.A. - BNDESPAR
2. Netstrategy Participações Ltda.
3. Benjamin Ribeiro Quadros

**b. data de celebração**

Contrato - Data: 12/09/2007

1º Termo de Aditamento - Data: 29/05/2013

2º Termo de Aditamento - Data: 08/09/2014

3º Termo de Aditamento - Data: 19/09/2017

**c. prazo de vigência**

Conforme Cláusula 14 está previsto:

14.1. Este ACORDO entrará em vigor na data de sua assinatura (08/09/2014), e será automaticamente extinto na data (i) em que a COMPANHIA publique o Anúncio de Início do IPO Qualificado de que trata a Cláusula Nona deste Acordo (31/07/2018); ou (ii) em que a BNDESPAR tiver sua participação na COMPANHIA reduzida a 0,5% (meio por cento) do capital social ou menos.

14.1.1 Não ocorrendo a liquidação do IPO Qualificado de que trata a Cláusula Nona, este ACORDO se restabelecerá em todos os seus termos e fins de direitos.

14.2. Na hipótese de a participação societária da BNDESPAR reduzir-se a 5,0% (cinco por cento) ou menos do capital total, a BNDESPAR poderá exigir que o lote de ações remanescentes seja adquirido pela ACIONISTA CONTROLADORA no prazo de 90 (noventa) dias, contados da data em que a BNDESPAR notificá-los a respeito.

**d. descrição das cláusulas relativas ao exercício do direito de voto e do poder de controle**

Conforme Cláusula 5 está previsto:

**CLÁUSULA QUINTA - DO EXERCÍCIO DO DIREITO DE VOTO**

5.1. A ACIONISTA CONTROLADORA obriga-se, durante a vigência deste ACORDO, a exercer o seu direito de voto de modo a:

**15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte**

- a) cumprir as normas estabelecidas neste instrumento, inclusive aquelas de responsabilidade da COMPANHIA;
- b) garantir que somente a BNDESPAR detenha a propriedade das ações resgatáveis emitidas pela COMPANHIA;
- c) não aprovar, nem deixar que por sua omissão seja aprovada, sem prévia autorização, por escrito, da BNDESPAR, que deverá manifestar-se no prazo de 30 (trinta) dias, passados os quais serão consideradas aprovadas pela BNDESPAR, quaisquer das matérias a seguir relacionadas:
  - I. alterações do estatuto social da COMPANHIA e/ou de suas Controladas em relação: (i) ao objeto social da COMPANHIA ou de suas Controladas; (ii) a direitos decorrentes da classe e espécie das ações de emissão da COMPANHIA ou de suas Controladas; (iii) ao número de conselheiros da COMPANHIA ou de suas Controladas; (iv) a alteração das competências a Assembleia Geral e Conselho de Administração da SOCIEDADE ou de suas Controladas; (v) a alteração da competência da Diretoria que resulte em restrição dos poderes do Conselho de Administração e (vi) a direitos tratados nesta Cláusula, aos demais direitos da BNDESPAR sob o presente ACORDO e/ou que possam alterar ou, de qualquer forma, afetar ou influenciar qualquer dos direitos da BNDESPAR estabelecidos no presente ACORDO;
  - II. criação de uma nova classe de ações ainda que menos favorecida do que aquela detida pela BNDESPAR, e mudança nas características das ações existentes;
  - III. redução do capital social da COMPANHIA;
  - IV. redução do dividendo obrigatório ou distribuição de dividendos em montante diverso do previsto no Estatuto Social da COMPANHIA, pagamento de juros sobre capital próprio ou retenção de lucro;
  - V. emissão dos seguintes valores mobiliários: debêntures conversíveis em ações, bônus de subscrição, partes beneficiárias e opções para compra de ações;
  - VI. grupamento ou desdobramento (split) do número de ações de emissão da COMPANHIA;
  - VII. constituição de reservas, fundos ou provisões contábeis com repercussões nos direitos e interesses dos acionistas minoritários, desde que tais reservas, fundos ou provisões não estejam previstos no Estatuto Social da COMPANHIA;
  - VIII. cessação do estado de liquidação da COMPANHIA;
  - IX. operações de fusão, incorporação, cisão ou transformação em que a COMPANHIA ou qualquer sociedade controlada ou coligada seja parte;

**15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte**

- X. liquidação, dissolução, extinção, recuperação judicial ou extrajudicial da COMPANHIA;
- XI. a recompra, pela COMPANHIA, de ações de sua emissão;
- XII. fixação nos aumentos de capital social realizados na COMPANHIA de preço de emissão de ações inferior àquele pago pela BNDESPAR, remunerado pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, calculado pro rata temporis, desde a data de subscrição até a data de deliberação do aumento;
- d) submeter previamente à apreciação da BNDESPAR a fixação de remuneração e participação dos administradores nos lucros da COMPANHIA;
- e) eleger, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da solicitação expressa da BNDESPAR, um membro por esta indicado para integrar, durante a vigência deste ACORDO, o Conselho de Administração da COMPANHIA, que deverá ter mandato unificado não superior a 1 (um) ano, permitida a reeleição;
- f) eleger, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da solicitação expressa da BNDESPAR, um membro independente para o Conselho de Administração da COMPANHIA;
- g) instalar, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da solicitação expressa da BNDESPAR, o Conselho Fiscal da COMPANHIA, bem como eleger um membro indicado pela BNDESPAR para compor o referido Conselho.

5.2. Caberá ao Presidente da Assembleia Geral da COMPANHIA zelar pelas obrigações assumidas pela ACIONISTA CONTROLADORA neste instrumento, referentes ao exercício do direito de voto, podendo qualquer das Partes solicitar sua execução específica mediante suprimento judicial do voto das ações da parte inadimplente, nos termos do artigo 118 da Lei nº 6.404/76 (parcialmente alterada).

5.3. A ACIONISTA CONTROLADORA obriga-se especialmente a:

- a) fazer com que a BNDESPAR seja consultada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, através de notificação por escrito, sempre que, nos termos deste instrumento, for necessária a sua prévia aprovação para as matérias expressamente previstas neste ACORDO. Recebida a notificação de que trata este item, a BNDESPAR deverá, dentro dos 30 (trinta) dias subsequentes, informar à ACIONISTA CONTROLADORA, por escrito, se autoriza ou não a matéria em questão. Caso, por qualquer motivo, a BNDESPAR deixe de notificar a ACIONISTA CONTROLADORA no prazo ora previsto, a ACIONISTA CONTROLADORA estará livre para efetivar a matéria objeto da referida notificação;

## **15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte**

b) providenciar para que a COMPANHIA faça a convocação da BNDESPAR até 30 (trinta) dias antes de toda e qualquer Assembleia Geral de Acionistas e Reunião do Conselho de Administração, remetendo, junto com o aviso, a ordem do dia e os documentos que porventura a lei determine sejam colocados à disposição dos acionistas antes das Assembleias; e

c) não participar, direta ou indiretamente, de sociedade do mesmo setor da COMPANHIA, ressalvada a participação da ACIONISTA CONTROLADORA na sociedade E-BIT Tecnologia em Marketing S.A., sociedade com sede na cidade de Itatiba, Estado de São Paulo, na Av. Campinas, 196, sala 04, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.652.346/0001-62;

d) não celebrar acordo de acionistas com outros acionistas da COMPANHIA que possa ser considerado conflitante com o presente ACORDO;

5.4 Os QUOTISTAS CONTROLADORES DA ACIONISTA CONTROLADORA obrigam-se a observar o disposto na alínea “c” do item 5.3, acima, estando vedado de participar de sociedades do mesmo setor da COMPANHIA, ressalvada a sua participação na sociedade ali mencionada.

5.5. Uma vez realizada a Abertura de Capital, nos termos do item 7.1. da Cláusula Sétima, as alíneas “b” e “c”, incisos II, III, IV, VI, VII, VIII do item 5.1. do ACORDO perderão eficácia de imediato, prescindindo-se de qualquer aviso ou notificação.

5.6. A COMPANHIA e a ACIONISTA CONTROLADORA:

I. declaram que respeitam a legislação ambiental e que informarão à BNDESPAR sobre a ocorrência de auto de infração lavrado por órgão ambiental, de instauração de processo administrativo ou judicial, e/ou de decisão, definitiva ou não, no âmbito de processo administrativo ou judicial, relacionados à regularidade ambiental do plano de negócios, ou a dano ambiental dele decorrente, no prazo de 15 (quinze) dias úteis a contar da sua ciência quanto a qualquer um dos eventos acima referidos;

II. se obrigam, independentemente de culpa, a ressarcir a BNDESPAR de qualquer quantia que este seja compelido a pagar em razão de dano ambiental relacionado ao plano de negócios, bem como a indenizar a BNDESPAR por qualquer perda ou dano que este venha a sofrer em decorrência do referido dano ambiental.

### **e. descrição das cláusulas relativas à indicação de administradores**

Conforme Cláusula 3 está previsto:

## **CLÁUSULA TERCEIRA - DA PRESERVAÇÃO DO CONTROLE ACIONÁRIO**

## **15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte**

3.1. A ACIONISTA CONTROLADORA, neste ato, assume perante o BNDESPAR a obrigação de manter no seu domínio pleno e durante todo o prazo em que vigorar este ACORDO, ações que representem, a todo tempo, pelo menos 51% (cinquenta e um por cento) do capital social votante da COMPANHIA (“Bloco de Controle”), observado que tais ações deverão ter voto pleno.

3.2. A ACIONISTA CONTROLADORA compromete-se a atender, mediante certidão da COMPANHIA, solicitação de atualização da titularidade das ações que compõem a maioria acionária votante.

3.3. A ACIONISTA CONTROLADORA, obriga-se a, antes da Abertura de Capital da COMPANHIA, nos termos do item 7.1. abaixo, não transferir, ceder, onerar, gravar, ou de qualquer forma alienar, direta ou indiretamente, gratuita ou onerosamente, a totalidade ou parte das ações ou direitos de subscrição correspondentes às ações integrantes do Bloco de Controle de que trata o item 3.1., sem prévia anuênciā da BNDESPAR.

3.3.1. Caso, antes da data da Abertura de Capital da COMPANHIA, nos termos do item 7.1. abaixo, a ACIONISTA CONTROLADORA receba proposta para alienação do Bloco de Controle a qualquer terceiro, esta deverá, sem prejuízo do disposto na Cláusula Décima Terceira deste Acordo, notificar a BNDESPAR por escrito, informando-lhe de sua intenção de alienar o Bloco de Controle, bem como a experiência e planos do terceiro interessado para a gestão dos negócios da COMPANHIA. Recebida a notificação de que trata este item 3.3.1., a BNDESPAR deverá, dentro dos 30 (trinta) dias subsequentes, informar à ACIONISTA CONTROLADORA, por escrito, se autoriza ou não a alienação do Bloco de Controle ao terceiro interessado. Caso, por qualquer motivo, a BNDESPAR deixe de notificar a ACIONISTA CONTROLADORA no prazo ora previsto, a ACIONISTA CONTROLADORA estará livre para alienar a totalidade do Bloco de Controle ao terceiro interessado.

3.3.2. Os ACIONISTAS CONTROLADORES deverão, com vistas a obter a anuênciā prévia da BNDESPAR para a operação indicada no subitem 3.3.1 acima, enviar carta registrada à BNDESPAR, acompanhada de cópia da proposta oferecida pelo interessado, com a qualificação do interessado, preço, quantidade de ações, condições de pagamento, condições de subscrição e integralização de ações, garantias e todas as demais condições relevantes para a operação. É permitida à BNDESPAR a solicitação de todas informações adicionais que a BNDESPAR, a seu exclusivo critério, considerar necessários para sua tomada de decisão.

3.3.3. Não obstante o disposto no item 3.3. acima, observado o disposto na Cláusula Décima Terceira deste Acordo, a ACIONISTA CONTROLADORA poderá alienar, a qualquer tempo e a qualquer terceiro, as ações de emissão da COMPANHIA de sua titularidade que excederem o limite de 51% (cinquenta e um por cento) do capital social votante previsto no item 3.1. acima. O disposto neste item 3.3.3. aplica-se, mutatis mutandis aos itens 3.4. a

## **15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte**

3.8. deste Acordo, desde que respeitada a participação de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do quotista BENJAMIN RIBEIRO QUADROS no capital social da ACIONISTA CONTROLADORA.

3.4. Os QUOTISTAS CONTROLADORES DA ACIONISTA CONTROLADORA obrigam-se a manter, durante a vigência deste ACORDO, as quotas que possuem e as que venham a possuir do capital social da ACIONISTA CONTROLADORA, representativas de, pelo menos, 51% (cinquenta e um por cento) desse capital, observado, ainda, que as mesmas devem representar mais da metade do capital social com direito a voto sem qualquer restrição.

3.5. Os QUOTISTAS CONTROLADORES DA ACIONISTA CONTROLADORA obrigam-se a, antes da Abertura de Capital da COMPANHIA, nos termos do item 7.1. abaixo, não transferir, ceder, onerar, gravar, ou de qualquer forma alienar, direta ou indiretamente, gratuita ou onerosamente, a totalidade ou parte das quotas ou direitos de subscrição correspondentes às quotas representativas de 51% (cinquenta e um por cento) do capital social da ACIONISTA CONTROLADORA sem prévia anuênciia da BNDESPAR.

3.6. A transferência, cessão, oneração, gravame ou alienação das ações ou quotas representativas de 51% (cinquenta e um por cento) do capital social do ACIONISTA CONTROLADOR, com infração ao disposto nesta Cláusula, será nula de pleno direito, obrigando-se a COMPANHIA e a ACIONISTA CONTROLADORA a não efetuarem qualquer registro que infrinja as normas aqui estabelecidas.

3.7. As ações ordinárias nominativas integrantes do Bloco de Controle não poderão ser custodiadas na forma dos Artigos 41 e 42 da Lei 6.404, de 15.12.76 (parcialmente alterada).

3.8. A partir da Abertura de Capital da COMPANHIA, nos termos do item 7.1. abaixo, independentemente da realização do IPO Qualificado, a Cláusula Terceira deste ACORDO perderá eficácia de imediato, salvo no que concerne à definição de “Bloco de Controle”, podendo a ACIONISTA CONTROLADORA alienar a totalidade do Bloco de Controle ao terceiro interessado, independentemente de autorização da BNDESPAR. As Partes acordam que a perda de eficácia da Cláusula Terceira não afeta de nenhuma forma a existência e o exercício do direito de venda conjunta da BNDESPAR, quando da transferência de ações integrantes do Bloco de Controle, fixado na Cláusula Quarta abaixo, salvo em relação ao disposto no item 4.1 (b)..

### **f. descrição das cláusulas relativas à transferência de ações e à preferência para adquiri-las**

Conforme Cláusula 4 está previsto:

**CLÁUSULA QUARTA - DO DIREITO DE VENDA CONJUNTA (TAG ALONG)**

## **15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte**

4.1. A BNDESPAR poderá exigir a inclusão da totalidade de sua participação acionária no capital social da COMPANHIA na operação de transferência de ações integrantes do Bloco de Controle (“Direito de Venda Conjunta”). Para tanto, as Partes concordam, desde já, que a BNDESPAR escolherá, a seu exclusivo critério, um dos dois valores abaixo, ajustados, se for o caso, por eventuais bonificações e/ou desdobramentos de ações:

- a) valor proposto por terceiros para aquisição das ações de propriedade da ACIONISTA CONTROLADORA;
- b) valor econômico da COMPANHIA, dividido pelo número total de ações de sua emissão, a ser acordado entre as Partes ou, em caso de impasse superior a 30 (trinta) dias, a ser definido por 1 (uma) empresa especializada na prestação de serviços de avaliação e correlatos, reconhecida nacionalmente, que esteja entre as 10 (dez) instituições melhor classificadas nos respectivos rankings da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e/ou Bloomberg, divulgado no exercício social corrente ou imediatamente anterior. A empresa acima referida (“Avaliador”) determinará o valor econômico da Companhia por meio do fluxo de caixa descontado e será contratada às expensas dos ACIONISTAS CONTROLADORES, sendo certo que, para ser contratada, não poderá (e seus conselheiros, diretores, funcionários e Partes Relacionadas também não) ter prestado serviços à COMPANHIA ou ao controlador direto ou indireto nos últimos 2 (anos) e não poderá ter qualquer outro interesse financeiro relevante direto ou indireto ou outra relação relevante com a COMPANHIA, suas sociedades controladas, coligadas ou o controlador direto ou indireto. Caso os referidos rankings não mais existam no momento da avaliação, a BNDESPAR indicará um outro ranking equivalente para servir de referência para a escolha do Avaliador pela COMPANHIA.

4.1.1. Os ACIONISTAS CONTROLADORES e a COMPANHIA se obrigam a disponibilizar todas as informações julgadas necessárias pelo Avaliador para a elaboração dos laudos de avaliação.

4.1.2. Os ACIONISTAS CONTROLADORES deverão enviar carta registrada à BNDESPAR, acompanhada de cópia da proposta oferecida pelo interessado, com a qualificação do interessado, preço, quantidade de ações, condições de pagamento, condições de subscrição e integralização de ações, garantias e todas as demais condições relevantes para a operação, bem como todas as minutas dos documentos da operação. É permitida à BNDESPAR a solicitação de todas informações e documentos adicionais que a BNDESPAR, a seu exclusivo critério, considerar necessários para sua tomada de decisão.

4.2. A BNDESPAR poderá exigir a inclusão da totalidade de sua participação acionária no capital social da COMPANHIA na operação de transferência da titularidade das quotas de propriedade dos QUOTISTAS CONTROLADORES DA ACIONISTA CONTROLADORA. Para tanto, as Partes concordam, desde já, que a BNDESPAR escolherá, a seu exclusivo critério, um dos valores mencionados no item 4.1. desta Cláusula,

## 15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte

obedecendo aos QUOTISTAS CONTROLADORES DA ACIONISTA CONTROLADORA aos subitens 4.1.1 e 4.1.2 acima.

4.3. A partir da data de adesão da COMPANHIA ao segmento de negociação do Bovespa Mais, nos termos do item 7.1., independentemente da realização do IPO Qualificado, a BNDESPAR somente poderá exercer seu Direito de Venda Conjunta utilizando-se do valor proposto por terceiros para aquisição das ações de propriedade da ACIONISTA CONTROLADORA, nos termos da letra (a) do item 4.1. da Cláusula Quarta deste ACORDO.

**g. descrição das cláusulas que restrinjam ou vinculem o direito de voto de membros do conselho de administração**

Conforme Cláusula 5 está previsto:

### CLÁUSULA QUINTA - DO EXERCÍCIO DO DIREITO DE VOTO

5.1. A ACIONISTA CONTROLADORA obriga-se, durante a vigência deste ACORDO, a exercer o seu direito de voto de modo a:

- a) cumprir as normas estabelecidas neste instrumento, inclusive aquelas de responsabilidade da COMPANHIA;
- b) garantir que somente a BNDESPAR detenha a propriedade das ações resgatáveis emitidas pela COMPANHIA;
- c) não aprovar, nem deixar que por sua omissão seja aprovada, sem prévia autorização, por escrito, da BNDESPAR, que deverá manifestar-se no prazo de 30 (trinta) dias, passados os quais serão consideradas aprovadas pela BNDESPAR, quaisquer das matérias a seguir relacionadas:

I. alterações do estatuto social da COMPANHIA e/ou de suas Controladas em relação: (i) ao objeto social da COMPANHIA ou de suas Controladas; (ii) a direitos decorrentes da classe e espécie das ações de emissão da COMPANHIA ou de suas Controladas; (iii) ao número de conselheiros da COMPANHIA ou de suas Controladas; (iv) a alteração das competências a Assembleia Geral e Conselho de Administração da SOCIEDADE ou de suas Controladas; (v) a alteração da competência da Diretoria que resulte em restrição dos poderes do Conselho de Administração e (vi) a direitos tratados nesta Cláusula, aos demais direitos da BNDESPAR sob o presente ACORDO e/ou que possam alterar ou, de qualquer forma, afetar ou influenciar qualquer dos direitos da BNDESPAR estabelecidos no presente ACORDO;

II. criação de uma nova classe de ações ainda que menos favorecida do que aquela detida pela BNDESPAR, e mudança nas características das ações existentes;

III. redução do capital social da COMPANHIA;

**15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte**

IV. redução do dividendo obrigatório ou distribuição de dividendos em montante diverso do previsto no Estatuto Social da COMPANHIA, pagamento de juros sobre capital próprio ou retenção de lucro;

V. emissão dos seguintes valores mobiliários: debêntures conversíveis em ações, bônus de subscrição, partes beneficiárias e opções para compra de ações;

VI. grupamento ou desdobramento (split) do número de ações de emissão da COMPANHIA;

VII. constituição de reservas, fundos ou provisões contábeis com repercussões nos direitos e interesses dos acionistas minoritários, desde que tais reservas, fundos ou provisões não estejam previstos no Estatuto Social da COMPANHIA;

VIII. cessação do estado de liquidação da COMPANHIA;

IX. operações de fusão, incorporação, cisão ou transformação em que a COMPANHIA ou qualquer sociedade controlada ou coligada seja parte;

X. liquidação, dissolução, extinção, recuperação judicial ou extrajudicial da COMPANHIA;

XI. a recompra, pela COMPANHIA, de ações de sua emissão;

XII. fixação nos aumentos de capital social realizados na COMPANHIA de preço de emissão de ações inferior àquele pago pela BNDESPAR, remunerado pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, calculado pro rata temporis, desde a data de subscrição até a data de deliberação do aumento;

d) submeter previamente à apreciação da BNDESPAR a fixação de remuneração e participação dos administradores nos lucros da COMPANHIA;

e) eleger, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da solicitação expressa da BNDESPAR, um membro por este indicado para integrar, durante a vigência deste ACORDO, o Conselho de Administração da COMPANHIA, que deverá ter mandato unificado não superior a 1 (um) ano, permitida a reeleição;

f) eleger, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da solicitação expressa da BNDESPAR, um membro independente para o Conselho de Administração da COMPANHIA;

g) instalar, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da solicitação expressa da BNDESPAR, o Conselho Fiscal da COMPANHIA, bem como eleger um membro indicado pela BNDESPAR para compor o referido Conselho.

## **15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte**

5.2. Caberá ao Presidente da Assembleia Geral da COMPANHIA zelar pelas obrigações assumidas pela ACIONISTA CONTROLADORA neste instrumento, referentes ao exercício do direito de voto, podendo qualquer das Partes solicitar sua execução específica mediante suprimento judicial do voto das ações da parte inadimplente, nos termos do artigo 118 da Lei nº 6.404/76 (parcialmente alterada).

5.3. A ACIONISTA CONTROLADORA obriga-se especialmente a:

a) fazer com que a BNDESPAR seja consultada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, através de notificação por escrito, sempre que, nos termos deste instrumento, for necessária a sua prévia aprovação para as matérias expressamente previstas neste ACORDO. Recebida a notificação de que trata este item, a BNDESPAR deverá, dentro dos 30 (trinta) dias subsequentes, informar à ACIONISTA CONTROLADORA, por escrito, se autoriza ou não a matéria em questão. Caso, por qualquer motivo, a BNDESPAR deixe de notificar a ACIONISTA CONTROLADORA no prazo ora previsto, a ACIONISTA CONTROLADORA estará livre para efetivar a matéria objeto da referida notificação;

b) providenciar para que a COMPANHIA faça a convocação da BNDESPAR até 30 (trinta) dias antes de toda e qualquer Assembleia Geral de Acionistas e Reunião do Conselho de Administração, remetendo, junto com o aviso, a ordem do dia e os documentos que porventura a lei determine sejam colocados à disposição dos acionistas antes das Assembleias; e

c) não participar, direta ou indiretamente, de sociedade do mesmo setor da COMPANHIA, ressalvada a participação da ACIONISTA CONTROLADORA na sociedade E-BIT Tecnologia em Marketing S.A., sociedade com sede na cidade de Itatiba, Estado de São Paulo, na Av. Campinas, 196, sala 04, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.652.346/0001-62;

d) não celebrar acordo de acionistas com outros acionistas da COMPANHIA que possa ser considerado conflitante com o presente ACORDO;

5.4 Os QUOTISTAS CONTROLADORES DA ACIONISTA CONTROLADORA obrigam-se a observar o disposto na alínea “c” do item 5.3, acima, estando vedado de participar de sociedades do mesmo setor da COMPANHIA, ressalvada a sua participação na sociedade ali mencionada.

5.5. Uma vez realizada a Abertura de Capital, nos termos do item 7.1. da Cláusula Sétima, as alíneas “b” e “c”, incisos II, III, IV, VI, VII, VIII do item 5.1. do ACORDO perderão eficácia de imediato, prescindindo-se de qualquer aviso ou notificação.

**15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte****5.6. A COMPANHIA e a ACIONISTA CONTROLADORA:**

I. declaram que respeitam a legislação ambiental e que informarão à BNDESPAR sobre a ocorrência de auto de infração lavrado por órgão ambiental, de instauração de processo administrativo ou judicial, e/ou de decisão, definitiva ou não, no âmbito de processo administrativo ou judicial, relacionados à regularidade ambiental do plano de negócios, ou a dano ambiental dele decorrente, no prazo de 15 (quinze) dias úteis a contar da sua ciência quanto a qualquer um dos eventos acima referidos;

II. se obrigam, independentemente de culpa, a ressarcir a BNDESPAR de qualquer quantia que este seja compelido a pagar em razão de dano ambiental relacionado ao plano de negócios, bem como a indenizar a BNDESPAR por qualquer perda ou dano que este venha a sofrer em decorrência do referido dano ambiental.

## **15.6 - Alterações Relevantes Nas Participações Dos Membros do Grupo de Controle E Administradores do Emissor**

Não há alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores da Companhia.

## 15.7 - Principais Operações Societárias

Data	Agosto 2007*
Evento	Transformação em Sociedade Anônima de Capital Fechado
Principais condições do negócio	O BNDESPAR passou a integrar o Capital Social da BRQ, passando de R\$ 4.220.000,00 para R\$ 54.401.768,00.  O aumento do capital ora deliberado teve como finalidade a modernização e ampliação das localidades atuais de atuação da Companhia.
Sociedades envolvidas	BRQ
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário	BNDES passou a fazer parte da sociedade.

\*Apesar de o evento ter ocorrido anteriormente aos 3 últimos anos, entendemos ser de extrema relevância por se tratar de importante mudança societária da Companhia.

Data	Setembro 2011*
Evento	Plano de Opção de Compra de Ações
Principais condições do negócio	Foram outorgadas em 2011: 2.391.298 opções de compra de ações, 2012: 2.565.216 opções de compra de ações; 2013: 2.030.000 opções de compra de ações e em 2014: 1.890.000 opções de compra de ações.  O beneficiário do plano pode exercer o direito de compra das ações disponibilizadas a partir de uma das datas de maturação (vesting) do Plano, podendo exercer o direito de compra.
Sociedades envolvidas	BRQ e Funcionários
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário	O plano de Opções passou a corresponder 8% do Capital Social da Companhia

\*Apesar de o evento ter ocorrido anteriormente aos 3 últimos anos, entendemos ser de extrema relevância por se tratar de importante mudança societária da Companhia.

## 15.7 - Principais Operações Societárias

Data	Julho/2012
Evento	Aquisição de contratos da empresa IntiSys
Principais condições do negócio	<p>A BRQ adquiriu em 2012 os contratos da empresa IntiSys, empresa de consultoria e processos de negócios nas áreas de Tesouraria e Risco.</p> <p>A aquisição teve como objetivo aumentar a penetração da BRQ em projetos de gestão de risco e oferecer consultoria financeira especializada com maior valor agregado.</p> <p>A negociação com o principal acionista da IntiSys foi baseada no resultado da operação dos contratos na BRQ. Foi criada nova unidade "BRQ Financial" com novo centro de Custo.</p>
Sociedades envolvidas	BRQ e InstiSys - Institutional Systems
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário	Não aplicável

Data	Setembro/2014
Evento	Aditamento do Acordo de Acionistas
Principais condições do negócio	Aditamento do acordo de acionistas alterando entre outros itens, a cláusula referente ao resgate de ações da BNDES PAR pela Companhia de modo a adequar-se às normas do Comitê de Pronunciamento Contábeis.
Sociedades envolvidas	BRQ e BNDES
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário	Não aplicável

## 15.7 - Principais Operações Societárias

Data	Abril/2015
Evento	Abertura Filial Santiago - Chile (BRQ IT Services de Chile SpA)
Principais condições do negócio	<p>Expandir geograficamente os serviços prestados pela Companhia, buscando alcançar novos mercados.</p> <p>A Companhia tem por objeto: <b>a) Venda e Desenvolvimento de Software; b) Prestação de Serviços e c) Investimento em empresas TI.</b></p>
Sociedades envolvidas	BRQ e BRQ IT Services de Chile SpA
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário	Não aplicável

Data	Abril/2015
Evento	Conversão das ações preferenciais em ações ordinárias
Principais condições do negócio	Conversão da totalidade das ações preferenciais da Companhia em ações ordinárias para se adequar as regras da BM&FBOVESPA no segmento especial de listagem denominado BOVESPA MAIS.
Sociedades envolvidas	BRQ e BNDES
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário	Não aplicável

Data	Janeiro/2016
Evento	<p>Concessão de Registro de Emissor - Categoria “A”</p> <p>Processo CVM nº RJ20155165</p>
Principais condições do negócio	A Companhia tornou-se uma empresa de Capital Aberto, buscando desta forma captar novos recursos, possuir maior visibilidade no mercado, possuir maior liquidez, aprimorar as práticas de governança corporativa, entre

## 15.7 - Principais Operações Societárias

	outros benefícios.
Sociedades envolvidas	BRQ
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário	Não aplicável

Data	Agosto/2016
Evento	Encerramento Filial Santiago - Chile (BRQ IT Services de Chile SpA)
Principais condições do negócio	<p>A Companhia decidiu pelo encerramento das atividades da BRQ IT Services de Chile SpA., localizada em Santiago do Chile, classificando-a como uma operação descontinuada.</p> <p>Após a perda do seu principal cliente local, ocorrida no início de 2016, os negócios desta controlada vinham sendo desenvolvidos em um ambiente imprevisível, tornando difícil para a Administração obter crescimento e lucratividade com esta operação.</p> <p>Em 31 de dezembro de 2015, a BRQ IT Services de Chile SpA. estava classificada como investimentos.</p>
Sociedades envolvidas	BRQ e BRQ IT Services de Chile SpA
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário	Não aplicável

Data	Setembro/2017
Evento	Terceiro Termo de Aditamento do Acordo de Acionistas
Principais condições do negócio	Alteração dos itens 9.2 e 9.3 da Cláusula Nona do ACORDO que permite a Companhia contratar empresa especializada na prestação de serviços de avaliação e correlatos, reconhecida nacionalmente, que esteja entre as 10 instituições melhor classificadas nos rankings de Renda Variável ou de Fusões e Aquisições da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) com o objetivo de estudar o tema e dar

**15.7 - Principais Operações Societárias**

	parecer da viabilidade do IPO Qualificado.
Sociedades envolvidas	BRQ e BNDES
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário	Não aplicável

## **15.8 - Outras Informações Relevantes - Controle E Grupo Econômico**

A Companhia considera que não existem outras informações relevantes além das apresentadas nos itens anteriores.

## **16.1 - Descrição Das Regras, Políticas E Práticas do Emissor Quanto À Realização de Transações Com Partes Relacionadas**

O Estatuto Social não prevê nenhuma regra, política ou prática da Companhia quanto à realização de operações com partes relacionadas, aplicando-se as disposições da legislação societária.

Observamos as regras de realização de transações com partes relacionadas determinadas pela Lei das Sociedades por Ações e das práticas relacionadas ao Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, assim como seguimos as boas práticas de governança corporativa.

## 16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	23/12/2015	5.976.526,46	R\$ 1.994.503,20	R\$ 1.994.503,20	24 meses (22/12/2020)	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	BNDES é o Contratante e a Companhia é a empresa Contratada.						
<b>Objeto contrato</b>	Contrato 510/2015 - Prestação continuada de serviços de atualização de software e suporte técnico para aplicativos IBM Domino eIBM Notes, conforme especificações constantes de termos de referência e da proposta apresentada pelo contratado respectivamente, anexos I e II desse contrato.						
<b>Garantia e seguros</b>	Garantia no valor de 5% (cinco por cento) do valor da prestação dos serviços de atualização e suporte técnico de cada contrato, excluindo-se o valor relativo à aquisição das licenças, que lhe será devolvida após a verificação do cumprimento fiel, correto e integral dos termos contratuais. *Seguro Garantia						
<b>Rescisão ou extinção</b>	<p>O presente CONTRATO poderá ser rescindido:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>I. por ato unilateral do BNDES, nas hipóteses previstas nos incisos I a XII, XVII e XVIII, do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, por escrito, com a devida motivação, assegurado o contraditório, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, sem prejuízo da aplicação das penalidades previstas na CLÁUSULA anterior;</li> <li>II. por acordo entre as partes, mediante autorização da autoridade competente, reduzida a termo, e desde que haja conveniência para o BNDES, com antecedência de 30 (trinta) dias; e</li> <li>III. por via judicial, nos termos da legislação.</li> </ul> <p>Parágrafo Primeiro</p> <p>Rescindido o CONTRATO nos termos dos incisos I ao IX, XI e XVIII do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, além de responder por perdas e danos decorrentes do CONTRATO, o CONTRATADO obriga-se ao pagamento de multa correspondente a até 10% (dez por cento) do valor global atualizado deste CONTRATO, conforme fixado no inciso II da CLÁUSULA anterior considerando-a dívida líquida e certa, e acarretando para o BNDES as consequências previstas no artigo 80, incisos I a IV, da Lei nº 8.666/1993, no que couber.</p> <p>Parágrafo Segundo</p> <p>Em caso de rescisão pelos motivos previstos nos incisos XII a XVII do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, sem que haja culpa do CONTRATADO, será este resarcido dos prejuízos que comprovadamente houver sofrido, tendo ainda o direito, se for o caso, aos pagamentos devidos pela execução do CONTRATO até a data da rescisão.</p>						
<b>Natureza e razão para a operação</b>							
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							

## 16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	30/06/2016	4.532.698,40	R\$ 116.817,27	R\$ 116.817,27	36 meses (29/06/2019)	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	BNDES é o Contratante e a Companhia é a empresa Contratada.						
<b>Objeto contrato</b>	Contrato 314/2016 - Registro de Preços com vistas à eventual para aquisição de licenças de uso dos aplicativos IBM que compõem a plataforma de integração tecnológica e contratação serviços de atualização e suporte técnico, conforme as especificações deste Edital e de seus Anexos.						
<b>Garantia e seguros</b>	Garantia de execução do Contrato, no valor de 5% (cinco por cento) do valor global da contratação, na modalidade de Seguro Garantia.						
<b>Rescisão ou extinção</b>	<p>O presente CONTRATO poderá ser rescindido:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>I. por ato unilateral do BNDES, nas hipóteses previstas nos incisos I a XII, XVII e XVIII, do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, por escrito, com a devida motivação, assegurado o contraditório, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, sem prejuízo da aplicação das penalidades previstas na CLÁUSULA anterior;</li> <li>II. por acordo entre as partes, mediante autorização da autoridade competente, reduzida a termo, e desde que haja conveniência para o BNDES, com antecedência de 30 (trinta) dias; e</li> <li>III. por via judicial, nos termos da legislação.</li> </ul> <p>Parágrafo Primeiro</p> <p>Rescindido o CONTRATO nos termos dos incisos I ao IX, XI e XVIII do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, além de responder por perdas e danos decorrentes do CONTRATO, o CONTRATADO obriga-se ao pagamento de multa correspondente a até 10% (dez por cento) do valor global atualizado deste CONTRATO, conforme fixado no inciso II da CLÁUSULA anterior considerando-a dívida líquida e certa, e acarretando para o BNDES as consequências previstas no artigo 80, incisos I a IV, da Lei nº 8.666/1993, no que couber.</p> <p>Parágrafo Segundo</p> <p>Em caso de rescisão pelos motivos previstos nos incisos XII a XVII do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, sem que haja culpa do CONTRATADO, será este resarcido dos prejuízos que comprovadamente houver sofrido, tendo ainda o direito, se for o caso, aos pagamentos devidos pela execução do CONTRATO até a data da rescisão.</p>						
<b>Natureza e razão para a operação</b>							
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificação</b>							
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	31/03/2016	9.640,44	R\$ 3.310,20	R\$ 3.310,20	12 meses (18/05/2020)	NÃO	0,000000

## 16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de divida	Taxa de juros cobrados
<b>Relação com o emissor</b>	BNDES é o Contratante e a Companhia é a empresa Contratada.						
<b>Objeto contrato</b>	Contrato 131/2016 - Prestação de serviço de atualização e suporte técnico para licenças do software IBM Content Manager OnDemand Eligible Participant Resource Value Unit.						
<b>Garantia e seguros</b>	Garantia de execução do Contrato, no valor de 5% (cinco por cento) do valor global da contratação, na modalidade de Seguro Garantia.						
<b>Rescisão ou extinção</b>	<p>O presente CONTRATO poderá ser rescindido:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>I. por ato unilateral do BNDES, nas hipóteses previstas nos incisos I a XII, XVII e XVIII, do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, por escrito, com a devida motivação, assegurado o contraditório, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, sem prejuízo da aplicação das penalidades previstas na CLÁUSULA anterior;</li> <li>II. por acordo entre as partes, mediante autorização da autoridade competente, reduzida a termo, e desde que haja conveniência para o BNDES, com antecedência de 30 (trinta) dias; e</li> <li>III. por via judicial, nos termos da legislação.</li> </ul> <p>Parágrafo Primeiro</p> <p>Rescindido o CONTRATO nos termos dos incisos I ao IX, XI e XVIII do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, além de responder por perdas e danos decorrentes do CONTRATO, o CONTRATADO obriga-se ao pagamento de multa correspondente a até 10% (dez por cento) do valor global atualizado deste CONTRATO, conforme fixado no inciso II da CLÁUSULA anterior considerando-a dívida líquida e certa, e acarretando para o BNDES as consequências previstas no artigo 80, incisos I a IV, da Lei nº 8.666/1993, no que couber.</p> <p>Parágrafo Segundo</p> <p>Em caso de rescisão pelos motivos previstos nos incisos XII a XVII do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, sem que haja culpa do CONTRATADO, será este resarcido dos prejuízos que comprovadamente houver sofrido, tendo ainda o direito, se for o caso, aos pagamentos devidos pela execução do CONTRATO até a data da rescisão.</p>						
<b>Natureza e razão para a operação</b>							
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	17/07/2015	18.790.000,00	R\$ 13.146.291,57	R\$ 13.146.291,57	Agosto/2021	SIM	8,700000
<b>Relação com o emissor</b>	A beneficiária nesse financiamento é a Companhia. O BNDES é controlador de BNDESPAR, acionista da Companhia.						

## 16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de divida	Taxa de juros cobrados
<b>Objeto contrato</b>							
Obtenção de recursos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento, treinamento e certificação de qualidade e a abertura de novas unidades de relacionamento com clientes, com expansão geográfica em território nacional, no âmbito do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação – BNDES PROSOFT.							
<b>Garantia e seguros</b>							
Fiança bancária							
<b>Rescisão ou extinção</b>							
Liquidação antecipada: nos termos das Disposições, quando autorizada pelo BNDES, deverá ser realizada juntamente com os valores apurados correspondentes ao saldo devedor, na data da sua liquidação, respeitada a proporcionalidade das prestações vincendas de principal, mantidas as respectivas datas de vencimento, sendo que as obrigações da Companhia e dos intervenientes serão mantidas até a data final prevista para liquidação normal do débito, salvo se houver pagamento de encargos compensatórios complementares, hipótese em que a Companhia e os intervenientes poderão ser exonerados das referidas obrigações							
<b>Natureza e razão para a operação</b>							
O financiamento tem como finalidade a obtenção de recursos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento, treinamento e certificação de qualidade e a abertura de novas unidades de relacionamento com clientes, com expansão geográfica em território nacional, no âmbito do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação – BNDES PROSOFT.							
<b>Posição contratual do emissor</b>							
Devedor							
<b>Especificar</b>							
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	13/08/2013	7.150.900,00	R\$ 1.238.364,40	R\$ 1.238.364,40	Agosto/2019	SIM	8,500000
<b>Relação com o emissor</b>							
A beneficiária nesse financiamento é a Companhia. O BNDES é controlador de BNDESPAR, acionista da Companhia.							
<b>Objeto contrato</b>							
Obtenção de recursos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento, treinamento e certificação de qualidade e a abertura de novas unidades de relacionamento com clientes, com expansão geográfica em território nacional, no âmbito do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação – BNDES PROSOFT.							
<b>Garantia e seguros</b>							
Fiança prestada por Benjamin Ribeiro Quadros							
<b>Rescisão ou extinção</b>							
Liquidação antecipada: nos termos das Disposições, quando autorizada pelo BNDES, deverá ser realizada juntamente com os valores apurados correspondentes ao saldo devedor, na data da sua liquidação, respeitada a proporcionalidade das prestações vincendas de principal, mantidas as respectivas datas de vencimento, sendo que as obrigações da Companhia e dos intervenientes serão mantidas até a data final prevista para liquidação normal do débito, salvo se houver pagamento de encargos compensatórios complementares, hipótese em que a Companhia e os intervenientes poderão ser exonerados das referidas obrigações							
<b>Natureza e razão para a operação</b>							
O financiamento tem como finalidade a obtenção de recursos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento, treinamento e certificação de qualidade e a abertura de novas unidades de relacionamento com clientes, com expansão geográfica em território nacional, no âmbito do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação – BNDES PROSOFT.							
<b>Posição contratual do emissor</b>							
Devedor							
<b>Especificar</b>							

## 16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Think Internacional	31/12/2017	3.034.777,93	R\$ 3.034.777,93	R\$ 3.034.777,93	Indeterminado	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	Controlada						
<b>Objeto contrato</b>	Prestação de serviços.						
<b>Garantia e seguros</b>	Não se aplica.						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Não se aplica.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>							
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	26/11/2015	12.093.095,41	R\$ 2.866.930,45	R\$ 2.866.930,45	24 meses (06/11/2020)	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	BNDES é o Contratante e a Companhia que é a empresa Contratada.						
<b>Objeto contrato</b>	Contrato 511/2015 - Contratação de serviços de suporte técnico e de atualização de software dos aplicativos IBM que compõem a Plataforma de Integração Tecnológica do BNDES						
<b>Garantia e seguros</b>	Garantia de execução do Contrato, no valor de 5% (cinco por cento) do valor global da contratação, na modalidade de Seguro Garantia.						

## 16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de divida	Taxa de juros cobrados
<b>Rescisão ou extinção</b>							
	O presente CONTRATO poderá ser rescindido:						
	I. por ato unilateral do BNDES, nas hipóteses previstas nos incisos I a XII, XVII e XVIII, do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, por escrito, com a devida motivação, assegurado o contraditório, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, sem prejuízo da aplicação das penalidades previstas na CLÁUSULA anterior;						
	II. por acordo entre as partes, mediante autorização da autoridade competente, reduzida a termo, e desde que haja conveniência para o BNDES, com antecedência de 30 (trinta) dias; e						
	III. por via judicial, nos termos da legislação.						
	Parágrafo Primeiro						
	Rescindido o CONTRATO nos termos dos incisos I ao IX, XI e XVIII do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, além de responder por perdas e danos decorrentes do CONTRATO, o CONTRATADO obriga-se ao pagamento de multa correspondente a até 10% (dez por cento) do valor global atualizado deste CONTRATO, conforme fixado no inciso II da CLÁUSULA anterior considerando-a dívida líquida e certa, e acarretando para o BNDES as consequências previstas no artigo 80, incisos I a IV, da Lei nº 8.666/1993, no que couber.						
	Parágrafo Segundo						
	Em caso de rescisão pelos motivos previstos nos incisos XII a XVII do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, sem que haja culpa do CONTRATADO, será este resarcido dos prejuízos que comprovadamente houver sofrido, tendo ainda o direito, se for o caso, aos pagamentos devidos pela execução do CONTRATO até a data da rescisão.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>							
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	31/01/2018	3.303.057,45	R\$ 2.724.004,72	R\$ 2.724.004,72	36 meses (22/02/2021)	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	BNDES é o Contratante e a Companhia é a empresa Contratada.						
<b>Objeto contrato</b>	OCS 003/2018 - Aquisição de licenças perpétuas de usuário do tipo add-on para uso irrestrito no BNDES do software IBM Enterprise Records, em complemento às licenças de igual número do pacote de software IBM Content Manager, com o objetivo de fazer a gestão arquivística de documentos, incluindo os serviços de instalação, configuração, treinamento, tutoria, migração de dados, bem como serviços de atualização e suporte técnico.						
<b>Garantia e seguros</b>	Garantia de execução do Contrato, no valor de 5% (cinco por cento) do valor global da contratação, na modalidade de Seguro Garantia.						

## 16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de divida	Taxa de juros cobrados
<b>Rescisão ou extinção</b>							
<b>Rescisão ou extinção</b>							
O presente CONTRATO poderá ser rescindido:							
I. por ato unilateral do BNDES, nas hipóteses previstas nos incisos I a XII, XVII e XVIII, do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, por escrito, com a devida motivação, assegurado o contraditório, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, sem prejuízo da aplicação das penalidades previstas na CLÁUSULA anterior;							
II. por acordo entre as partes, mediante autorização da autoridade competente, reduzida a termo, e desde que haja conveniência para o BNDES, com antecedência de 30 (trinta) dias; e							
III. por via judicial, nos termos da legislação.							
Parágrafo Primeiro							
Rescindido o CONTRATO nos termos dos incisos I ao IX, XI e XVIII do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, além de responder por perdas e danos decorrentes do CONTRATO, o CONTRATADO obriga-se ao pagamento de multa correspondente a até 10% (dez por cento) do valor global atualizado deste CONTRATO, conforme fixado no inciso II da CLÁUSULA anterior considerando-a dívida líquida e certa, e acarretando para o BNDES as consequências previstas no artigo 80, incisos I a IV, da Lei nº 8.666/1993, no que couber.							
Parágrafo Segundo							
Em caso de rescisão pelos motivos previstos nos incisos XII a XVII do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, sem que haja culpa do CONTRATADO, será este resarcido dos prejuízos que comprovadamente houver sofrido, tendo ainda o direito, se for o caso, aos pagamentos devidos pela execução do CONTRATO até a data da rescisão.							
<b>Natureza e razão para a operação</b>							
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	25/03/2015	1.096.811,76	R\$ 555.561,00	R\$ 555.561,00	24 meses	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	BNDES é o Contratante e a Companhia é a empresa Contratada.						
<b>Objeto contrato</b>	Contrato 90/2015 - Prestação de serviços de atualização e suporte técnico para 1.075 licenças do software Ibm Content Manager Authorized User Value Unit e para 5000 licenças do software Ibm Content Manager Eligible Participant resource Value Unit, pelo prazo de 24 meses, prorrogável até o limite legal de 60 meses, conforme Termo de Referência e da proposta apresentada pelo contrato, respectivamente, anexos I e II deste contrato.						
<b>Garantia e seguros</b>	Garantia de execução do Contrato, no valor de 5% (cinco por cento) do valor global da contratação, na modalidade de Seguro Garantia.						

## 16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de divida	Taxa de juros cobrados
<b>Rescisão ou extinção</b>							
<b>Rescisão ou extinção</b>							
O presente CONTRATO poderá ser rescindido:							
I. por ato unilateral do BNDES, nas hipóteses previstas nos incisos I a XII, XVII e XVIII, do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, por escrito, com a devida motivação, assegurado o contraditório, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, sem prejuízo da aplicação das penalidades previstas na CLÁUSULA anterior;							
II. por acordo entre as partes, mediante autorização da autoridade competente, reduzida a termo, e desde que haja conveniência para o BNDES, com antecedência de 30 (trinta) dias; e							
III. por via judicial, nos termos da legislação.							
Parágrafo Primeiro							
Rescindido o CONTRATO nos termos dos incisos I ao IX, XI e XVIII do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, além de responder por perdas e danos decorrentes do CONTRATO, o CONTRATADO obriga-se ao pagamento de multa correspondente a até 10% (dez por cento) do valor global atualizado deste CONTRATO, conforme fixado no inciso II da CLÁUSULA anterior considerando-a dívida líquida e certa, e acarretando para o BNDES as consequências previstas no artigo 80, incisos I a IV, da Lei nº 8.666/1993, no que couber.							
Parágrafo Segundo							
Em caso de rescisão pelos motivos previstos nos incisos XII a XVII do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, sem que haja culpa do CONTRATADO, será este resarcido dos prejuízos que comprovadamente houver sofrido, tendo ainda o direito, se for o caso, aos pagamentos devidos pela execução do CONTRATO até a data da rescisão.							
<b>Natureza e razão para a operação</b>							
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	19/05/2015	341.839,44	R\$ 117.368,40	R\$ 117.368,40	12 meses (18/05/2020)	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	BNDES é o Contratante e a Companhia é a empresa Contratada.						
<b>Objeto contrato</b>	Contrato 196/2015 - Aquisição de até 173 licenças do software IBM content Manager OnDemand Authorized User Value Unit license e de até 7.254 licenças de software IBM Content Manager OnDemand Eligible Participant Resource Value Unit License incluindo a prestação dos serviços de atualização e suporte técnico correlatos pelo prazo de 24 meses, prorrogável até p limite de 60 meses, conforme as especificações constantes da ATA de seus anexos.						

## 16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
<b>Garantia e seguros</b>				Garantia no valor de 5% (cinco por cento) do valor da prestação dos serviços de atualização e suporte técnico de cada contrato, excluindo-se o valor relativo à aquisição das licenças, que lhe será devolvida após a verificação do cumprimento fiel, correto e integral dos termos contratuais. *Seguro Garantia			
<b>Rescisão ou extinção</b>			O presente CONTRATO poderá ser rescindido:				
			I. por ato unilateral do BNDES, nas hipóteses previstas nos incisos I a XII, XVII e XVIII, do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, por escrito, com a devida motivação, assegurado o contraditório, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, sem prejuízo da aplicação das penalidades previstas na CLÁUSULA anterior;				
			II. por acordo entre as partes, mediante autorização da autoridade competente, reduzida a termo, e desde que haja conveniência para o BNDES, com antecedência de 30 (trinta) dias; e				
			III. por via judicial, nos termos da legislação.				
			Parágrafo Primeiro				
			Rescindido o CONTRATO nos termos dos incisos I ao IX, XI e XVIII do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, além de responder por perdas e danos decorrentes do CONTRATO, o CONTRATADO obriga-se ao pagamento de multa correspondente a até 10% (dez por cento) do valor global atualizado deste CONTRATO, conforme fixado no inciso II da CLÁUSULA anterior considerando-a dívida líquida e certa, e acarretando para o BNDES as consequências previstas no artigo 80, incisos I a IV, da Lei nº 8.666/1993, no que couber.				
			Parágrafo Segundo				
			Em caso de rescisão pelos motivos previstos nos incisos XII a XVII do artigo 78 da Lei nº 8.666/1993, sem que haja culpa do CONTRATADO, será este resarcido dos prejuízos que comprovadamente houver sofrido, tendo ainda o direito, se for o caso, aos pagamentos devidos pela execução do CONTRATO até a data da rescisão.				
<b>Natureza e razão para a operação</b>							
<b>Posição contratual do emissor</b>		Credor					
<b>Especificação</b>							

**16.3 - Identificação Das Medidas Tomadas Para Tratar de Conflitos de Interesses E Demonstração do Caráter Estritamente Comutativo Das Condições Pactuadas ou do Pagamento Compensatório Adequado**

Não foram necessárias medidas para tratar de conflitos de interesses, pois as condições pactuadas seguem os padrões de mercado e as boas práticas de governança corporativa.

#### **16.4 - Outras Informações Relevantes - Transações Com Partes Relacionadas**

Não há outras informações que sejam relevantes para a Companhia, além das já elencadas neste Item 16.

## 17.1 - Informações Sobre O Capital Social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)	Quantidade de ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total de ações (Unidades)
Tipo de capital	<b>Capital Subscrito</b>				
27/12/2019	56.276.516,12	Indeterminado	133.186.083	0	133.186.083
Tipo de capital	<b>Capital Integralizado</b>				
27/12/2019	55.914.639,68		132.186.083	0	132.186.083
Tipo de capital	<b>Capital Subscrito</b>				
09/05/2017	54.848.993,30	30/06/2017	130.724.698	0	130.724.698
Tipo de capital	<b>Capital Integralizado</b>				
09/05/2017	54.494.762,90		130.069.438	0	130.069.438
Tipo de capital	<b>Capital Integralizado</b>				
31/01/2017	13.153,02		24.913	0	24.913
Tipo de capital	<b>Capital Integralizado</b>				
29/04/2016	54.455.593,64		129.996.569	0	129.996.569
Tipo de capital	<b>Capital Autorizado</b>				
29/04/2015	0,00		141.163.000	0	141.163.000

## 17.2 - Aumentos do Capital Social

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão (Reais)	Tipo de aumento	Ordinárias (Unidades)	Preferenciais (Unidades)	Total ações (Unidades)	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
31/01/2017	Conselho de Administração	31/01/2017	13.153,02	Subscrição particular	24.913	0	24.913	0,02000000	0,53	R\$ por Unidade
<b>Critério para determinação do preço de emissão</b>		O preço da emissão é o resultado da divisão do valor do patrimônio líquido da Companhia apurado em 12/2016 pelo número de ações de emissão da Companhia, corrigido pelo índice IPC-A.								
<b>Forma de integralização</b>		A integralização foi feita à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional.								
09/05/2017	Conselho de Administração	09/05/2017	380.246,64	Subscrição particular	703.216	0	703.216	0,70000000	0,54	R\$ por Unidade
<b>Critério para determinação do preço de emissão</b>		O preço da emissão é o resultado da divisão do valor do patrimônio líquido da Companhia apurado em 12/2016 pelo número de ações de emissão da Companhia, corrigido pelo índice IPC-A.								
<b>Forma de integralização</b>		A integralização será feita à vista, até 30/06/2017, em moeda corrente nacional, em conformidade com o prazo aprovado pelo Conselho de Administração em Ata realizada no dia 09/05/2017.								
27/12/2019	Conselho de Administração	27/01/2019	1.427.522,82	Subscrição particular	2.461.385	0	2.461.385	0,00000000	0,69	R\$ por Unidade
<b>Critério para determinação do preço de emissão</b>		O preço da emissão é o resultado da divisão do valor do patrimônio líquido da Companhia apurado em 12/2018 pelo número de ações de emissão da Companhia, corrigido pelo índice IPC-A.								
<b>Forma de integralização</b>		Parte da integralização foi feita à vista em moeda corrente nacional. O Capital Social a Integralizar no valor de R\$ 361.876,44 corresponde a ações com permanência em tesouraria, a fim de atender ao exercício das opções de ações nos termos do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações (Stock Option) com prazo de integralização indeterminado.								

### **17.3 - Informações Sobre Desdobramentos, Grupamentos E Bonificações de Ações**

#### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve nenhuma ocorrência de desdobramento, grupamento e bonificação na Companhia.

## 17.4 - Informações Sobre Reduções do Capital Social

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve redução do capital social da Companhia.

## 17.5 - Outras Informações Relevantes

A Companhia considera que não existem outras informações relevantes além das apresentadas nos itens anteriores.

## 18.1 - Direitos Das Ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
<b>Tag along</b>	100,000000
<b>Direito a dividendos</b>	Direito ao dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício social, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e artigo 42 do nosso Estatuto Social.
<b>Direito a voto</b>	Pleno
<b>Conversibilidade</b>	Não
<b>Direito a reembolso de capital</b>	Sim
<b>Descrição das características do reembolso de capital</b>	Ocorrerão de acordo com a Lei das Sociedades por Ações
<b>Restrição a circulação</b>	Não
<b>Resgatável</b>	Não
<b>Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate</b>	
<b>Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários</b>	De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, nem o nosso Estatuto Social, nem as deliberações tomadas em assembleia geral podem privar os acionistas do direito de: (i) participar dos lucros sociais; (ii) participar, na hipótese de liquidação da Companhia, da distribuição de quaisquer ativos remanescentes, na proporção de sua participação no capital social; (iii) fiscalizar a gestão da Companhia, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações; (iv) preferência na subscrição de futuros aumentos de capital, exceto em determinadas circunstâncias previstas na Lei das Sociedades por Ações; e (v) retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.
<b>Outras características relevantes</b>	Não existem características relevantes adicionais.

## **18.2 - Descrição de Eventuais Regras Estatutárias Que Limitem O Direito de Voto de Acionistas Significativos ou Que os Obriguem A Realizar Oferta Pública**

De acordo com o Regulamento do BOVESPA MAIS e com o artigo 45 do Estatuto Social da Companhia, a alienação do controle, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição suspensiva ou resolutiva de que o adquirente se obrigue a efetivar oferta pública de aquisição das ações dos demais acionistas nos mesmos termos e condições concedidas ao controlador alienante, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Listagem do BOVESPA MAIS da BM&FBOVESPA.

A oferta pública é exigida, conforme previsto no paragrafo único do artigo 45 do nosso Estatuto Social, ainda: (i) quando houver cessão onerosa de direitos de subscrição de ações e de outros títulos ou de direitos relativos a valores mobiliários conversíveis em ações, que venha a resultar na alienação do nosso controle; ou (ii) em caso de alienação do controle de sociedade que detenha o Poder de Controle da Companhia, sendo que, nesse caso, o Acionista Controlador Alienante ficará obrigado a declarar a BMF&BOVESPA o valor atribuído à Companhia nessa alienação e anexar a documentação que comprove esses valor.

De acordo com o artigo 47 do Estatuto Social da Companhia, aquele que já detiver ações de nossa emissão adquirir poder de controle, em razão de contrato particular de compra de ações celebrado com o acionista controlador, envolvendo qualquer quantidade de ações, estará obrigado a: (i) efetivar a oferta pública referida no item acima; (ii) pagar, nos termos a seguir indicados, quantia equivalente à diferença entre o preço da oferta pública e o valor pago por ação eventualmente adquirida em bolsa nos 6 meses anteriores à data de aquisição do Poder de Controle, devidamente atualizado até a data do pagamento. Referida quantia deverá ser distribuída entre todas as pessoas que venderam ações da Companhia nos pregões em que o Adquirente realizou as aquisições, proporcionalmente ao saldo líquido vendedor diário de cada uma, cabendo à BM&FBOVESPA operacionalizar a distribuição, nos termos de seus regulamentos.

O Regulamento da Listagem do BOVESPA MAIS da BM&FBOVESPA e o artigo 48 do Estatuto Social da Companhia também prevê que não será registrada qualquer transferência de ações para o Adquirente ou para aquele que vier a deter o Poder de Controle, enquanto não subscreverem o Termo de Anuência dos controladores previsto no Regulamento de Listagem do BOVESPA MAIS da BM&FBOVESPA.

**18.3 - Descrição de Exceções E Cláusulas Suspensivas Relativas A Direitos Patrimoniais ou Políticos Previstos no Estatuto**

Não há nenhuma exceção e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto da Companhia.

#### **18.4 - Volume de Negociações E Maiores E Menores Cotações Dos Valores Mobiliários Negociados**

##### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Ainda não há negociações em bolsa de valores.

Nossas ações foram admitidas à negociação no mercado de bolsa administrado pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, no segmento especial de listagem denominado BOVESPA MAIS.

## 18.5 - Outros Valores Mobiliários Emitidos no Brasil

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A Companhia não emitiu outro tipo de valores mobiliários no Brasil que não sejam ações.

### **18.5.a - Número de Titulares de Valores Mobiliários**

#### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A Companhia não emitiu valores mobiliários.

**18.6 - Mercados Brasileiros em Que Valores Mobiliários São Admitidos À Negociação**

Nossas ações são admitidas à negociação no mercado de bolsa administrado pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, no segmento especial de listagem denominado BOVESPA MAIS.

## **18.7 - Informação Sobre Classe E Espécie de Valor Mobiliário Admitida À Negociação em Mercados Estrangeiros**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A Companhia não possui negociação em mercados estrangeiros.

## 18.8 - Títulos Emitidos no Exterior

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A Companhia não possui títulos emitidos no exterior.

## 18.9 - Ofertas Públicas de Distribuição

Não há a ocorrência de ofertas públicas de distribuição de ações efetuada pela Companhia relativa a valores mobiliários.

**18.10 - Destinação de Recursos de Ofertas Públicas**

Não se aplica, pois não há ocorrência de oferta pública de distribuição de valores mobiliários efetuada pela Companhia.

## **18.11 - Ofertas Públicas de Aquisição**

Até a presente data, a Companhia não realizou ofertas públicas de aquisição relativas a ações de emissão de terceiro.

### **18.12 - Outras Inf. Relev. - Val. Mobiliários**

Não existem outras informações relevantes sobre este item 18.

## 19.1 - Informações Sobre Planos de Recompra de Ações do Emissor

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A Companhia não possui plano de recompra de ações do emissor.

## 19.2 - Movimentação Dos Valores Mobiliários Mantidos em Tesouraria

**Exercício social 31/12/2018**

### Ações

Espécie de ação	Classe ação preferencial	Descrição dos valores mobiliários	Fator cotação
Ordinária			
<b>Movimentação</b>			
Quantidade Inicial			767.259
Quantidade adquirida			0
Quantidade alienada			0
Quantidade cancelada			0
Quantidade final			767.259
Relação valores mobiliários em circulação	0,000000%		

**Exercício social 31/12/2017**

### Ações

Espécie de ação	Classe ação preferencial	Descrição dos valores mobiliários	Fator cotação
Ordinária			
<b>Movimentação</b>			
Quantidade Inicial			26.087
Quantidade adquirida			741.172
Quantidade alienada			0
Quantidade cancelada			0
Quantidade final			767.259
Relação valores mobiliários em circulação	0,000000%		

**Exercício social 31/12/2016**

### Ações

Espécie de ação	Classe ação preferencial	Descrição dos valores mobiliários	Fator cotação
Ordinária			
<b>Movimentação</b>			
Quantidade Inicial			0
Quantidade adquirida			26.087
Quantidade alienada			0

**19.2 - Movimentação Dos Valores Mobiliários Mantidos em Tesouraria**

<b>Quantidade cancelada</b>	0
<b>Quantidade final</b>	26.087
<b>Relação valores mobiliários em circulação</b>	0,000000%

### **19.3 - Outras Inf. Relev. - Recompra/tesouraria**

Não existem outras informações que a Companhia julgue relevantes com relação a este Item.

## **20.1 - Informações Sobre A Política de Negociação de Valores Mobiliários**

#### **Principais características e locais de consulta**

De acordo com a Política de Negociação da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, da Instrução CVM nº 369, de 11 de junho de 2002 e da Instrução CVM nº 449, de 15 de março de 2007, estabelece regras para assegurar a observância de práticas de boa conduta na negociação de Valores Mobiliários de emissão da Companhia.

Nossa Política tem por finalidade registrar e esclarecer os critérios e procedimentos a serem empregados pelas pessoas vinculadas para evitar que os valores mobiliários sejam por elas negociados mediante a utilização de informação privilegiada, prevenindo, assim, a ocorrência da prática de insider trading; isto é, a utilização de informação privilegiada de que a pessoa vinculada tenha conhecimento e da qual deva manter sigilo, por força do disposto no artigo 155, §§ 1º a 4º, da Lei nº 6.404/1976 e na Instrução CVM nº 358/2002, capaz de propiciar, para si ou para outrem, vantagem indevida, mediante negociação, em nome próprio ou de terceiros, com valores mobiliários. Essa política foi elaborada nos termos da legislação aplicável, e contém disposições relacionadas a permissão para negociação, períodos de vedação à negociação, procedimentos de comunicação de informações sobre negociações de administradores e acionistas controladores, penalidades e outras disposições.

<b>Data aprovação</b>	<b>08/04/2015</b>
<b>Órgão responsável pela aprovação</b>	Conselho de Administração
<b>Cargo e/ou função</b>	De acordo com nossa política de negociação, são consideradas pessoas vinculadas em relação à Companhia, seus: (i) Administradores, os Conselheiros Fiscais, os Funcionários com acesso a Informação Privilegiada, os Acionistas Controladores e as Sociedades Controladas.
<b>Principais características e locais de consulta</b>	

## 20.1 - Informações Sobre A Política de Negociação de Valores Mobiliários

De acordo com a Política de Negociação da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, da Instrução CVM nº 369, de 11 de junho de 2002 e da Instrução CVM nº 449, de 15 de março de 2007, estabelece regras para assegurar a observância de práticas de boa conduta na negociação de Valores Mobiliários de emissão da Companhia.

Nossa Política tem por finalidade registrar e esclarecer os critérios e procedimentos a serem empregados pelas pessoas vinculadas para evitar que os valores mobiliários sejam por elas negociados mediante a utilização de informação privilegiada, prevenindo, assim, a ocorrência da prática de insider trading; isto é, a utilização de informação privilegiada de que a pessoa vinculada tenha conhecimento e da qual deva manter sigilo, por força do disposto no artigo 155, §§ 1º a 4º, da Lei nº 6.404/1976 e na Instrução CVM nº 358/2002, capaz de propiciar, para si ou para outrem, vantagem indevida, mediante negociação, em nome próprio ou de terceiros, com valores mobiliários.

Essa política foi elaborada nos termos da legislação aplicável, e contém disposições relacionadas a permissão para negociação, períodos de vedação à negociação, procedimentos de comunicação de informações sobre negociações de administradores e acionistas controladores, penalidades e outras disposições.

A Política de Negociação pode ser consultada nos seguintes websites: Relações com Investidores da Companhia ([www.brq.com.br/ri](http://www.brq.com.br/ri)), CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e BM&FBOVESPA ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)).

**Períodos de vedação e descrição** Quaisquer das partes que tenham firmado o Termo de Adesão, estarão impedidas de negociar os **dos procedimentos de fiscalização** Valores Mobiliários nos seguintes Períodos de Impedimento à Negociação:

No Período que anteceder a divulgação de Ato ou Fato Relevante

Não é permitida a negociação de Valores Mobiliários por Pessoas Vinculadas que possam ter conhecimento de Informação Privilegiada sobre a Companhia, até que esta faça a divulgação ao mercado na forma de Ato ou Fato Relevante.

Quando: estiver em curso aquisição ou alienação de Valores Mobiliários pela própria Companhia, suas Sociedades Controladas ou outra sociedade sob controle comum;

houver sido outorgada opção ou mandato para este fim, exclusivamente nas datas em que a própria Companhia negocie ou informe às Corretoras Credenciadas que negociará com Valores Mobiliários de sua própria emissão;

tiver havido aprovação de se promover incorporação, cisão total ou parcial, fusão, transformação ou reorganização societária da Companhia.

Após Divulgação de Ato ou Fato Relevante

Mesmo após a divulgação de Ato ou Fato Relevante, continuará prevalecendo à proibição de negociação, caso esta possa interferir nas condições dos negócios com Valores Mobiliários, de maneira a acarretar dano à própria Companhia ou a seus acionistas, devendo tal restrição adicional ser informada pelo Diretor de Relações com Investidores.

No período de 15 dias anterior à divulgação de Informações pela Companhia

Informações são as seguintes: Informações Trimestrais (ITR); Demonstrações financeiras padronizadas (DFP); Distribuição de Resultados

As Corretoras Credenciadas: não registrarão as operações de compra ou venda de Valores Mobiliários realizadas pelas pessoas mencionadas acima, se efetuadas durante os 15 (quinze) dias anteriores à divulgação ou publicação dessas informações periódicas ou demonstrações financeiras da Companhia, e

Informarão a Companhia quando da ocorrência destas operações.

Desobrigação do Diretor de Relações com Investidores

O Diretor de Relações com Investidores não está obrigado a informar os motivos da determinação de nenhum dos Períodos de Impedimento à Negociação, e todas as partes que tiverem firmado o Termo de Adesão deverão manter esta determinação em sigilo.

## **20.2 - Outras Informações Relevantes**

Consideramos importante destacar a política referente a infrações e sanções, dentro das políticas de Negociação de valores mobiliários.

Sem prejuízo das sanções cabíveis nos termos da legislação vigente, a serem aplicadas pelas autoridades competentes, em caso de violação dos termos e procedimentos estabelecidos nesta Política de Negociação, caberá ao Conselho de Administração tomar as medidas disciplinares que forem cabíveis no âmbito interno da Companhia, inclusive a destituição do cargo ou demissão do infrator nas hipóteses de violação grave.

Caso a medida cabível seja de competência legal ou estatutária da Assembleia Geral, deverá o Conselho de Administração convocá-la para deliberar sobre o tema.

## **21.1 - Descrição Das Normas, Regimentos ou Procedimentos Internos Relativos À Divulgação de Informações**

A Companhia entende estar sujeita às exigências relativas à divulgação de informações previstas na Lei das Sociedades por Ações e nas Normas Expedidas Pela CVM. Ainda, em função da listagem das nossas ações no Bovespa Mais, deveremos seguir, também, as exigências contidas no Regulamento da Bovespa Mais.

Cabe ao Diretor Responsável verificar, diante da ocorrência de Ato ou Fato Relevantes, o adequado cumprimento da Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevantes da Companhia, informando imediatamente qualquer irregularidade ao conselho de administração.

A precisão e a adequação na forma de redação da informação divulgada ao mercado, conforme exigido, será apurada pelo Diretor Responsável a partir da verificação das razões subjacentes aos pedidos de esclarecimentos adicionais por parte da CVM e das Entidades do Mercado.

Na ocorrência de qualquer das hipóteses previstas acima, que impliquem a necessidade de divulgação de Ato ou Fato Relevantes mantido sob sigilo, ou da violação do sigilo de Ato ou Fato Relevantes previamente a sua divulgação ao mercado, deverá o Diretor Responsável realizar investigações e diligências internas na Companhia, inquirindo as pessoas envolvidas, que deverão sempre responder as suas solicitações de informações, com o propósito de verificar o motivo que provocou a eventual violação do sigilo da informação.

As conclusões do Diretor Responsável deverão ser encaminhadas ao conselho de administração, para as providências cabíveis, acompanhadas de eventuais recomendações e sugestões de alteração na Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevantes da Companhia, que possam futuramente evitar a quebra do sigilo de informações confidenciais.

Deverá o Diretor Responsável monitorar a negociação de valores mobiliários de emissão da Companhia ou a eles referenciados, adotando procedimentos para que lhe sejam informadas as negociações que ocorrerem em períodos que antecedem à divulgação ao mercado de Ato ou Fato Relevantes, com o propósito de identificar eventuais negociações vedadas pela legislação vigente por pessoas que tinham conhecimento de tal Ato ou Fato Relevantes, comunicando eventuais irregularidades ao conselho de administração e à CVM.

## **21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas**

A Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante da Companhia tem como propósito disciplinar os procedimentos internos a serem adotados com a finalidade de atender integralmente as disposições legais e regulamentares concernentes à divulgação de ato ou fato relevante, nos termos da Instrução CVM n.º 358, de 3 de janeiro de 2002 e alterações.

Considera-se Ato ou Fato Relevante: qualquer decisão de acionista controlador, deliberação da assembleia geral ou dos órgãos de administração da Companhia, ou qualquer outro ato ou fato de caráter político-administrativo, técnico, negocial ou econômico-financeiro ocorrido ou relacionado aos seus negócios, que possa influir de modo ponderável (a) na cotação dos valores mobiliários de emissão da Companhia ou a eles referenciados, (b) na decisão dos investidores de comprar, vender ou manter aqueles valores mobiliários, e (c) na decisão dos investidores de exercer quaisquer direitos inerentes à condição de titular de valores mobiliários emitidos pela Companhia ou a eles referenciados.

A Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante da Companhia está baseada nos seguintes princípios e objetivos:

- i) prestar informação completa aos acionistas e investidores;
- ii) garantir ampla e imediata divulgação de Ato ou Fato Relevante;
- iii) possibilitar acesso equânime às informações públicas sobre a Companhia a todo acionista e investidor;
- iv) zelar pelo sigilo de Ato ou Fato Relevante não divulgado;
- v) colaborar para a estabilidade e o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro; e
- vi) consolidar práticas de boa governança corporativa na Companhia.

A divulgação e comunicação à CVM e às Entidades do Mercado de Ato ou Fato Relevante, pelos canais institucionais de comunicação, assim como a adoção dos demais procedimentos aqui previstos, é obrigação do Diretor Responsável

O Ato ou Fato Relevante deverá ser divulgado por meio (i) de publicação nos jornais de grande circulação habitualmente utilizados pela Companhia e (ii) da disponibilização da respectiva informação, em teor no mínimo idêntico àquele remetido à CVM e às Entidades do Mercado, na rede mundial de computadores (Internet), no endereço [www.brq.com.br/ri](http://www.brq.com.br/ri)

A critério do Diretor Responsável, a publicação referida no item 4.2(i) acima poderá ser feita de forma resumida, com indicação de que a informação completa poderá ser acessada no endereço eletrônico [www.brq.com.br/ri](http://www.brq.com.br/ri)

A informação deverá ser apresentada de forma clara e precisa, em linguagem objetiva e acessível ao público investidor. Sempre que for utilizado algum conceito técnico que, a critério do Diretor Responsável, seja

## **21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas**

considerado como de maior complexidade, uma explicação sobre o seu significado deverá constar da informação divulgada.

Na hipótese de veiculação de Ato ou Fato Relevante por qualquer meio de comunicação, inclusive informação à imprensa, ou em reuniões de entidades de classe, investidores, analistas ou com público selecionado, no País ou no exterior, deverá o Diretor Responsável divulgar simultaneamente a respectiva informação ao mercado, na forma estabelecida neste documento.

O acionista controlador, diretores, membros do conselho de administração e do conselho fiscal, quando instalado, bem como qualquer empregado da Companhia que venha a ter acesso a informações sobre Ato ou Fato Relevante, que tenham firmado o TERMO DE ADESÃO À POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE ATO OU FATO RELEVANTE DA BRQ, serão responsáveis por comunicar ao Diretor Responsável todo e qualquer Ato ou Fato Relevante de que tenham conhecimento e que saibam não ter ainda chegado ao conhecimento do Diretor Responsável, assim como deverão verificar se o Diretor Responsável tomou as providências prescritas neste documento em relação à divulgação da respectiva informação.

A comunicação ao Diretor Responsável deverá ser feita por meio de correio eletrônico.

Caso seja verificada a omissão do Diretor Responsável no cumprimento de seu dever de comunicação e divulgação, e não tenha sido deliberada a manutenção do sigilo sobre o Ato ou Fato Relevante, nos termos desta Política, tais pessoas deverão comunicar imediatamente o Ato ou Fato Relevante diretamente à CVM para se eximirem de responsabilidade imposta pela regulamentação aplicável em caso de sua não divulgação.

Sempre que a CVM ou as Entidades do Mercado exigirem do Diretor Responsável esclarecimentos adicionais à comunicação e à divulgação de Ato ou Fato Relevante, ou caso ocorra oscilação atípica na cotação, preço ou quantidade negociada dos valores mobiliários de emissão da Companhia ou a eles referenciados, deverá o Diretor Responsável inquirir as pessoas com acesso a Atos ou Fatos Relevantes, com o objetivo de averiguar se estas têm conhecimento de informações que devam ser divulgadas ao mercado.

Os administradores e empregados da Companhia inquiridos nos termos desta Política, deverão responder à solicitação do Diretor Responsável imediatamente. Caso não tenham condições de se encontrarem pessoalmente ou falarem por telefone com o Diretor Responsável ainda no mesmo dia em que este tiver tido conhecimento da respectiva exigência da CVM ou das Entidades do Mercado, os administradores e empregados em questão deverão enviar correio eletrônico com as informações pertinentes.

A divulgação de Ato ou Fato Relevante deverá ser feita, como regra, simultaneamente à CVM e às Entidades de Mercado, antes do início ou após o encerramento dos negócios nas Entidades do Mercado. Quando os valores mobiliários de emissão da Companhia estiverem sendo negociados simultaneamente em Entidades do Mercado brasileiras e estrangeiras, a divulgação deverá ser feita, como regra, antes do início ou após o encerramento dos

**21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas**

negócios em todos os países, prevalecendo, no caso de incompatibilidade, o horário de funcionamento do mercado brasileiro.

Caso excepcionalmente seja imperativo que a divulgação de Ato ou Fato Relevante ocorra durante o horário de negociação, o Diretor Responsável poderá, ao comunicar o Ato ou Fato Relevante, solicitar, sempre simultaneamente às Entidades do Mercado brasileiras e estrangeiras, a suspensão da negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia ou a eles referenciados, pelo tempo necessário à adequada disseminação da respectiva informação. O Diretor Responsável deverá comprovar perante as Entidades do Mercado brasileiras que a suspensão de negociação solicitada também efetivou-se nas Entidades do Mercado estrangeiras.

### **21.3 - Administradores Responsáveis Pela Implementação, Manutenção, Avaliação E Fiscalização da Política de Divulgação de Informações**

O responsável pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações é o Diretor de Relações com Investidores da Companhia.

## **21.4 - Outras Informações Relevantes**

Todas as informações relevantes foram fornecidas nos itens relacionados na questão 21.